

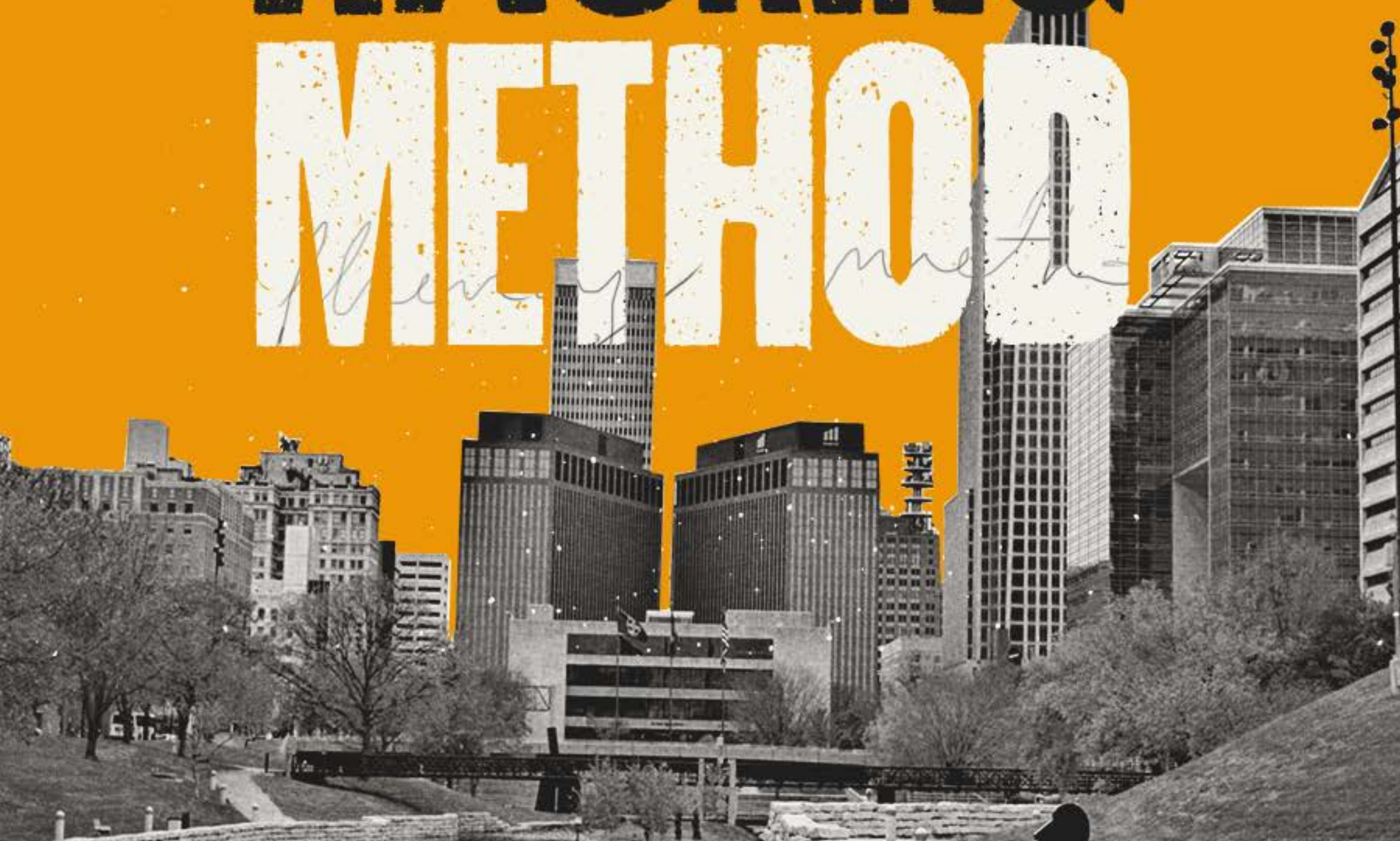


RHAVI  
CARNEIRO'S



# THE FLUENCY HACKING METHOD

*Sherry Me*





# THE FLUENCY HACKING METHOD

<b>PREFÁCIO</b>	<b>6</b>
Entenda a estrutura do livro	6
Recomendações importantes	6
<b>Quem sou eu?</b>	<b>8</b>
<b>Como eu aprendi inglês?</b>	<b>9</b>
<b>Eureka: Me tornei poliglota</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO 1</b>	<b>13</b>
Porque tantas pessoas não se tornam fluentes	14
A abordagem de vendas nas escolas de idiomas	14
Falta de tempo de prática sala	14
Overdose Gramatical	15
A Muleta Gramatical	<b>16</b>
Ser tímido é um problema?	16
O medo de errar	17
Dom para idiomas: Isso existe?	17
Encontrando sua motivação	18
<b>CAPÍTULO 2</b>	<b>19</b>
As competências mais importantes do aprendizado:	19
Entendendo o idioma falado	20
Níveis de compreensão oral	21
Lendo em outro idioma	23
Ouvir e ler simultaneamente: A combinação perfeita	<b>24</b>

<b>CAPÍTULO 3</b>	<b>26</b>
FAZENDO AS MALAS	26
O Estado de Imersão	27
Passos para se aproximar de um estado de imersão:	27
Como Criar um Hábito? ★	29
<b>CAPÍTULO 4</b>	<b>32</b>
A Abordagem por trás do método	33
Como eu vejo a língua	33
“O planeta”	34
A abordagem "De fora para dentro"	35
<b>CAPÍTULO 5</b>	<b>37</b>
The Fluency Hacking Method	38
Os quatro passos	38
1. O Desafio - The Challenge	38
2. A Ponte - The Bridge	39
3. O Grande Salto - The Great Leap	<b>39</b>
4. A Mágica - The Magic	40
<b>CAPÍTULO 6</b>	<b>41</b>
1 - The Challenge (O Desafio)	42
Criando ‘o Desafio’	43
Melhores Conteúdos para ‘O Desafio’ e como encontrá-los	43
Áudios com Transcrição	43
Músicas	<b>46</b>
Eletrônicos	49
Games	49
Filmes e Séries	51
Livros	53

<b>CAPÍTULO 7</b>	57
2 & 3 - The Bridge (A Ponte) and The Great Leap (O Grande Salto)	58
Materiais à disposição	58
Dicionários de inglês, espanhol e francês	58
Dicionário de Termos Informais	63
Dicionário de inglês para Negócios	<b>63</b>
Guias de Pronúncia	63
Tradutores	64
Guias gramaticais	64
Extensões para Google Chrome	67
‘A Ponte’ e ‘O Grande Salto’ na Prática	68
Prática: Aprendendo com Áudios Transcritos	69
Prática: Aprendendo com Músicas	73
Prática: Aprendendo com Eletrônicos	74
Prática: Aprendendo com Games	75
Prática: Aprendendo com Filmes e séries	76
Prática: Aprendendo com Livros	77
SUPER DICA - Livro escrito + Audiobook	77
<b>CAPÍTULO 8</b>	79
4 - The Magic (A Magica)	80
A conquista	98
<b>Considerações finais</b>	115

**LEIA ATENTAMENTE AS PRIMEIRAS PÁGINAS DESTE LIVRO.** Assim você terá a base necessária para colocar o método em prática de forma objetiva e eficiente. Os primeiros capítulos representam a fase preparatória do método.

---

#### **Isenção de responsabilidade**

O conhecimento contido neste livro provém da minha vivência e experiência como professor de inglês e estudante de idiomas estrangeiros, além de milhares de horas de estudo, pesquisa, ensino e prática da língua.

As técnicas apresentadas não correspondem a uma fórmula definitiva de aprendizado, mas sim a uma forma de estudar sem perder tempo com regras gramaticais e exercícios ultrapassados e pouco eficazes. Essa forma ajudou milhares de alunos a aprender idiomas de forma prática e objetiva.

Qualquer pessoa que, de alguma forma, tenha se sentido incomodada ou ofendida pelo conteúdo aqui contido pode entrar em contato comigo no e-mail [rhavi@rhavicarneiro.com](mailto:rhavi@rhavicarneiro.com). Farei questão de atendê-lo.

#### **Direitos autorais**

Esse livro é protegido pelas leis de direitos autorais e não deve ser comercializado, distribuído, copiado, alterado ou veiculado em sites, blogs e mídias sociais. Qualquer violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.



# PREFÁCIO

ENTENDA A ESTRUTURA DO LIVRO

ESTE LIVRO FOI DIVIDIDO EM DUAS PARTES:

## PARTE 1 - PREPARAÇÃO

Os primeiros capítulos deste livro servem como uma importante preparação teórica para que você comece a prática com confiança e objetividade. Além disso, ela é fundamental para você entender os conceitos por trás do método e entender porque ele funciona tão bem.

## PARTE 2 - A PRÁTICA

Aqui é onde você vai ter acesso a todos os conteúdos, fontes, referências, ferramentas e técnicas para colocar o método em prática. É nesta parte do livro que você vai entender cada um dos passos do 'Fluency Hacking Method'. Método este que pode ser usado para o aprendizado e aquisição de fluência em qualquer idioma.

### Recomendações Importantes

Tente ler todas as partes do livro, assim você estará 100% preparado para colocar o método em prática.

No Índice você verá que alguns itens estão marcados com uma estrela. Isso significa que aquele é um tópico de maior relevância para o entendimento do método.









# QUEM SOU EU?

Nasci em uma casa de pais músicos e por isso amo profundamente música e artes. No final de 2016 criei a página de Facebook 'Inglês com Rhavi Carneiro', onde compartilho sacadas de aprendizado que tive ao longo da minha vida como professor. A ideia da página é compartilhar as peculiaridades da língua às quais eu não tive acesso com tanta facilidade. Coisas que eu tive que aprender pela observação ao longo de anos de estudo, viagens e interações com falantes nativos. Ah, a propósito, meu nome é Rhavi Carneiro, sou professor de inglês e apaixonado por idiomas. Sou de Curitiba, Brasil, e trabalho como professor de inglês há mais de 12 anos.

Essa obra é resultado das minhas experiências práticas de aprendizado e ensino. Meu objetivo é ajudar você com o que deu certo e a evitar o que não deu. Através deste livro, você terá acesso ao meu método de ensino completo, sem segredos ou condições. Com isso poderá aprender no seu ritmo e de forma criativa e eficiente.

Diferente das escolas de inglês que seguem métodos tradicionais e têm foco total na gramática, o objetivo deste livro é simplesmente que você aprenda a se comunicar, como eu me comunico no trabalho, na Internet e com meus amigos mundo afora, de forma muito mais objetiva e acelerada.

Esqueça quaisquer experiências frustrantes que já teve com o idioma, deixe de se sentir incapaz ou de achar que precisa fazer um grande investimento para conseguir aprender! Vamos juntos, agora mesmo, colocá-lo em um caminho certo rumo à fluência!





# COMO EU APRENDI INGLÊS?

**TUDO COMEÇOU QUANDO EU TINHA 11 ANOS**, em 1999, e as únicas coisas que me interessavam era jogar futebol e andar de bicicleta com meu amigos. Eu, literalmente, faria um milhão de coisas antes de escolher começar a estudar inglês. Mas, felizmente, não foi isso que aconteceu. Minha avó, Denize, do nada, me matriculou em um curso de inglês em uma escola a somente algumas quadras de distância da minha casa. No começo, eu não via muita graça, mas depois de pouco tempo eu me toquei do quão divertido aquilo poderia ser. Eu ainda me lembro da minha vó dizendo “Isso será super importante para você um dia”. Naquela época, eu não conseguia entender muito bem o porquê.

Eu comecei a estudar e pouco tempo depois eu estava completamente apaixonado pelo idioma. Para mim era como um código, e eu estava tentando decifrá-lo. Então estudei por anos, em três escolas diferentes. Eu aprendi muito, mas no fundo eu sentia que havia algo errado. Você já se perguntou por que a maioria das pessoas que tentam aprender inglês terminam frustrados ou mesmo terminam os seus cursos sem ter um pingote de fluência? Bom, eu me fiz essa pergunta, e o fato de que eu não tinha uma resposta começou a me incomodar.

Deixa eu contar uma história para você entender melhor. Naquela época eu tinha um vizinho, um cara muito legal chamado Pedro. Esse



cara era ator e tinha morado sua vida inteira nos EUA, portanto, falava inglês impecavelmente. Pelo fato dele saber que eu estava estudando inglês, toda vez que ele me via, tentava puxar papo comigo em inglês para me fazer praticar um pouco. Eu não sei qual era o problema mas toda vez que ele abria a boca para dizer algo eu pensava: “Que p...é essa?”. Parecia chinês para mim! Um simples ‘Hey, how’s it going bro??’ soava como grego. As frases não faziam muito sentido e a forma como ele pronunciava as palavras era super diferente do que eu estava acostumado a ouvir em sala de aula. Convivi com essa dúvida até completar 17 anos, quando fui morar nos Estados Unidos.

Lá, mais do que nunca, percebi que os nativos falavam muito rápido e frases enormes soavam como uma única palavra. Parecia outro idioma. Eu travava na hora de falar, esquecia as palavras e tinha dificuldades com pronúncia. Sabe aquele sentimento de que você passou anos estudando e parece que não aprendeu nada? Aquela trava total? Pois é, eu passei por isso.

Mas então uma coisa engraçada aconteceu. Após dois meses vivendo nos Estados Unidos, comecei a perceber uma melhora gigantesca no meu inglês. Aquelas frases que antes pareciam chinês, e soavam como uma palavra só, agora soavam claras e compreensíveis. Eu finalmente tinha me tornado capaz de falar inglês da forma como eu queria, expressando sentimentos como determinação, medo e amor, com precisão. Comecei a me perguntar por que aquela melhora tão rápida e como, realmente, as pessoas aprendem idiomas. Existiria um atalho para a fluência?

Comecei a achar respostas quando fui para Nova York e em uma grande biblioteca, achei um livro escrito por uma das maiores políglotas de todos os tempos, Kató Lomb. Nesse livro ela conta como aprendeu incríveis 16 idiomas, se tornando tradutora e intérprete para muitos deles. Fiquei maravilhado com a possibilidade de falar tantos idiomas. E foi justamente esse interesse que me fez ir atrás de um terceiro idioma: o francês.





## Eureka: Me tornei poliglota

Bem, você acabou de ler um pouco sobre a minha experiência aprendendo inglês. Mas foi somente quando eu aprendi minha terceira língua, o francês, que eu percebi que tinha algo incrível nas minhas mãos.

Alguns anos atrás, motivado pela ideia de mudar para a província canadense do Quebec, eu comecei a estudar francês. Devo dizer que essa experiência foi incrivelmente valiosa. Eu percebi que eu tinha uma forma simples e lógica de aprender uma nova língua. O que eu fiz então, foi basicamente pegar todas as experiências com o inglês que tive na minha infância e adolescência e organizá-las em um método de estudos eficiente, que em seis meses me tornou capaz de entender e falar francês com certa fluência e depois também o espanhol! Esse método já ajudou centenas de outras pessoas a aprender idiomas de forma objetiva e eficaz.

Pois é, agora que você sabe um pouco do que eu passei durante meu processo de aprendizado, vamos falar sobre a razão pela qual muitas pessoas pensam que não são capazes de aprender idiomas. No próximo capítulo vamos falar sobre as maiores dificuldades pelas quais os alunos passam durante o processo de aprendizado e por que elas acontecem. O que eu posso te dizer logo de cara é: **“VOCÊ NÃO É O PROBLEMA.”**





**PARTE 01**



CAPÍTULO 1

PORQUE  
AS

**PESSOAS**

**NÃO**

SE TORNAM

**FLUENTES**





## **Porque tantas pessoas não se tornam fluentes**

Quantas pessoas fazem curso após curso de inglês, espanhol ou francês e depois de anos chegam à seguinte conclusão: “Eu não sei falar!”? Durante estes 12 anos como professor, eu trabalhei para muitas das maiores escolas de idiomas do país. Por anos gravei vídeos, áudios de livros e provas, além de aulas online. E a verdade é que esses métodos podem funcionar para 30% das pessoas, mas, infelizmente, para os outros 70% as chances de insucesso são enormes. As pessoas terminam seus cursos e, na grande maioria dos casos, não se sentem fluentes. Pense você mesmo, quantas pessoas você conhece que falam de forma realmente fluente algum desses idiomas? Provavelmente, não muitas.

Deixa eu lhe mostrar, pela minha experiência, quais são alguns dos problemas.

### **A Abordagem de Vendas das Escolas**

Tudo começa com a cultura de vendas das escolas. Quando se tem uma escola, idealmente, você quer turmas cheias, pelo simples fato de que, quanto mais alunos em uma mesma sala, mais você ganha e menos professores você tem que pagar. E é aí que o problema começa. Com alunos demais em uma mesma sala, torna-se impossível (com métodos tradicionais), para o professor dar a atenção necessária para o aluno evoluir consistentemente. Além disso, o professor não consegue focar nas dificuldades e nos pontos fortes de cada aluno, e é claro que isso deixa o processo todo muito mais lento.

### **Falta de Tempo de Prática em Sala**

Vamos dizer que normalmente tenhamos uma média de seis alunos em uma sala de aula, e a aula dura em média uma hora.

O professor fala em média trinta (30) minutos, explicando coisas, apresentando novo vocabulário e outras coisas importantes. Isso significa que os alunos terão outros trinta minutos para colocar em prática o que aprenderam. Se dividirmos estes trinta (30) minutos pela quantidade de alunos (6), teremos cinco minutos de fala por aluno por aula. Sim, CINCO minutos. Ainda sim, pense que o aluno vai usar alguns minutos para pensar no que dizer, digamos que dois (2) minutos. Ou seja, cada aluno daquela sala terá TRÊS minutos para falar o idioma por aula. Alguns alunos, que sejam mais tímidos, por exemplo, não falam nem isso. Eles falam uma ou duas frases por aula. Outros ainda, entram mudos e saem calados.





Outro problema é que durante esse tempo de prática, você provavelmente estará falando com outro aluno que também está aprendendo a falar o idioma, e não será capaz de te corrigir quando você cometer erros e, é claro, estará ouvindo seu colega falando errado, o que é uma péssima influência para os seus ouvidos e para os seus estudos. Você vai estar se acostumando a entender idioma falado de forma errada e isso vai afetar diretamente a sua habilidade de comunicação no médio e longo prazo.

**Então você é deixado com três minutos para falar, um monte de erros não corrigidos e uma grande quantidade de tempo ouvindo o idioma falado errado. Você realmente acha que é possível se tornar fluente assim?**

### **Grammar Overdose (Overdose Gramatical)**

Quando somos crianças aprendemos a falar baseados naquilo que ouvimos e repetimos muitas e muitas vezes. No começo as palavras saem como ‘resmungos’ mas com o tempo de prática e depois de ouvir aquela mesma palavra ou frase centenas de vezes, começamos a reproduzi-la com perfeição. Após passar pelo mesmo processo com centenas de frases e palavras novas, alcançamos a fluência. Perceba que, em nenhum momento quando somos crianças, ouvimos a palavra ‘gramática’.

Não estou dizendo que regras gramaticais não são importantes, elas são, mas como uma referência apenas, como forma de apoio quando somente a prática extensiva não é o suficiente. Essas regras não devem ser o aspecto principal do seu processo de aprendizado ou o ponto de partida para toda e qualquer frase que você faz. A gramática não precisa desempenhar o papel principal no aprendizado de idiomas, desde que você passe tempo suficiente com o idioma para deixar o seu cérebro realmente se acostumar com a língua, anulando em grande parte a necessidade do aprendizado gramatical.

Isso nos leva de volta ao problema da falta de tempo para praticar em sala. Lembra que eu disse que, na maioria das turmas, o aluno terá uma média de somente três minutos para falar? Então, já que escolas e aulas tradicionais de idiomas não conseguem lhe dar tempo suficiente de prática para permitir que seu cérebro entenda o idioma e a própria gramática de forma natural, como as



crianças fazem, eles têm que dar aos alunos uma ferramenta que possa servir como 'guia' para entender e formar frases. Isso é o que eu chamo de 'Muleta Gramatical'. Eu sei, esse é um termo forte e você vai entender o porquê.

### **A Muleta Gramatical**

Talvez você conheça esse sentimento. Depois de anos de estudo e centenas de horas de aula e atividades no livro, você dá de cara com um falante nativo. É aí que o suor e o desespero chegam com tudo!

Você realmente, do fundo do coração, quer dizer algo corretamente. Mas as palavras simplesmente não saem naturalmente. Então o que você faz? Você vasculha o seu cérebro a 100 quilômetros por hora, tentando lembrar como fazer uma simples frase! A verdade é que você não tem a menor ideia! E o porquê disso é simples: o seu cérebro não foi treinado para se comunicar livremente no idioma estudado! Ele é dependente de estruturas gramaticais e todos aqueles nomes confusos relacionados a elas. É por isso que eu chamo isso de 'Muleta Gramatical', porque você sempre vai procurar por ela quando quiser dizer algo em inglês, espanhol ou francês e isso sempre vai lhe tomar alguns preciosos segundos. Então, mais uma vez eu pergunto: você realmente acredita que é possível se tornar fluente, se você sempre tem que lembrar de regras por 10 ou 20 segundos antes de dizer cada frase? Pense nisso.

### **Ser tímido é um problema?**

O fato de que uma pessoa é tímida não deveria importar quando se trata de aprender uma língua. Claro que pessoas que não são tímidas, podem desenvolver mais rápido suas habilidades comunicativas, principalmente a fala. Mas isso não deve impedir ninguém de aprender o idioma.

Acontece que temos um problema enorme com o tempo de prática em sala de aula e isso torna a aquisição de confiança muito mais difícil, e aqueles que não são naturalmente 'descolados' tendem a se sentir ainda mais intimidados em sala, e isso é uma bola de neve. Quanto mais desconfortável você fica, mais 'travado' você se torna para falar e interagir em sala. Em poucas palavras: confiança é o resultado do tempo de prática, se você não tiver o suficiente, simplesmente não vai se tornar capaz de falar fluentemente.





Diversas pessoas simplesmente param os seus estudos de idiomas por se sentirem muito intimidados em sala de aula.

### **O medo de cometer erros**

O medo de errar é algo que faz parte nós, especialmente quando se trata de falar idiomas na frente dos outros. Muitas pessoas com grande conhecimento do idioma simplesmente travam completamente na hora de colocá-lo em prática com nativos ou outros falantes.

Então, antes que você passe por isso, deixa eu prepará-lo com um pouquinho da minha experiência. Eu também passei por isso: bastava um nativo abrir a boca para falar comigo que subia aquele calorão até a bochecha, as pernas davam aquela bambeada e as mãos começavam a tremer.

Mas aí vai a parte boa, isso parou de acontecer no dia em que me dei conta do seguinte: todas as vezes que um estrangeiro vem para o Brasil, todo mundo adora ensinar palavras em português, brincar com seu sotaque e ajudá-lo a aprender nosso idioma. Pois é, EXATAMENTE a mesma coisa acontece com americanos, britânicos, canadenses, australianos, franceses, argentinos, espanhóis ou qualquer falante nativo que perceba que você está aprendendo! 90% dos nativos ficarão felizes em te ajudar com dicas e correções. Portanto, se joga mesmo, não perca uma oportunidade de conversar com um falante nativo, pois você vai colher frutos maiores do que imagina.

### **Dom para línguas: isso existe?**

Uma das políglotas mais talentosas de todos os tempos, Kató Lomb (ela conseguia traduzir para mais de dezesseis línguas), costumava dizer que não existe algo como talento para línguas. Eu concordo completamente com ela. Aprender uma língua é uma questão de motivação, tempo investido e ausência de inibição. Portanto, se você sente não ter o dom para línguas, esqueça isso. O fato de não ter aprendido ainda não tem nada a ver com isso. Você somente ainda não encontrou uma motivação real para aprender e/ou não dedicou tempo suficiente a isso, ou até mesmo não achou a forma correta de aprender. Dominar um idioma exige bastante prática.



## **Tempo investido x Motivação / Inibição = Resultado**

Como você pode ver acima, na fórmula de Kató Lomb, o tempo investido é multiplicado pela motivação e então dividido pela sua inibição, que é basicamente você não conseguir se 'soltar' ao aprender a língua. Então, é hora de achar sua motivação e se soltar cada vez mais, livrando-se da inibição. Motivação é tudo.

## **Encontrando sua motivação**

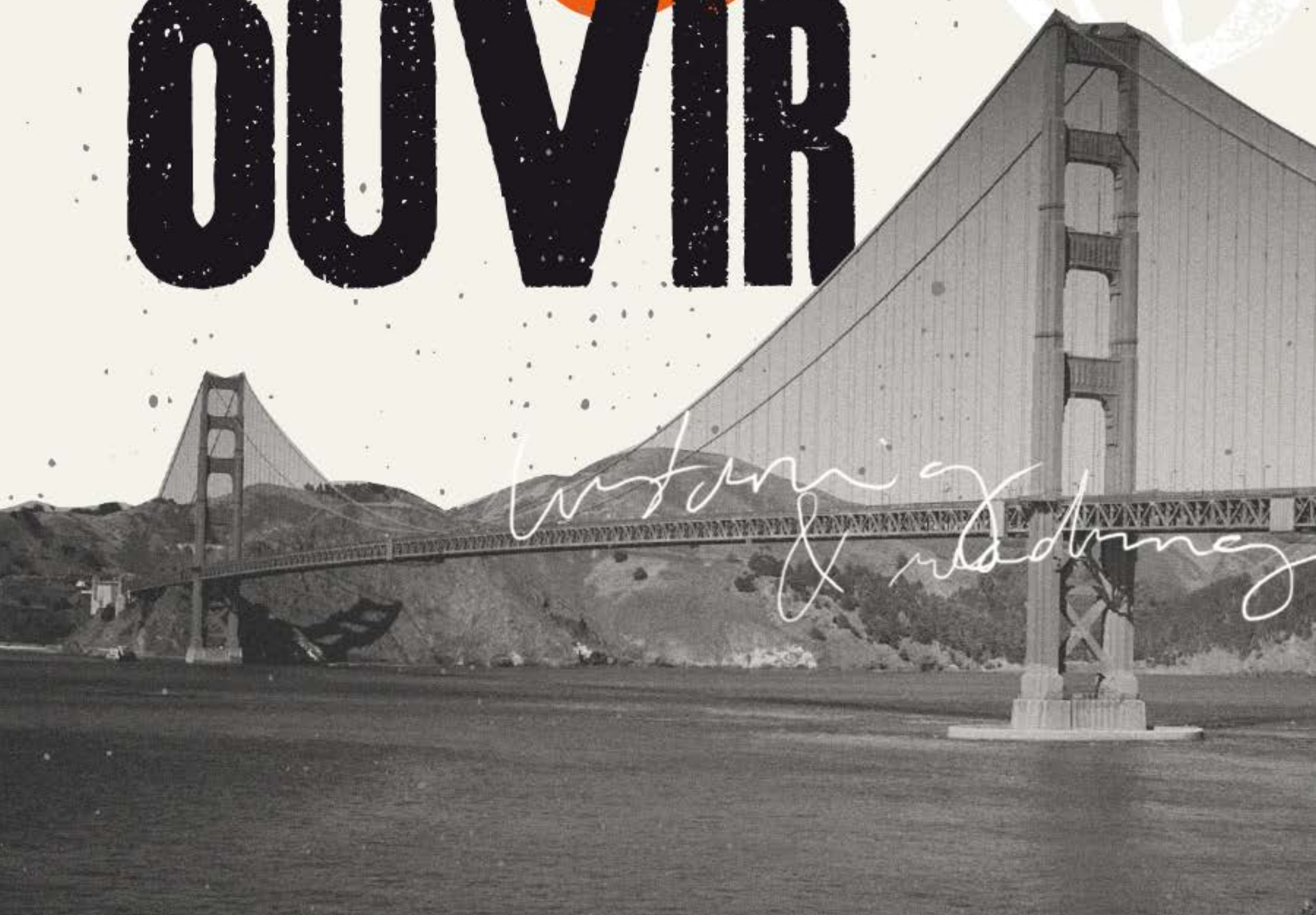
Como eu acabei de mencionar, ter uma motivação real é decisivo para aprender uma nova língua. Estudar fora do país, viajar pelo mundo, se mudar para um país diferente, conseguir um aumento ou uma promoção no seu trabalho. Todas essas coisas poderiam ser excelentes razões para aprender um novo idioma. Você deveria encontrar a sua antes de começar seus estudos, mas se já deu o pontapé inicial e ainda não tem uma grande motivação, não se preocupe. Pense a respeito disso e tente achar uma grande razão para aprender, algo que você realmente queira fazer ou conquistar no futuro. **Essa motivação é o que vai te impedir de largar os betes quando o aprendizado se tornar mais desafiador.**

CAPÍTULO 2

LER & OUVIR

AS COMPETÊNCIAS  
MAIS IMPORTANTES  
NO APRENDIZADO

*Wendy Madhney*







## Entendendo o idioma falado

Talvez você já tenha passado pela seguinte situação:

Você estudou algum tempo de inglês, espanhol ou francês e se sentia bem confortável nas aulas, trocando ideias com colegas e seu professor, até que um belo dia teve a oportunidade de falar com um nativo, e aí percebeu que o buraco é mais embaixo. O resultado disso é uma tremenda insegurança com relação a tudo que você tinha aprendido, e questionamentos como “meu Deus, eu não sei nada.” “vou desistir dessa porcaria de curso” “meu professor é ruim” e por aí vai.

Sabe por que isso acontece? Pelo fato de que a maioria dos cursos estimula o aluno a desenvolver a fala antes mesmo de ser capaz de ouvir e entender o idioma, de forma natural e fluida. Por isso que muitas pessoas até conseguem formar frases em uma conversa com um nativo, mas enfrentam enormes dificuldades em entender a resposta.

Assim como uma criança, antes de desenvolver a fala, devemos aprimorar o ‘listening’ ou seja, nossa habilidade de entender o idioma falado. Após desenvolvermos nossas habilidades auditivas, a fala fica muito próxima e tangível. Vira uma simples questão de prática!

Se você parar para pensar, as pessoas que você conhece que falam com fluência, provavelmente estudaram por anos a fio (4 - 6 anos), ou são ‘viciados’ em alguma atividade que exige o idioma (jogos online, livros, filmes) ou moraram fora do Brasil por algum tempo. E eles desenvolveram essa habilidade justamente porque quando moravam fora ou jogavam seus jogos, tiveram horas e horas diárias de contato com o idioma falado, tornando-se muito bons em entendê-lo, e daí para tornarem-se fluentes na fala é um pulo.

Por último, você já se perguntou como é possível algumas pessoas não entenderem uma palavra em inglês, mas conseguirem cantar perfeitamente uma música em inglês? A resposta é simples. Pelo fato delas adorarem aquela música e a ouvirem centenas de vezes, elas se tornam capazes de pronunciar aquelas palavras muito bem ou até perfeitamente, conectando palavras e frases como um nativo, mesmo não sabendo o significado das palavras, e isso vale para todos os idiomas. O interessante é que o fato de você escutar músicas e ter o hábito de cantá-las, copiando a pronúncia, mesmo sem entender o significado, pode te dar grande familiaridade com os padrões de pronúncia e a forma como nativos falam o idioma, facilitando muito o processo de aquisição de fluência. Nossa habilidade



de fala advém primeiramente da nossa capacidade de escutar e compreender, por isso “foco no listening”! Ouvir, ouvir, ouvir.

## **NÍVEIS DE COMPREENSÃO ORAL**

Existem diferentes níveis de compreensão oral e é possível avançar pouco a pouco melhorando o nível de compreensão. Esse é um processo em constante progresso. Eu mesmo, desde quando comecei a aprender idiomas, e mesmo depois de ter morado fora e ensinado o idioma por tantos anos, percebi que minha compreensão melhorou muito e continua melhorando. E conforme eu vou tendo experiências novas, viajando, vendo filmes e ouvindo música, pouco a pouco eu continuo me desenvolvendo. Acredito que funciona da mesma forma com todos os aprendizados e experiências de vida.

Para darmos continuidade, é importante entendermos quais são esses níveis de compreensão oral e como podemos traçar metas para chegar ao próximo nível. Para isso, como referência, usaremos o Common European Framework (CEF), ou Quadro Europeu Comum, usado como referência em todo mundo para inglês, espanhol e francês. Então vamos lá:

### **A1: Iniciante**

O nível A1 é capaz de se comunicar e trocar informação de forma simples. Nesse nível, o estudante consegue fazer perguntas simples e entender respostas simples. Note que muitos dos cursos que prometem aprendizado rápido não passam desse ponto. O estudante aprende a fazer perguntas simples e a responder perguntas simples. Se a resposta for um pouco mais complexa ou mesmo com um sotaque um pouco mais difícil, ele não conseguirá entender.

### **A2: Elementar**

O aluno no nível A2 é capaz de entender informações simples e diretas e, inclusive, começar a se expressar em situações familiares. Ele pode conseguir se comunicar em conversas rotineiras e diálogos previsíveis e simples. O importante dessa etapa é que nela o aprendiz, embora ainda converse pouco, já encontra progresso na sua compreensão e começa a se tornar capaz de compreender conversas para além de frases prontas decoradas.



## **B1: Intermediário**

Capaz de se expressar com mais liberdade em situações familiares, esse estudante também consegue entender e lidar com informações simples em situações não rotineiras. Esse é o nível em que ele começa a se virar, já tendo uma bagagem e conseguindo articular ideias, mesmo que ainda de forma limitada. Esse estudante já é capaz de, por exemplo, abrir uma conta no banco, ir a um restaurante ou comprar ingressos para o cinema, dada a natureza simples e direta desses procedimentos. Uma característica forte desse nível é que a compreensão ainda é muito instável, variando bastante entre entender quase tudo em uma conversa e entender muito pouco. Essa é a fase do processo que mais exige tempo para dominar e evoluir.

## **B2: Intermediário-avançado**

Já no nível intermediário avançado, o estudante consegue se comunicar com sucesso na maioria das vezes, bem como se expressar de forma criativa. Neste momento, o aprendizado fica super interessante! O estudante é capaz de entender a maior parte do conteúdo com que entra em contato e pode ter um aproveitamento enorme do aprendizado, passando a desenvolver sua capacidade de entendimento e fala com maior sucesso e velocidade. Esse deve ser o objetivo inicial de quem está começando a aprender agora, mas note que o aprendizado se dá pouco a pouco. No dia a dia notamos pouca diferença, mas o tempo passa muito rápido e é através do hábito e da persistência que aprendemos. De repente, quando notar, você já estará nesse nível, mas é preciso começar hoje. Aqui você já estará curtindo muito seu aprendizado e estará começando a se preocupar em dar ênfase à sua fluência e em expressar sua identidade e personalidade ao se comunicar no idioma. Aqui você estará a um passo da fluência plena.

## **C1: Avançado**

Quando você chegar nesse estágio, você terá a capacidade de lidar com assuntos os quais você nunca ouviu falar. Você terá a capacidade de se comunicar dando ênfase na qualidade, identidade e sensibilidade com as quais você se comunica. Você também será capaz de participar de debates e de se comunicar bem em situações inesperadas. Nesse estágio, já é possível, por exemplo, obter aprovação para pós-doutorado em





universidades estrangeiras, bem como já se torna bem mais fácil conseguir vagas de emprego no exterior em áreas específicas.

## **C2: Proficiência**

Esse é o último nível do CEF. Nesse nível, o estudante consegue utilizar linguagem acadêmica com grande sucesso, bem como outras atividades que exijam grande capacidade cognitiva, léxico e compreensão de texto. Ele também é capaz de resumir artigos, reproduzir argumentos e apresentar trabalhos com sucesso. De certa forma, é capaz de utilizar o idioma com mais sucesso que o nativo médio.

É importante salientar que as atividades e métodos de estudo para chegar a este nível continuam sendo as mesmas apresentadas neste livro! Com o tempo, a leitura se torna cada vez mais complexa, os áudios passam a ser aplicados a áreas específicas do mundo acadêmico, e após muita dedicação, é sim possível que você tenha um nível tão bom quanto um professor universitário. Mas, de novo, esse é necessariamente resultado de hábito, motivação e imersão no idioma.

### **Lendo em outro idioma**

A compreensão oral e leitura são as duas competências linguísticas principais no 'Fluency Hacking Method'. Assim como falar fluentemente antes de ser capaz de compreender o idioma que se ouve, escrever bem antes de ler com fluência é quase impossível. Portanto, acabamos com essas duas competências como o cerne de todo o método.

A leitura é uma fonte quase inesgotável de conhecimento e aprendizado. Ler bem lhe dá acesso a notícias em primeira mão, livros, filmes, séries, artigos científicos, sem contar diversas oportunidades profissionais que exigem boa habilidade de leitura e escrita. Além disso, livros tem tudo o que você precisa saber em termos de vocabulário e gramática.

Mas, a GRANDE SACADA é quando combinamos a leitura com a compreensão oral. Daí sim temos uma ferramenta de poder inigualável, quando se trata do aprendizado de línguas. Por quê?



## Ouvir e Ler simultaneamente: A combinação perfeita

Como já falamos, uma das maiores dificuldades de estudantes de idiomas é entender o idioma quando falado por nativos. O aluno consegue formar a frase e escrevê-la, ou até mesmo falar aquela mesma frase e entendê-la quando o seu professor a diz em sala. O grande problema é que, quando um nativo fala exatamente a mesma frase, ela soa como “grego”! Isso acontece por dois motivos. O primeiro é devido à imensa quantidade de reduções de pronúncia usada por nativos, que fazem com que frases enormes soem como uma ou duas palavras. O segundo motivo é pelo simples fato de o idioma falado por professores em escolas, pode ser “controlado” com o intuito de fazer o aluno entender o que está sendo dito. A combinação desses dois fatores tem um resultado trágico: O aluno não se torna capaz de associar as palavras e frases que ele conhece, com o som que elas têm quando ditas por nativos, já que passou anos acostumando e treinando seu ouvido com um idioma simples demais, claro demais usado pelo professor em sala de aula e apresentado nos áudios e materiais dos livros didáticos. É como se o cérebro do aluno simplesmente nunca tivesse criado uma conexão entre o idioma que ele aprendeu, e a forma rápida com que nativos realmente falam.

Aí que entra a sacada. Quando lemos um texto e temos acesso a um nativo falando aquele mesmo texto, podemos, através da repetição, criar a conexão entre as palavras que estão sendo lidas e a pronúncia super reduzida dos nativos, começando assim a entender as conexões e reduções presentes em 90% das frases ditas por falantes nativos. O resultado disso é fantástico: com algum tempo de prática você verá o seu inglês, espanhol ou francês decolar, principalmente com relação a compreensão do que ouve. Lembrando que essa compreensão é a chave para a fluência.

Esse é o coração do método. Fazer com que você ouça, leia e repita textos e áudios de qualidade, memorizando padrões e estruturas de forma mais intuitiva. Agora chegou a hora de nos prepararmos efetivamente para nossa jornada. Vamos lá!



The background of the entire image is a repeating pattern of white cartoon animal heads, possibly resembling a dog or a bear, set against a black background. The heads are arranged in a grid-like fashion, slightly offset from each other, creating a dense, textured effect. Each head has a simple, friendly expression with small eyes and a slight smile.

# **PARTIE 02**



## CHAPTER 3



FAZENDO AS

# MALAS



## O Estado de Imersão

Você já se perguntou porque pessoas que se mudam para um outro país, aprendem o idioma tão rápido? A resposta é: Imersão.

Imagine que quando aprendemos inglês aqui no Brasil estamos em contato com o idioma por cerca de duas ou três horas semanais, e só. O fato de ouvirmos e praticarmos a língua por tão pouco tempo semanalmente, torna a missão de aprendê-la muito mais difícil. Quando um aluno aprende algo novo em uma aula, normalmente pratica aquele conhecimento algumas vezes durante a aula e, muitas vezes, passa dias, semanas ou até meses sem ouvir aquilo novamente. O resultado disso todos sabem, nós acabamos esquecendo 70% daquilo que aprendemos.

A pergunta que não quer calar é: será que podemos nos aproximar de um estado de imersão, mesmo estando aqui no Brasil? SIM.

Como fazemos isso? A ideia é simples: aproveitar todas as oportunidades possíveis para estar em contato com o idioma! Música, jogos, programas de computador, celular, sites, comunidades, revistas e livros, filmes, seriados e o que mais você imaginar que possa colocá-lo em contato com o idioma em foco. Ter uma mente ativa, curiosidade e cabeça aberta fará toda a diferença para aprender qualquer língua!

A ideia é, basicamente, aumentar a quantidade de vezes que você ouve uma determinada estrutura ou palavra que você aprendeu em sala de aula. Não se limitar ao tempo que tem com seu professor. Vá além, busque conhecimento, essa pró-atividade faz toda diferença! A seguir apresentarei alguns passos simples para você aumentar, e muito, o seu tempo de contato com o idioma, e assim criar o estado de imersão.

### **Passos para se aproximar de um estado de imersão:**

1. No seu momento de estudos, desligue seu celular, feche o Face, Instagram, Twitter, e fique 100% focado no que está fazendo. Em ouvir ou ler em inglês. Cada momento de distração faz com que o seu cérebro perca o fio da meada e volte para seu idioma de origem (português), fazendo com que tenha que percorrer todo o caminho de volta para o inglês.
2. Use fones de ouvido para ver filmes, séries, vídeos em no Youtube. Assim fica mais fácil você focar no que está sendo escutado e evitar distrações externas.





3. Troque o idioma do seu smartphone para o idioma em foco. No começo pode ser um pouco difícil, mas prometo que com um simples app de dicionário, em menos de uma semana você pode aprender uma quantidade enorme de vocabulário. O mais importante nesse caso é que você estará constantemente exposto ao idioma, já que cada vez que usar seu celular, seja para mexer nas configurações do Whatsapp ou para abrir o aplicativo de e-mail, você vai estar em contato com palavras e frases.
4. Troque o idioma do seu laptop, desktop, televisão, tablet, etc. Imagine que você aprende uma nova estrutura gramatical em sala e pratica a mesma, umas 5 vezes durante a aula. Agora pense que, se todos seus eletrônicos estiverem no idioma que quer aprender, cada vez que você os utilizar você estará sendo exposto a diversas outras estruturas e palavras e, com certeza, aumentará, e muito, o tempo de contato com a língua, que é um dos princípios fundamentais do aprendizado.
5. NUNCA MAIS veja filmes e séries dublados. filmes são uma excelente oportunidade de aprendizado, tanto para melhorar sua capacidade de compreensão oral, quanto para adquirir novo vocabulário. Além disso, filmes e séries talvez sejam o mais próximo que conseguimos chegar de um ambiente de imersão, já que durante um episódio daquela série que você adora estará tão concentrado na história, que é como se você estivesse lá, sentado do lado dos personagens, ouvindo-os. Lembre-se: para níveis intermediários use legendas no idioma e leia atentamente, prestando muita atenção na pronúncia das frases que estão sendo lidas.
6. Músicas também são uma fonte incrível de conhecimento. Quando estiver no seu carro ou mexendo no Face, tente ouvir músicas no idioma que você está aprendendo. Você com certeza não terá aquela sensação chata de que está estudando, e ainda sim seu cérebro estará desenvolvendo, e muito, sua capacidade de compreensão.
7. Sabe aqueles livros velhos de idiomas que muita gente tem no armário? Então, eles geralmente vêm acompanhado de um CD cheio de áudios que podem servir como ótima fonte de prática. Deixe o CD no seu carro e sempre que puder, ouça os diálogos tentando entendê-los. Consultando o livro depois para maior compreensão.



# COMO CRIAR UM HÁBITO?\*

## 5 passos para criar um hábito

Um dos maiores empecilhos para a aquisição de fluência é, sem sombra de dúvida, a regularidade dos estudos, ou seja: a quantidade de dias e horas nas quais você fica exposto ao idioma, e principalmente, a frequência com que você faz isso.

O aprendizado de maior eficácia é aquele que acontece em doses diárias e não necessariamente grandes. O problema é que grande parte das pessoas começam a desenvolver um hábito, mas em face das dificuldades que surgem ao longo do tempo, desistem ou são atraídos por outras atividades.

Com base nisso, resolvi fazer um passo a passo simples que pode ajudá-lo a criar um hábito de forma sólida e permanente.

É importante lembrar que, normalmente, um hábito é criado em definitivo quando começamos a colher e visualizar os resultados e os benefícios decorrentes dele. Portanto, é fundamental que as primeiras semanas de prática sejam levadas à risca, até os resultados começarem a aparecer. Sabendo disso, vamos lá!

### PASSO 1

**Comece com um hábito tão fácil que você não terá como não mantê-lo**

É importante que você não tente, desde o começo, se habituar com uma prática que exija muito e seja um choque muito grande no seu cotidiano. Pelo contrário, o hábito tem que começar com “doses homeopáticas”.

Exemplo: Ao invés de tentar aprender 20 expressões por dia, comece com UMA. Dessa forma essa prática será tão fácil, que no começo você



precisará de muita pouca motivação para continuá-la. Assim que você começar a ver os resultados, essa motivação naturalmente cresce e o hábito se estabelece de forma definitiva.

## PASSO 2

### **Aumente o hábito de forma gradual e em 'doses pequenas'**

Não tente abraçar o mundo, aumente o hábito pouco a pouco e deixe a motivação crescer naturalmente.

Exemplo: Você começou aprendendo 1 expressão diária, mas logo que se sentiu um pouco mais confortável, decidiu aprender 10 expressões por dia. Consequentemente seu hábito tende a se enfraquecer, já que a tendência é ele virar um choque muito grande no seu dia a dia.

Quando se sentir confortável aprendendo 1 expressão, passe para duas, e assim por diante. É incrível como os resultados se multiplicam ao longo do tempo.

## PASSO 3

### **Estabeleça o ritmo e o mantenha**

Não deixe a empolgação levá-lo a querer adiantar seus estudos, a não ser que você consiga manter essa empolgação indefinidamente. É melhor que você estude um pouquinho todos os dias, do que um monte em um dia só.

Exemplo: Você aprendeu, em um dia, 2 novas expressões super legais e resolveu continuar estudando, ao fim do dia, você tinha visto 10 expressões. A tendência é que você, no dia seguinte, queira "se dar uma folga", já que em um dia você aprendeu conteúdo correspondente a 5 dias de estudo. Essa folga pode fazer com que você quebre seu hábito e o tire do caminho certo.

## PASSO 4

### **Quando você "pisar na bola", restabeleça o hábito rapidamente!**

Se você já fez academia você deve saber como é isso.

Você começa a se exercitar e após alguns meses vê bons resultados. Um belo dia você é obrigado a faltar por algum motivo. No dia seguinte você pensa: "Acho que vou tirar mais hoje para descansar e amanhã eu volto."





Na manhã seguinte você acorda e diz para si mesmo: “Que preguiça, estou me empenhando tanto, acho que mereço mais um descansinho, voltarei na segunda-feira.”

Bom, você sabe como isso acaba, né? Você deixa o hábito de lado e ainda fala que aquela prática é injusta, porque você não pode parar nunca de praticar.

Pois é, no aprendizado de idiomas é igual, se você deixar cair o ritmo, tenha a certeza de voltar no dia seguinte. Não fique longos períodos sem prática, isso certamente vai estragar seu hábito e derrubar sua motivação.

## **PASSO 5**

### **Seja paciente, mantenha um ritmo que você possa sustentar**

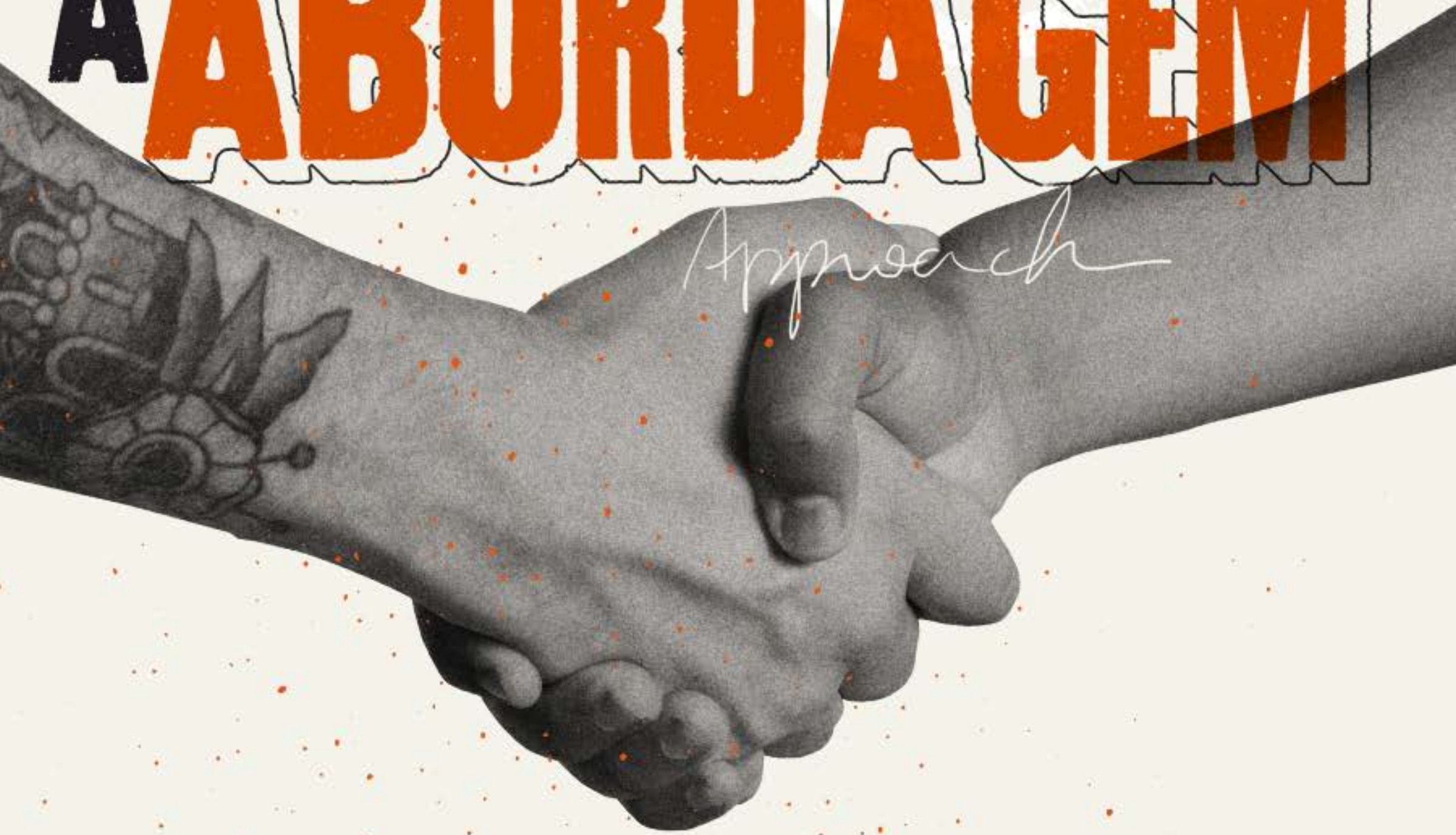
É fundamental que você tenha paciência, aprender um pouquinho a cada sessão de estudos diária vai te levar longe, lhe garanto. Não caia na armadilha de tentar virar fluente em um dia, isso pode fazer com que você se frustrar.

**Um passo de cada vez, é assim que chegaremos longe!**

CHAPTER 4

# A ABOARD A GEM

*Approach*





## **A Abordagem por trás do Método**

Agora que preparamos a sua bagagem, é hora de começar a conhecer o método, e para isso, você precisa entender mais sobre a abordagem que utilizo e porque ela é tão eficaz. Neste capítulo eu vou contar um pouco sobre a forma como eu vejo o aprendizado do idioma e sobre “o planeta” onde você pode encontrar tudo a respeito dele. Essa é a preparação para o método em si e todos os detalhes relacionados a ele.

### **A forma como eu vejo a língua**

Eu demorei anos para me dar conta do que estava errado com a forma como as escolas têm ensinado idiomas no Brasil. Somente depois de ter uma explicação clara para isso, eu pude entender exatamente o que tinha de tão especial a respeito da minha perspectiva do idioma.

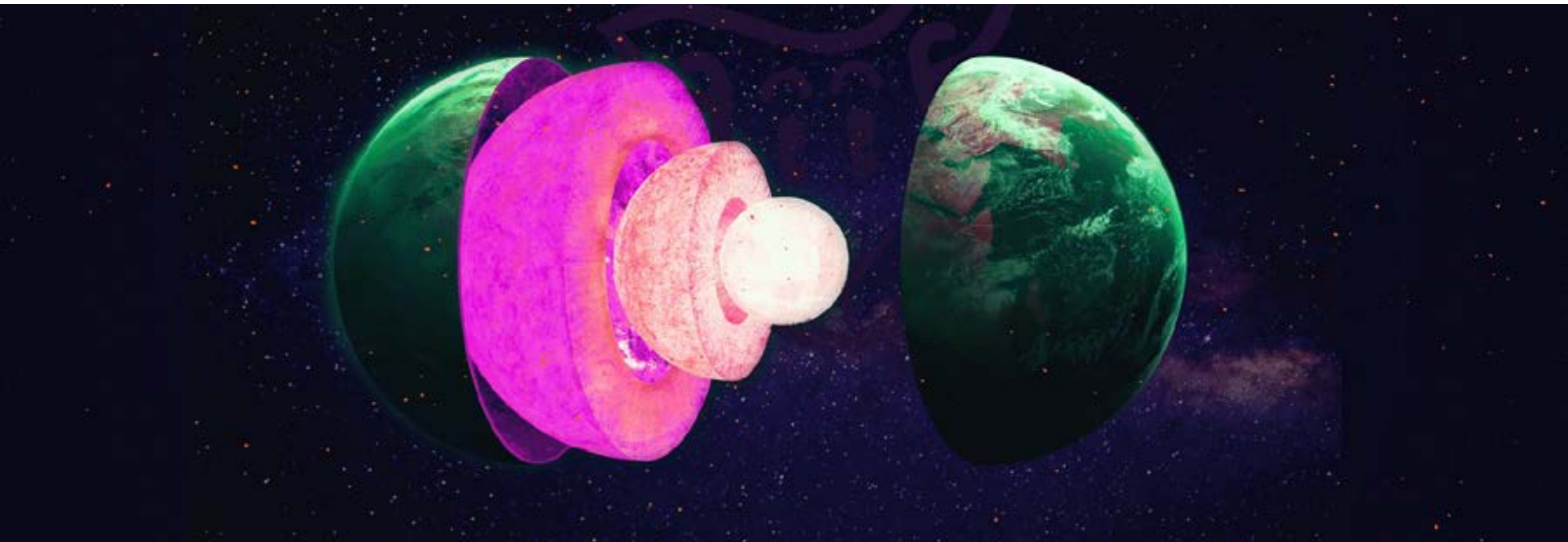
A questão é a seguinte: Grande parte das pessoas terminam os seus cursos de idiomas e não são capazes de assistir a um filme ou à sua série favorita sem legendas, ou ouvir as suas músicas favoritas e realmente entender a letra, e por quê?

Lembra do bebê aprendendo a falar sua língua nativa? Eles ouvem algo centenas de vezes até se tornarem fluentes em repetir aquilo. É a mesma coisa para nós, ao aprender uma nova língua. Essa prática intensiva de escuta faz com que os nossos cérebros façam o trabalho de entender e usar as estruturas gramaticais da língua, mesmo nunca as tendo aprendido. A fluência é basicamente a consequência natural de fazer algo repetidamente, muitas e muitas vezes.

É disso que o meu método se trata. Transformá-lo em um expert em entender o idioma que você quer aprender, para que após isso, você esteja literalmente a um passo de falar fluentemente. Aqui a gramática é somente uma ferramenta extra para superar dificuldades inesperadas. Nada mais que isso.

Dê mais uma olhada no título deste texto: “A forma como eu vejo a língua”. Você provavelmente vai achar um pouco estranho, mas eu vejo a língua como um pequeno planeta, que eu acabei chamando de “O Planeta Inglês”. Conhecê-lo vai preparar você para entender porque o método funciona tão bem e como você vai, finalmente, tornar-se fluente. Lembrando que você poderá pensar nesse planeta com qualquer idioma que queira aprender, espanhol, francês e etc.





## O Planeta

Imagine um pequeno planeta. Nele você vai encontrar cada detalhe a respeito do idioma, desde o vocabulário mais básico até as estruturas mais avançadas. E como o nosso, O Planeta tem um centro. Um núcleo. E o que você vai encontrar lá é uma das coisas que mais assusta os alunos. Sim, as REGRAS GRAMATICAS. Todas as preposições, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios e a forma como todos esses detalhes interagem entre si.

Mas não se preocupe, esse planeta também tem suas coisas interessantes. Ele é cheio de montanhas, oceanos e cores. As montanhas são feitas de palavras. Todo o vocabulário que você pode um dia aprender. Quanto mais alto você escalar essa montanha, mais independente e autossuficiente você se torna.

Os oceanos, por outro lado, são as peculiaridades da língua. Os diferentes sotaques e toda a cultura relacionada a ela. Quanto mais fundo você for, mais confiante você fica ao utilizar o idioma.

E por último, as cores. As cores, vívidas como uma aurora boreal, são as interessantes expressões, gírias e reduções na pronúncia. Elas são algo que você não precisa saber inicialmente, mas que, uma vez que você saiba, perceberá que é uma das coisas mais fascinantes do mundo. É importante lembrar que essa é a superfície do planeta. Basicamente, tudo que você pode ouvir ou ler quando estiver vendo um filme, escutando uma música ou lendo um livro, está na superfície.

A língua na prática.



Seja bem-vindo ao complexo, porém magnífico, “Planeta Inglês”. Agora vamos falar sobre a forma como este planeta tem sido explorado e a forma que eu encontrei para fazer essa exploração muito mais rápida e eficiente. Isso é o que eu chamo de “Outside-In Approach”.

### **The ‘Outside-in’ Approach** (A abordagem ‘de fora para dentro’)

Você já deve ter percebido que o Planeta nada mais é do que o idioma em foco e todas as suas possibilidades. Há algumas décadas, podíamos encontrar métodos muito interessantes para aprender línguas, muitos dos quais eram baseados no desenvolvimento do “listening” (compreensão oral), o que significa que o aluno ouvia horas e horas de conteúdo e realmente treinava o seu ouvido para que eles fossem capazes de entender fluentemente o idioma e isso o levava a alcançar a fluência na fala. O problema é que, com o tempo e o rápido crescimento do mercado de idiomas, as escolas começaram a procurar por diferenciais. Então o que elas fizeram? Começaram a prometer resultados fantásticos em períodos de tempo que diminuía cada vez mais.

Agora você deve estar se perguntando “É possível aprender um idioma tão rápido?”. A resposta é SIM. É completamente possível. O problema não é o tempo mas sim “como” você vai ser capaz de entender o idioma em um período de tempo tão curto, com outros 10 alunos em uma sala de aula, tendo três minutos para falar por aula, e muito pouco tempo de prática de “listening” (compreensão oral). É importante lembrar que, alguns alunos podem sim, aprender dessa forma, mas com certeza não em questão de 6 meses. Eles normalmente levam de 4 a 5 anos de estudo para começar a sentir um pouco de fluência.

A abordagem usada pela maioria das escolas é o que eu chamo de “Inside-Out Approach” (abordagem de dentro para fora). Por quê?

Vamos voltar para o “Planeta”. Lembra que eu te disse que na superfície é onde você tem acesso ao idioma na prática, e que no núcleo você tem as regras gramaticais? Então, métodos tradicionais colocam os alunos diretamente no núcleo do planeta, com todas as regras (vou chamá-las de “ferramentas”), ensinam os alunos como usar essas ferramentas e dizem: “Use as ferramentas que nós te demos para cavar um caminho até a superfície do planeta, todo dia um pouco, até você chegar lá e alcançar a liberdade.”, o que quer dizer: “Entenda as regras gramaticais, tente fazer frases todos os dias, faça um monte de exercícios no livro, até que um dia você fique muito bom em usar essas regras gramaticais e seja capaz de começar a falar.” Como você pode imaginar, o processo de cavar





um buraco do centro de um planeta até a superfície não é tarefa fácil e, com certeza, levará alguns anos para ser completada. E existe uma grande falha nesse processo: o aluno pode até aprender as regras e ficar muito bom em formar frases, mas ele estava tão preocupado com as regras que se esqueceu de treinar seu ouvido e se preparar para entender o inglês falado. Ou seja, ele termina o curso sabendo formar frases mas não é capaz de entender um filme, uma série ou um falante nativo em uma conversa.

Então, como professor, depois de muitos experimentos com o ensino e aprendizado de idiomas, eu percebi que o aluno não precisava ser colocado no núcleo do planeta, desde que ele tivesse acesso a uma quantidade de prática suficiente para alcançar a fluência sem depender das regras. E onde está toda essa prática? Sim, na superfície do planeta.

Basicamente o que eu comecei a fazer com meus alunos foi: colocá-los na superfície, cercá-los com o idioma na prática, fazer com que eles realmente o experienciassem e entendessem o funcionamento da língua, não por meio de dias e dias devorando livros de gramática, mas por meio de horas e horas de contato com a língua. E “voilà” - eles começaram a se tornar fluentes muito mais rápido! Simples assim.

Essa abordagem é o que eu chamei de “Outside-in” approach - abordagem de dentro para fora. Ir direto para o campo de batalha, ou melhor, ir direto para dentro do mar com uma prancha de surf, observar os surfistas, entender como se faz, tentar uma vez, observar um pouco mais, tentar novamente e se acostumar com o processo, melhorando até que consiga surfar da forma como sempre quis. Tudo isso, dentro do mar, sentindo a água e o vento, realmente vivendo cada segundo do processo, não só sentando a bunda na areia e ouvindo por dias e dias sobre a teoria para que um belo dia você possa entrar no mar e acabar descobrindo que a prática é muito mais difícil.



 RHAVI  
CARNEIRO'S

# FLUENCY

CHAPTER 5

# METHOD

HACKEANDO O IDIOMA





## The Fluency Hacking Method

“The Fluency Hacking Method”, é a forma que eu achei de “hackear” o aprendizado de línguas, trocando um processo longo e, muitas vezes, ineficaz de métodos tradicionais por um processo dinâmico e prático que em alguns meses pode alavancar o seu inglês, espanhol, francês ou qualquer outro idioma que esteja aprendendo de forma que nunca imaginou que seria possível. Agora é hora de botar a mão na massa!

### Os quatro passos

O ‘Fluency Hacking Method’ consiste em quatro passos simples:



#### 1. O DESAFIO - THE CHALLENGE

Neste passo você vai se desafiar a aprender algo que você não entende. Aqui no livro indicarei diversos tipos de desafio e sites onde você pode ter acesso a material gratuito. Essa é a etapa de criação de interesse e curiosidade acerca do tema a ser estudado.





## 2. A PONTE - THE BRIDGE

The Bridge é o passo onde você vai transformar o desafio em conhecimento. Ou seja, você vai transformar tudo que antes você não entendia, em algo compreensível e, nos próximos passos, solidificar esse conhecimento.



## 3. O GRANDE SALTO - THE GREAT LEAP

Hora da prática! O grande salto é onde você vai fazer um intenso treinamento de escuta, memorizando vocabulário e acostumando-se aos sons e peculiaridades do inglês, espanhol e francês nativo.





#### 4.A MÁGICA - THE MAGIC

Memorization time! A mágica é a fase do processo onde vamos internalizar todo o conteúdo aprendido, utilizando uma técnica de memorização inacreditavelmente simples e eficaz. Nunca mais esqueça de uma palavra sequer.

Agora que você já tem uma ideia do que vem pela frente, é hora de uma descrição detalhada de cada um dos 4 passos!





CAPÍTULO 6

# O DESAFIO

THE  
CHALLENGE







## 1 - The Challenge (O Desafio)

Como eu mencionei antes, desenvolvi esse método baseado nas minhas experiências como aluno e professor. E uma coisa que eu nunca gostei nos métodos tradicionais era aquele negócio de entrar na sala, pedir para todo mundo abrir o livro na página tal, anunciar o conteúdo a ser estudado, fazer atividades no livro e ir para casa. Sempre senti falta de uma certa “provocação” antes dos estudos. Como assim, provocação? Deixa eu explicar melhor.

Preste atenção nesse processo:

1. Entrar na sala
2. Sentar
3. Abrir o livro
4. Ler no título algo como: ‘Simple Present’ ou ‘Present Perfect’
5. Aprender as regras
6. Fazer alguns exercícios
7. Ir para casa.

Talvez você já tenha passado por isso. Na verdade, se você já estudou algum idioma antes é MUITO provável que já tenha passado por isso. Qual é o problema com esse processo de aprendizado?

O problema é que em nenhum momento da aula, o aluno é “provocado”, “desafiado” a aprender aquele conteúdo. Isso faz com que ele não perceba a necessidade de aprender aquilo e, pior ainda, que ele não tenha noção do seu progresso, do avanço nos seus estudos após a aula.

Deixa eu dar um exemplo prático para você entender melhor. Sabe aquele dia que você acordou com uma dor de cabeça insuportável que fez com que achasse que ia morrer? Talvez quando passou a dor você tenha pensado ou dito “É, só quando estamos doentes que percebemos como é bom estar saudável.” O que eu quero dizer com isso é que, quando sentimos na pele a falta de algo, damos real valor quando conquistamos aquilo. No exemplo usei a saúde, mas no nosso caso seria o conhecimento.



**“The Challenge”** (O Desafio) é a etapa de criação de necessidade, é fazer você perceber que precisa daquele conhecimento, para que depois de obtê-lo, tenha noção exata da sua evolução. Você deve estar se perguntando “Como faço para criar O Desafio?” É o que veremos a seguir.

## **Criando ‘o Desafio’**

Como falamos agora pouco, essa etapa consiste basicamente em criar a necessidade de aprender. Ter um propósito para o aprendizado. Lembre-se que o propósito dessa etapa é criar desafios, e não achar as respostas para eles. O aprendizado mesmo ocorre nas próximas etapas. Portanto agora vou te apresentar alguns tipos de conteúdo de inglês, espanhol e francês perfeitos para essa etapa, além de sites e referências para você achar o que você precisa para criar ‘O Desafio’.

## **Melhores Conteúdos para ‘O Desafio’ e como encontrá-los**

### **Áudios com Transcrição**

Uma das melhores formas de se desafiar é por meio de “áudios com transcrição”. No capítulo 2 (**Ouvir e Ler simultaneamente: A combinação perfeita**) falei sobre a importância e eficácia da combinação de ouvir e ler ao mesmo tempo em seus estudos. Portanto, se não leu essa parte do livro, faça isso, pois vai te ajudar a entender a importância dos áudios transcritos. Se já fez isso, vamos ver onde você pode encontrar esses áudios gratuitamente.

### **Como achar ‘Áudios com transcrição’?**

Talvez um dos pontos mais complicados para quem está começando a estudar sozinho, seja encontrar o material apropriado para tal. Na Fluency Academy, meu centro de fluência em idiomas, sempre usamos áudios de diálogos de nativos falando com naturalidade, da forma como falamos no dia a dia. Áudios que sempre são acompanhados de transcrição e tradução, já que é esse tipo de material que eu utilizo em meus estudos de idiomas, e que tem levado milhares de alunos à fluência na Fluency Academy.

Mas não se preocupe, existem várias fontes de materiais que podem ajudá-lo a colocar o método em prática! Por isso vou dar algumas dicas fáceis e pontuais para que você encontre material para estudar. Não quero te sobrecarregar de





opções e sites de pesquisa. Então vou te levar diretamente a três opções de cada idioma onde você irá encontrar as ferramentas necessárias para colocar o método em prática por conta própria. Dá uma olhada!

## Áudios com transcrição em Inglês

### 1. ESLFAST

Site fantástico com diálogos para a prática do inglês. Como você vai ver, o **design** não é o forte do site, mas sim o conteúdo. Todos os diálogos têm transcrição para que você possa colocar em prática os próximos passos do método. São milhares de diálogos divididos em 40 tópicos do dia-a-dia. Os diálogos também são separados por níveis, o que torna mais fácil a escolha do material. Seguem links dos diferentes níveis:

**Iniciantes:** <http://www.eslfast.com/easydialogs/>

**Intermediários:** <http://www.eslfast.com/robot/>

**Áudio transcrito sobre cultura americana:** <http://www.rong-chang.com/customs/>

**Histórias com áudio e transcrição:** <http://www.rong-chang.com/mini-novels/>

**Personagens famosos da história americana:** <http://www.eslfast.com/people/>  
(áudio e texto)

**365 artigos com áudio para prática diária:** <http://www.eslfast.com/eslread/>

### 2. VOANEWS

Site sensacional para aprendizado de inglês. Conta com centenas de artigos sobre temas super atuais, acompanhados de áudio muitíssimo bem gravados e com velocidade perfeita para a prática do inglês. Ótimo para todos os níveis. Principalmente intermediário e avançado. Site organizado em três levels (níveis) de compreensão.

**Level 1:** <http://learningenglish.voanews.com/p/5609.html>

**Level 2:** <http://learningenglish.voanews.com/p/5610.html>

**Level 3:** <http://learningenglish.voanews.com/p/5611.html>



### 3. ESL-BITS

Nesse site é possível baixar audiobooks e áudios de peças teatrais com enorme variedade de temas, juntamente com o texto e com a possibilidade de controlar a velocidade do áudio. O forte do site também não é o **design**, porém o conteúdo é precioso! Check it out!

**Audiobooks:** <http://esl-bits.net/ESL.English.Learning.Audiobooks/ESL.English.Learning.Audiobooks.html>

**Áudios e transcrições de Peças de Teatro:** <http://esl-bits.net/ESL.English.Audio.Dramas/ESL.English.Audio.Dramas.html>

### Áudios com transcrição em espanhol

#### 1. ESPANHOLGRÁTIS.NET

Excelente site para aprender espanhol sozinho e de forma descomplicada. Nele você encontrará diversos diálogos com áudios e transcrições. O legal desse site é que você tem os níveis básico intermediário e avançado.

**Nível básico:** <http://www.espanholgratis.net/licoes.htm>

**Nível Intermediário:** <http://www.espanholgratis.net/licoes2.htm>

**Nível Avançado:** <http://www.espanholgratis.net/curso3/>

#### 2. LINGQ

Esse site é uma ótima ferramenta para quem quer aprender não só espanhol, mas qualquer idioma! Ele funciona como uma escola online com diversos exercícios e áudios com transcrição. O legal é o que os diálogos são ótimos, histórias interessantes com qualidade muito boa de áudio.

<https://www.lingq.com/pt/>

#### 3. SPANISHPODCAST

Além de tudo gratuito, esse site conta com opção de áudio com leitura simultânea! É também disponibilizado testes em vários níveis e com respostas, um e-mail é enviado para você diretamente. É muito interessante por que ele apresenta vários temas do cotidiano da Espanha, além de aprender espanhol, você fica por dentro da cultura do país.

<https://www.spanishpodcast.net/>



## Áudios com transcrição em francês:

### 1. TRÈS BIEN FRANÇAIS

É um site muito querido por alunos que estudam francês sozinhos. O site conta com centenas de exercícios, lições com áudios e transcrição, também possui um fórum no qual é possível interagir com outros alunos e tirar dúvidas. Tudo completamente de graça! Além de tudo isso, você pode baixar aplicativos para Android e iOS e estudar pelo celular.

<http://www.tresbienfrench.com/pt>

### 2. PODCAST FRANÇAIS FACILE

Esse é um portal muito rico em termos de conteúdo. Os textos são excelentes e todos possuem áudio. Há lições de gramática com exercícios interativos que podem te auxiliar - e muito - no seu aprendizado do francês.

<https://www.podcastfrancaisfacile.com/>

### 3. AMÉLIORATION DU FRANÇAIS

As lições que você vai encontrar neste site são incríveis! Há também alguns jogos disponíveis. E o mais importante, um vasto conteúdo em PDF com áudio! Minha dica é que você aproveite todas as informações contidas neste site que, por sinal, é muito completo.

<https://www.ccdmd.qc.ca/fr/>

## Músicas

Falamos sobre a utilização de áudios transcritos para criar “O Desafio”. Então, claro que não poderíamos deixar de falar de música, já que independentemente do estilo que você goste, você sempre vai achar a letra disponível na Internet, e tendo a música e a letra, voilà! Você tem infinitas opções de “áudios transcritos”! Aí vão alguns ótimos sites para se desafiar com o inglês, espanhol e francês.

## Inglês

### 1. LYRICS TRAINING

O Lyrics Training é outra ferramenta muito divertida para você aprender inglês





com música! Trata-se de um jogo onde você assiste clips dos seus artistas preferidos enquanto a letra da música vai passando. Seu objetivo é completar a letra com as palavras certas. Há toda uma comunidade participando, competindo e se comunicando (o site tem um ranking!). Essa é uma forma muito bacana de ouvir música, aprender inglês e jogar, tudo ao mesmo tempo. Faça o seu cadastro e aproveite!

<https://lyricstraining.com/>

## 2. LETRAS.MUS

Site perfeito para o estudo de inglês com músicas. Nesse site você encontra a letra da maioria das músicas conhecidas da galera, com o vídeo clipe e, acredite, a tradução. Tudo na mesma tela! Para acessar a tradução e ver tudo junto é só clicar na bandeirinha do Brasil do lado esquerdo da tela. Confira!

<https://www.lettras.mus.br/>

## 3. NATIONAL PUBLIC RADIO

A National Public Radio é uma rádio pública norte-americana bastante tradicional e que tem uma programação de excelente qualidade, divulgando o melhor da música feita no Estados Unidos e no mundo em uma grande variedade de estilos. Ótima opção para se estar em contato com o inglês, ouvindo músicas atuais. A desvantagem é que você não tem acesso à letra da música. Mas nada que uma busca rápida no Google não resolva.

<http://www.npr.org/music>

## Espanhol

### 1. SÓ ESPANHOL

O Só Espanhol possui uma sessão em seu website dedicado somente à músicas em espanhol. O legal nesse site é que você pode procurar por artista. Ele conta as letras e traduções de todas as canções!

<https://www.so espanhol.com.br/conteudo/musicas/>

### 2. LYRICS GAPS

Este é um excelente site. Ele propõe um método parecido ao do Lyrics Training. Você precisa preencher as lacunas do texto enquanto assiste ao vídeo de



sua escolha. O legal é que você conta com os níveis, iniciante, intermediário e expert. Assim como no Lyrics Training, no Lyrics Gaps é possível escrever a palavra sem auxílio do sistema. A música continua mesmo se o exercício não estiver sendo feito, o que torna o processo mais interativo!

<http://www.lyricsgaps.com/>

### 3. BOM ESPANHOL

Assim como o Só Espanhol, este site também tem uma seção dedicada somente a música em espanhol. Você consegue fazer sua busca por artista, tem acesso ao vídeo, letra e tradução! Tenho que dizer que esse é o meu favorito! O site peca um pouco no seu design, mas o conteúdo é maravilhoso! Divirta-se!

<https://www.bomespanhol.com.br/musica>

## Francês

### 1. RFI MUSIQUE

Como eu disse anteriormente, escutar músicas no idioma que você está estudando, é uma forma de se aproximar ainda mais do idioma e da cultura. A RFI Musique é uma rádio francesa internacional, nela você pode ficar por dentro de tudo do que rola no mundo da música francesa e da música de países francófonos.

<https://musique.rfi.fr/>

### 2. O MELHOR DE PARIS

O site O melhor de Paris fez uma seleção incrível de músicas em francês com intuito de ajudar alunos que querem aprender francês sozinhos. Nele você vai encontrar o nome do artista, a música e o vídeo no Youtube. Eu gostei muito desse site, pois me ajudou bastante a conhecer novos artistas!

<https://omelhordeparis.com.br/musicas-francesas/>

### 3. DANS L'AIR DU TEMPS

O Dans L'air Du Temps é um site de Quebec - Canadá. Nele você vai poder aperfeiçoar seu francês com 30 músicas canadenses de língua francesa. Categorizados por temas, essas músicas abordam diferentes aspectos



socioculturais, históricos ou folclóricos da cultura canadense. Fotos, biografias, textos e vídeos permitem que você aprofunde os tópicos abordados em cada música. Para descobrir e aprender enquanto se diverte!

<https://danslaidutemps.ca/>

## Eletrônicos

Nossos smartphones, tablets e laptops são uma fonte gigantesca de conhecimento e prática do idioma. Troque agora mesmo o idioma dos seus aparelhos eletrônicos para aquele que você quer estudar. Essa é uma ótima forma de se estar em contato com a língua constantemente e aumentar muito o nível de imersão. No começo pode ser um pouco difícil, mas nada que um pouco de força de vontade e um bom dicionário online não resolva (indicarei alguns no próximo capítulo).

Onde mora “O Desafio” em se mudar o idioma do celular ou laptop? Uma vez que você der de cara com uma palavra nova ao configurar um aplicativo, ou colocar o despertador ou até mesmo usar o GPS (que muda de idioma com o smartphone), você vai se dar conta que tem muito para aprender, e aí que mora o desafio. A melhor parte é que uma vez que você aprenda uma palavra nova, você estará em contato diário com ela e com certeza vai memorizá-la, sem nem mesmo precisar usar a técnica de memorização que vou te ensinar mais adiante, aqui no livro. Eu fiz isso para aprender francês e espanhol, e você não acredita como algo tão simples pode ajudar tanto. Aprendi literalmente centenas de palavras em pouquíssimo tempo. Então faça isso assim que terminar sua leitura, você não vai se arrepender.

## Games

Há uma série de vantagens em aprender idiomas com jogos,, dentre elas a capacidade de imersão. Principalmente quando se trata do inglês, a língua mãe dos games. Existem muitos jogos, de estilos como MMO, RPG ou shooting que tentam criar a sensação de estar realmente em um outro mundo, convivendo de verdade com outros jogadores, interagindo, formando times, comprando e vendendo itens, viajando e explorando um mundo virtual.

Quando se trata do “Desafio”, jogos são uma super ferramenta, já que se o jogo





estiver em inglês, você simplesmente não conseguirá ir adiante se não entender o que está sendo dito pelo personagem, ou até mesmo se não souber mudar as configurações de controle e resolução. É claro que para isso é fundamental que o jogo seja instalado em inglês.

Opte por servidores internacionais, onde seus colegas de jogo também falam inglês. Lembre-se que você não precisa ter vergonha, nos jogos há uma variedade enorme de perfis de jogadores, e muitos falam pouco inglês e também estão interessados em usar o hobby para melhorar o idioma.

Em uma conversinha com grandes amigos que adoram jogos, me indicaram alguns jogos que são especialmente bons para ajudar no aprendizado. Alguns, criados especialmente para quem está aprendendo inglês, outros não, mas que mesmo assim expandem seu contato e conhecimento da língua. Então, caso você esteja à procura de um jogo novo, considere as sugestões a seguir.

### **1. POKEMON GO.**

A franquia Pokémon se caracteriza por conter muitas frases e expressões, porém simples e de fácil aprendizado, já que é um jogo desenvolvido para todas as idades e gente do mundo todo. Você pode instalá-lo diretamente do seu smartphone. Conheça mais:

<http://www.pokemongo.com/>

### **2. LEGEND OF ZELDA.**

O jogo tem como característica muitos textos, interpretação e tomadas de decisão, em inglês, que auxiliam muito no contato com o idioma e também na produção e interpretação de texto. Um contra é que Zelda está disponível apenas para plataformas Nintendo.

<http://www.zelda.com/>

### **3. WORLD OF WARCRAFT.**

Excelente opção para quem gosta de uma aventura, o jogo tem várias vantagens, como a possibilidade de interagir com jogadores de todo o mundo, imersão em um ambiente internacional e interpretação. Existem muitos textos, simples e de fácil leitura. Mas há um diferencial bacana no World of Warcraft: é possível mudar o idioma do jogo a qualquer momento, o que significa que



you can play in English and have an immediate translation in case you have any doubt. It is a very good opportunity to learn new words and improve your text interpretation.

<https://worldofwarcraft.com/en-us/>

#### 4. JOGOS DO BRITISH COUNCIL

The British Council has on its site a series of simple and fun games, perfect for a quick challenge and learning a little English. A great opportunity for a light challenge.

<http://learnenglish.britishcouncil.org/en/games>

#### 5. GOD OF WAR

The game takes place in a scenario of Greek mythology, with wars and specific terms related to the theme. It has a rich plot with advanced vocabulary and dialogues of characters that need to be understood to advance in the game. It is a great opportunity to challenge yourself and acquire a fast vocabulary.

<http://godofwar.playstation.com/>

I don't need to say that there are an infinity of super fun games to play and, of course, to learn from. Find one you like and remember:

**Jogos, de agora em diante, só em inglês!**

### Filmes e Séries

Imagine that you are sitting in a cafe, listening to a group of friends talking about funny things, relationships, friends. You hear everything that is happening and, like a good gossip, you sit there enjoying a little with the lives of others! I know that it may seem strange, but what is the difference between this and sitting in front of the TV watching an episode of "Friends" (American TV series)? What I want to say with this is: series and movies are a SUPER source of immersion and one of the best opportunities to develop your comprehension not only of English, but of Spanish and French as well, to increase your vocabulary and, of course, to laugh, cry, get angry, be scared, and feel emotions.



Eu, particularmente, sou louco por filmes e séries e aprendi grande parte do que sei atualmente graças a eles. E quando se trata do “Challenge” (Desafio), não tem nem o que falar. É o tempo inteiro ouvindo coisas novas e se perguntando o que elas significam. No próximo capítulo vamos falar sobre como, de fato, aprender com filmes e séries, mas por enquanto aí vão ótimos sites para ter acesso a eles e colocar em prática o “O Desafio”.

### **1. NETFLIX.COM**

Excelente fonte de filmes e séries. O acesso é feito mediante pagamento de mensalidade. Pela minha experiência, acho um ótimo custo-benefício. As mensalidades giram em torno de vinte e poucos reais e você terá acesso a uma infinidade de filmes. Se você, como eu, é um baita apreciador de filmes e já conhece muitos. Talvez demore um pouco para achar novidades legais, mesmo assim, para o aprendizado de inglês é uma fonte imensurável de conhecimento!

<http://netflix.com>

### **2. ORORO.TV**

Site de streaming incrível para aprendizado de inglês. Lá você terá acesso a centenas de opções de filmes, séries e vídeos de youtubers famosos todos com legendas em inglês, e o mais incrível, legendas em português ao mesmo tempo! Assim você pode comparar as legendas, aprendendo uma infinidade de novas palavras e praticando sua compreensão do inglês nativo. O site é pago, no entanto a versão gratuita permite que o aluno assista a 1h de conteúdo diariamente. Indicação TOP!

<http://ororo.tv>

### **3. FILM-ENGLISH.COM**

Site que disponibiliza curta metragens fantásticos gratuitamente, focados exatamente no aprendizado do inglês. Além de serem didáticos e te ajudarem no inglês, eles são muito artísticos e divertidos. Dá para curtir bastante e aprender um monte de expressões novas!

<http://filme-english.com>

### **4. FILM TRAILER ZONE**

Esse é um canal do YouTube somente para trailers! É uma chance de ficar bom





dentro dos filmes e séries que serão lançados e ter muito conteúdo em inglês. Novas séries da Netflix e produções Marvel estão sempre presentes e há um público cativo já comentando sobre esses lançamentos e trocando informações.

<https://www.youtube.com/user/FilmTrailerZone>

## 5. STORYLINE ONLINE

Storyline Online é outro canal no YouTube. Trata-se de um canal onde atores (alguns muito famosos e outros não) e personalidades leem livros infantis. Todos os vídeos são legendados em inglês e acredite, é muito divertido! Tanto para crianças quanto para adultos, as histórias são um passatempo muito bacana. Não deixe de conhecer em:

<https://www.youtube.com/user/StorylineOnline/>

## Livros

Deixa eu lhe contar uma história. Tenho um grande amigo, chamado Guilherme. Esse cara sempre foi uma máquina de ler, e sempre soube de tudo um pouco, desde histórias incríveis da primeira guerra mundial até os costumes e crenças dos samurais. Enfim, o cara é demais! Mas sabe o que é o mais curioso a respeito do Guilherme? Ele nunca estudou inglês em nenhuma escola, ainda assim ele compõe músicas e escreve contos em inglês. Sabe como ele faz isso? Quando era adolescente foi em uma livraria para comprar o primeiro livro do “Game of Thrones”, mas o livro ainda não havia chegado ao Brasil. Quando ele estava saindo da loja o atendente falou “Ei, espera aí, acabei de ver aqui que temos a versão em inglês! Você fala inglês?”, ele disse “Não, mas vou levar mesmo assim.”. Pois é, esse amigo aprendeu inglês com um livro do “Game of Thrones” e um dicionário.

Já estudei a respeito de diversos políglotas famosos que, assim como o Guilherme, aprenderam idiomas através de livros. A moral da história é que livros são uma forma inacreditavelmente eficaz de memorizar estruturas gramaticais e adquirir vocabulário e, portanto, são um complemento perfeito para os seus estudos. A seguir vou te mostrar alguns sites excelentes para ter acesso a centenas de livros e textos ótimos para estudo.



## Inglês

### 1. READ THEORY

Para quem está começando, o site Read Theory é a melhor opção. O site disponibiliza uma série de textos curtos, de um ou dois parágrafos, seguida de questões sobre o texto, pra você praticar. Fazendo cadastro no site, ele utiliza de algoritmos para te mostrar os textos mais adequados ao seu nível de conhecimento. É uma forma bem legal de melhorar sua leitura e sua interpretação de texto ao mesmo tempo.

<https://readtheory.org/>

### 2. AMERICAN LITERATURE

O site American Literature, por exemplo, disponibiliza diversos livros gratuitos, de grandes novelas a narrativas históricas. Outra coisa muito legal do site é a seção de histórias curtas (short stories) em que você pode ler pequenos contos escritos por grandes escritores. É uma leitura excepcionalmente boa e rápida, que pode ser feita numa fila de supermercado e que acaba dando uma vontade enorme de ler os livros completos desses autores. Um detalhe é que o material disponibilizado abrange literatura mundial, e não apenas americana, como o nome do site sugere. Todo o conteúdo do site é em inglês.

<https://americanliterature.com/>

### 3. GETCOMICS

Homem-Aranha, Wolverine, Spawn, X-Men. Se você é um fã de gibis, você vai adorar essa dica! A Getcomics disponibiliza o download gratuito de gibis em seu website. Séries completas da Marvel e da DC estão disponíveis, além de diversas outras editoras. A trama, os detalhes, a qualidade dos textos e da arte gráfica são surpreendentes nos gibis, e a diversidade enorme de temáticas, que abordam desde problemas sociais até exploração espacial, pode cativar até os mais desavisados.

<http://getcomics.info/>





## Espanhol

### 1. VIRTUAL BOOKS

O virtual books é um site maravilhoso para aprender diversas línguas com um grande catálogo de livros online. Nele você encontra livros em inglês, espanhol, francês e muitos outros! Não é necessário fazer cadastro, então você tem um acesso rápido aos livros de seu interesse.

<http://www.virtualbooks.com.br>

### 2. LIBROS EN RED

Uma boa alternativa para quem quer baixar livros gratuitamente para estudar espanhol é o site Libros en Red. Ao entrar na página e clicar na opção “Libros Grátis”, você poderá pesquisar os livros disponíveis para download. É necessário fazer um cadastro, porém, é gratuito.

<http://www.librosenred.com/default.aspx>

### 3. CASA DEL LIBRO

Esse é um dos sites mais completos em termos de livros em espanhol online. O acervo é grande, com diversas opções, para todos os gostos! Para ter acesso ao acervo, basta fazer o cadastro. Outro detalhe é que o site inteiro está em espanhol, uma boa maneira de começar a treinar o idioma é explorá-lo!

<https://www.casadellibro.com/libros-ebooks-gratis/184>

## Francês

### 1. LOYAL BOOKS

A página do Loyal Books oferece livros digitais e áudios de forma gratuita. Eles também tem a opção de serem acessados na própria página. O cadastro não é necessário, e conta com uma variedade de livros de domínio público não só em francês, mas diversas línguas.

<http://www.loyalbooks.com/language/French?type=all>



## 2. EBOOKS GRATUITS

Este site também é muito bom, ele disponibiliza ebooks gratuitos nos formatos PDF, Mobi e ePub entre outros. Há diversas obras literárias de autores como Vitor Hugo, Jane Austen, Charles Dickens, Leon Tostói, Voltaire, entre outros

<https://www.ebooksgratuits.com/ebooks.php>

## 3. LIRE EN LIGNE

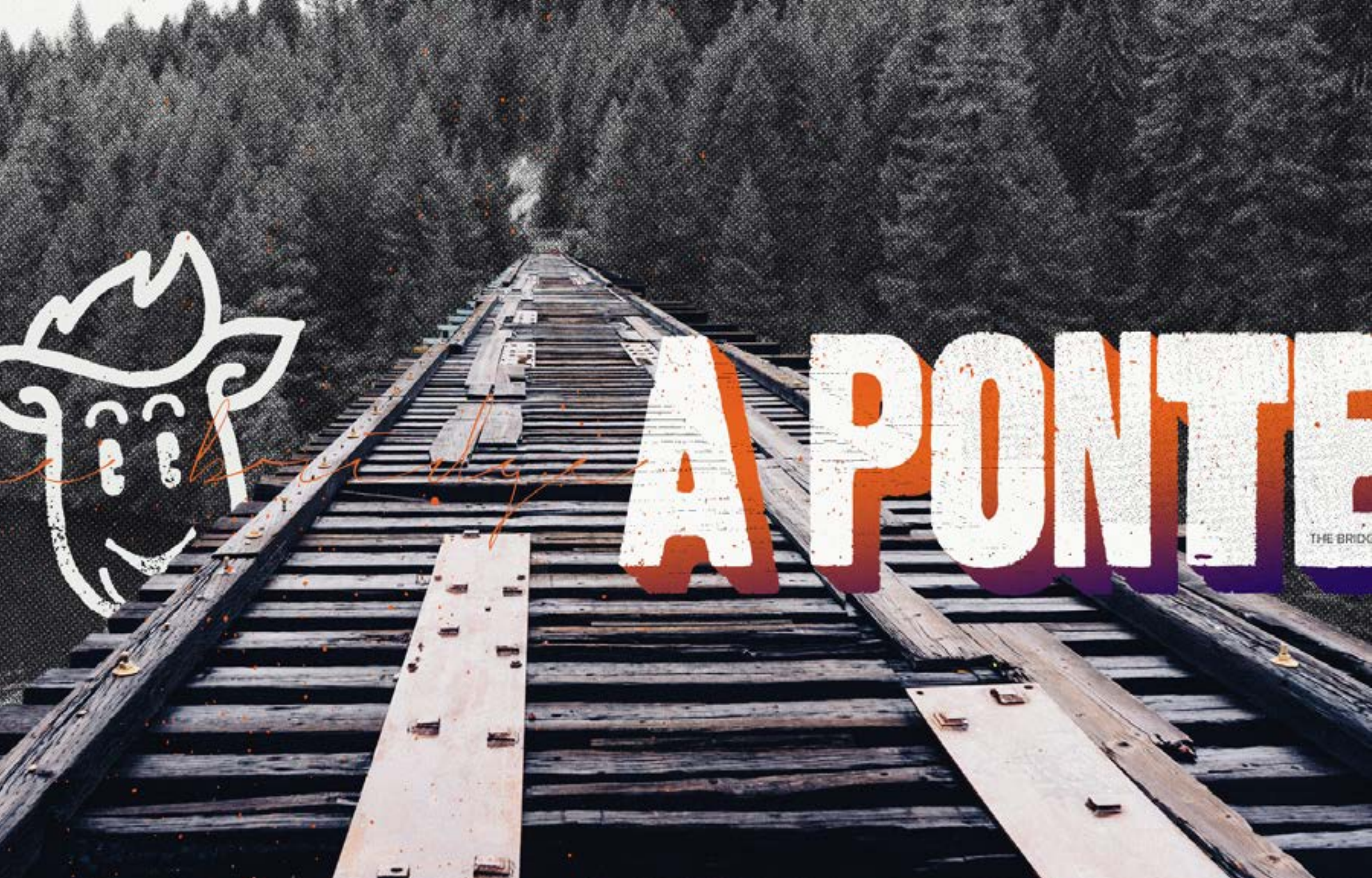
Este site é sensacional! O acervo é grande, e você pode buscar o livro por gênero. Conta com poesia, teatro, romance entre outros. Você tem a opção de ler o livro no próprio site ou fazer o download em PDF. Um detalhe, o site encontra-se todo em francês, você vai poder explorá-lo, será uma ótima maneira de praticar seu francês.

<https://lirenligne.net/>

### **E agora?**

Agora que você já tem todas as fontes que você precisa para estar em contato com o idioma e criar “O Desafio”, você está preparado para a prática! Seja bem-vindo ao próximo passo do método: The Bridge - A Ponte.





# A PONTE

THE BRIDGE

CAPÍTULO 7



# O GRANDE

*The great*

# SALTO







## 2 & 3 - The Bridge (A Ponte) and The Great Leap (O Grande Salto)

No primeiro passo do “Fluency Hacking Method” (O Desafio) você criou o interesse, a curiosidade, a necessidade de aprender. Agora é hora de pegar essa necessidade e transformá-la em conhecimento. “The Bridge” (A Ponte) é o passo onde você pega todas aquelas perguntas e dúvidas que foram criadas no primeiro passo e as transforma em respostas. Já no passo “The Great Leap” (O Grande Salto) vamos colocar em prática o conhecimento que acabou de adquirir, alcançando um melhor nível de compreensão do idioma.

Na Fluency Academy, meu centro de treinamento de idiomas, os alunos desvendam os significados dos diálogos e materiais por meio de aulas comigo e minha equipe de professores, onde estudamos cada palavra, frase e padrão de pronúncia presentes nos diálogos. Mas isso não significa que você não possa fazer o mesmo por conta própria. E para prepará-lo para começar a superar esses desafios precisamos conhecer as ferramentas que temos à nossa disposição.

### **Materiais à disposição:**

**1. Dicionários bilíngues: Inglês, espanhol e francês**

**2. Dicionários monolíngues: Inglês, espanhol e francês**

**3. Tradutores**

**4. Guias gramaticais: Inglês, espanhol e francês**

**5. Guias de pronúncia: Inglês, espanhol e francês**

**6. Extensões para Google Chrome voltadas para aprendizado de línguas**

### **Dicionários**

Esses carinhos aqui devem ser os melhores amigos de qualquer estudante de idiomas, já que possuem quase todo o conhecimento que precisamos para aprender.

Temos basicamente dois tipos de dicionários para nos ajudar: os bilíngues (Português-Inglês/Inglês-Português, Português-Espanhol/Espanhol-Português, Português-Francês/Francês-Português) e monolíngues (Inglês-Inglês, Espanhol-Espanhol, Francês-Francês). Os bilíngues são fundamentais para quem está começando, já os monolíngues são voltados para quem já tem um nível



consideravelmente bom de compreensão, pois, ao invés de traduções, ele vai apresentar a você definições no idioma, daí a necessidade de um melhor nível de compreensão da língua estudada.

Existem dezenas de boas opções, mas escolhi as três melhores de cada idioma. Com certeza elas terão tudo que você precisa.

## Melhores dicionários bilíngues (Português-Inglês / Inglês-Português)

### 1. WORDREFERENCE.COM ★ ★ ★ ★ ★

Excelente site e aplicativo de dicionários, é um dos favoritos de tradutores. Português-Inglês é apenas uma de dezenas de idiomas disponíveis. O Wordreference é a opção perfeita para conseguir traduções precisas, já que sempre apresenta o contexto na qual uma determinada palavra é usada, evitando o uso de traduções equivocadas. Além disso apresenta frases com exemplos de uso e expressões e phrasal verbs ligados àquela palavra. Possui também um fórum super legal e um conjugador de verbos. Dica TOP.

<http://www.wordreference.com/>

### 2. LINGUEE.COM ★ ★ ★ ★

Site e aplicativo. Essa é uma opção muito interessante pois quando você pesquisa uma palavra, ele não somente apresenta a tradução, mas também milhares de exemplos e frases contextualizadas retiradas de um banco de dados de literalmente milhões de textos bilíngues. Segundo o site, todos os textos são revisados pela sua equipe, mas é sempre bom ler mais de uma opção para achar a mais apropriada à sua busca.

<http://www.linguee.com.br/>

### 3. CAMBRIDGE DICTIONARY ★ ★ ★

Extremamente completo e desenvolvido por um instituição que dispensa comentários, o Cambridge Dictionary é uma ótima opção. O aspecto não tão bom, em comparação com o Wordreference, é que este é semibilíngue, portanto você só consegue pesquisar do inglês para o português, mas não o oposto.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/>





## Melhores dicionários bilíngues (Português-Espanhol / Espanhol-Português)

### 1. WORDREFERENCE.COM ★ ★ ★ ★ ★

Sim! Ele de novo! Excelente site e aplicativo de dicionários. Como disse anteriormente, Português-Inglês e Português-Espanhol são apenas duas opções de dezenas de idiomas disponíveis.

<http://www.wordreference.com/>

### 2. BAB.LA ★ ★ ★ ★

O bab.la é um dionário online atualizado de forma constante por uma equipe de linguistas que adicionam termos novos ao dicionário de Espanhol-Português. Você poderá aprender diversas palavras e expressões em espanhol, sua tradução em português e vice-versa de maneira rápida.

<https://pt.bab.la/dicionario/espanhol-portugues/>

### 3. REVERSO DICIONÁRIO ★ ★ ★

Este dicionário contém milhões de palavras e expressões em espanhol. Um diferencial é que há uma comunidade de estudantes interessados e comprometidos em adicionar várias expressões do cotidiano e gírias que vão te ajudar e muito em sua jornada do aprendizado do idioma.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/>

## Melhores dicionários bilíngues (Português-Francês / Francês-Português)

### 1. WORDREFERENCE.COM ★ ★ ★ ★ ★

Acho que ficou bem claro que esse dicionário é sensacional para qualquer idioma!

<http://www.wordreference.com/>

### 2. MICHAELIS ★ ★ ★ ★

O dicionário Michaelis é muito querido por muitos estudantes de diversos idiomas, e não é de se surpreender que ele esteja aqui em nossa lista de dicionários. O dicionário de francês dele é excelente e conta com uma grande variedade de palavras e expressões.

<https://michaelis.uol.com.br/escolar-frances/busca/portugues-frances>



### 3. LINGUEE.COM ★ ★ ★ ★

Site e aplicativo. Como disse anteriormente, esse site é uma opção muito interessante pois quando você pesquisa uma palavra, ele não somente apresenta a tradução, mas também milhares de exemplos e frases contextualizadas retiradas de um banco de dados de literalmente milhões de textos bilíngues. Segundo o site, todos os textos são revisados pela sua equipe, mas é sempre bom ler mais de uma opção para achar a mais apropriada à sua busca. E sim! Ele também conta com o dicionário de francês que é ótimo.

<https://www.linguee.com.br/portugues-frances>

## Melhores dicionários monolíngues Inglês

### 1. MERRIAM-WEBSTER ★ ★ ★ ★ ★

Site e Aplicativo. Dicionário muito bom, adorado por professores e tradutores ao redor do mundo. Além de apresentar traduções de forma super prática, oferece atividades relacionadas à palavra buscada. Possui jogos e vídeos gratuitos com excelentes explicações sobre o idioma inglês. Os vídeos tem em média 2 minutos. Top da lista!

<https://www.merriam-webster.com/>

### 2. THEFREEDICTIONARY ★ ★ ★ ★ ★

Site e aplicativo. Um dos meus favoritos, oferece a pronúncia da palavra pesquisada, tanto em inglês britânico, quanto americano. Também tem transcrição fonética, lista de expressões e phrasal verbs relacionados à palavra. O mais legal é que essa opção tem página exclusiva para inglês técnico (médico, jurídico, financeiro).

<http://www.thefreedictionary.com/>

### 3. OXFORD ENGLISH DICTIONARY ★ ★ ★ ★

Site e aplicativo. Dicionário super completo, com definição, transcrição fonética e exemplos. Oferece lista super completa de expressões relacionadas ao termo buscado. Excelente opção.

<https://en.oxforddictionaries.com/>





## Melhores dicionários monolíngues de espanhol

### 1. THEFREEDICTIONARY ★ ★ ★ ★ ★

Site e aplicativo. Um dos meus favoritos, também conta com sua versão monolíngue! Tem transcrição fonética, lista de expressões e muito mais.

<https://es.thefreedictionary.com/>

### 2. WORDREFERENCE.COM ★ ★ ★ ★ ★

Excelente site e aplicativo de dicionários. O Wordreference é a opção perfeita para conseguir definições precisas, já que sempre apresenta o contexto no qual uma determinada palavra é usada. Além disso apresenta frases com exemplos de uso.

<https://www.wordreference.com/definicion/>

### 3. REVERSO DICIONÁRIO ★ ★ ★

Também conta com a versão monolíngue. Um diferencial é que há uma comunidade de estudantes interessados e comprometidos em adicionar várias expressões do cotidiano e gírias que vão te ajudar, e muito, em sua jornada do aprendizado do idioma.

<https://diccionario.reverso.net/espanol-definiciones/index.html>

## Melhores dicionários monolíngues de francês

### 1. LAROUSSE ★ ★ ★ ★ ★

O dicionário Larousse é um dicionário monolíngue super completo que conta com mais de 135 mil definições, 90 mil artigos, 92 mil sinônimos e muito mais. Aproveite!

<https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais-monolingue/>

### 2. LE DICTIONNAIRE ★ ★ ★ ★

Um dicionário super completo também, com mais de 95 mil definições em francês!

<https://www.le-dictionnaire.com/>



### 3. THEFREEDICTIONARY ★ ★ ★ ★ ★

Site e aplicativo. Um dos meus favoritos, também conta com sua versão monolíngue! Tem transcrição fonética, lista de expressões e muito mais.

<https://fr.thefreedictionary.com/>

#### Dicionário de Termos Informais em Inglês

### URBANDICTIONARY.COM ★ ★ ★ ★

Site e aplicativo. Dicionário colaborativo monolíngue muito legal. Apresenta gírias e expressões super atuais. Desde expressões bobas até xingamentos. Boa opção para quem quer aprender mais da linguagem informal das ruas.

<http://www.urbandictionary.com/>

#### Dicionário de inglês para Negócios

### BUSINESSDICTIONARY.COM ★ ★ ★ ★ ★

Dicionário monolíngue. Site direcionado ao inglês para negócios. Possui atividades bem interessantes, vídeos, artigos e uma sessão super legal chamada 'Term of the Day' (termo do dia). Ótima forma de aprender palavras novas voltadas para negócios, diariamente.

<http://www.businessdictionary.com/>

## Guias de Pronúncia para inglês, espanhol e francês

A pronúncia é parte fundamental no aprendizado de línguas

### 1. FORVO ★ ★ ★ ★ ★

Super guia de pronúncia. Um dos mais utilizados por profissionais da área de ensino. Possui enorme acervo de palavras pronunciadas por nativos de diferentes partes do mundo. Excelente referência para quando estiver em dúvida com relação à pronúncia. O mais legal é que você pode até mesmo treinar diferentes sotaques se quiser, já que o site diz de onde é a pessoa que gravou a palavra.

<https://pt.forvo.com>





## 2. THEFREEDICTIONARY ★ ★ ★ ★ ★

Além de excelente dicionário, essa é uma ótima ferramenta para referência de pronúncia, já que sempre que pesquisar uma palavra você terá a opção de ouvir tanto a pronúncia americana, quanto a britânica.

<http://www.thefreedictionary.com/>

## 3. INOGOLO ★ ★ ★

Bom guia de pronúncia, no entanto bem mais limitado que o Forvo, já que a busca ocorre por temas (política, filosofia, ciência, religião, etc). Mesmo assim é uma excelente ferramenta, vale a pena conferir.

[http://inogolo.com/pronunciation\\_guides](http://inogolo.com/pronunciation_guides)

## Tradutores

Tradutores são uma ótima ferramenta para os nossos estudos, já que nem sempre você terá acesso a um professor. No entanto, é importante lembrar que, por ser uma máquina, nem sempre ele entende o contexto em que suas frases e textos estão inseridos. Sempre utilize em conjunto com um dicionário bilíngue (e.g. wordreference) que possa te confirmar que o vocabulário mostrado, de fato é utilizado naquele contexto. A seguir listei os melhores tradutores gratuitos atualmente disponíveis online.

### 1. CAMBRIDGE TRANSLATE ★ ★ ★ ★ ★

Ótima ferramenta de tradução com boa compreensão e diferenciação contextual. Muito inteligente e prático. Traduz para diversas línguas.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/translate/>

### 2. GOOGLE TRANSLATE ★ ★ ★ ★

O mais famoso tradutor da Internet. Motivo de controvérsia entre professores e estudiosos de idiomas, o Google Translate pode sim ser uma ótima ferramenta de estudos, mas cuidado, pois ele também comete erros de interpretação e contexto. Use com parcimônia e sempre com um bom dicionário bilíngue para garantir.

<https://translate.google.com/>



## Guias gramaticais

Como estamos falando de aprender idiomas sozinho, é fundamental que você tenha um bom guia gramatical para usar como referência quando as coisas ficarem mais complexas. Como falamos anteriormente, a gramática não deve ser o foco do aprendizado, no entanto, ainda sim é parte importante do aprendizado de línguas e o seu aprendizado ajuda muito quando estamos aprendendo estruturas que aparentemente não seguem a mesma lógica do português. Aí vão algumas excelentes referências de sites para estudo de gramática.

### Inglês

#### 1. SOLINGUAINGLESA.COM ★ ★ ★ ★ ★

Site que disponibiliza um ótimo guia gramatical. Aborda desde tópicos básicos até avançados. A ferramenta de busca é bem boa e ajudará muito a encontrar os tópicos em que você tenha mais dificuldade.

<http://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/indice.php>

#### 2. CAMBRIDGE GRAMMAR ★ ★ ★ ★ ★

Site desenvolvido pela Cambridge com explicações gramaticais. Muito boa opção. Recomendado para alunos intermediários ou avançados, já que as explicações estão todas em inglês. Também aborda dos tópicos mais básicos até os mais avançados.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/gramatica/gramatica-britanica/>

#### 3. OXFORD GRAMMAR ★ ★ ★ ★ ★

Site muito bom para referência gramatical. Ponto alto são as 'Grammar Tips' focadas em erros comuns de estudantes de inglês. Recomendado para alunos intermediários ou avançados, já que as explicações estão todas em inglês.

<https://en.oxforddictionaries.com/grammar/>

### Espanhol

#### 1. ESPANHOLGRATIS.NET (5 ESTRELAS)

O site espanholgratis.net conta com um guia super completo de gramática do espanhol. O site já conta com lições de gramática, porém, algumas lições são mais complexas, como por exemplo os verbos conjugados, então para





simplificar, o site criou uma seção de gramática mais complexa. E para quem se interessar, o site também tem um conjugador de verbos!

[Acesso: http://www.espanholgratis.net/gramatica.htm](http://www.espanholgratis.net/gramatica.htm)

## **2. BOM ESPANHOL (4 ESTRELAS)**

Esse site é muito interessante pois os desenvolvedores dividiram a parte gramatical em tópicos, o que fica muito mais fácil de aprender! Lá você encontrará temas como: modos, tempos verbais, advérbios, adjetivos e etc. Aproveite!

[Acesso: https://www.bomespanhol.com.br/gramatica](https://www.bomespanhol.com.br/gramatica)

## **3. STOODI (3 ESTRELAS)**

O Stoodi é um site super bacana, pois ele abrange vários temas da educação e contam com guias de diversas áreas, incluindo o espanhol! Eles desenvolveram um guia muito prático da gramática espanhola.

[Acesso: https://www.stoodi.com.br/espanhol/](https://www.stoodi.com.br/espanhol/)

## **Francês**

### **1. APRENDER-FRANCÊS (5 ESTRELAS)**

O site Aprender-francês elaborou um resumo da gramática francesa com os aspectos mais importantes que você precisa saber. Ele é resumido, porém super completo e fundamental para qualquer um que queira aprender francês sozinho!

[Acesso: http://www.aprender-frances.com/](http://www.aprender-frances.com/)

### **2. DR FRENCH (5 ESTRELAS)**

O Dr French é um aplicativo disponível para Android e iOS, conta com um guia focado 100% na gramática francesa. Ele foi desenvolvido por professores, que criaram mais de 240 lições, você pode acessá-lo offline e é totalmente gratuito! Aproveite!

[Acesso: http://www.thegrammaruniversity.com/dr french/index.php?lng=pt](http://www.thegrammaruniversity.com/dr french/index.php?lng=pt)

**App: Dr French.**



### 3. FRANTASTIQUE (3 ESTRELAS)

O site Frantastique conta com conceitos de gramática, vocabulário, textos áudios e vídeos. Nele você tem acesso direto aos materiais de gramática com um só clique. A única desvantagem é que os tópicos estão em francês, então é necessário o conhecimento básico, mas caso esse não seja o seu caso, nada que o um dicionário online não resolva!

Acesso: <https://www.frantastique.com/pt/licao-frances>

## Extensões para Google Chrome

O Google Chrome é talvez o melhor navegador disponível atualmente. Além de ser mais leve do que a maioria e oferecer uma navegação super fluida, ele tem milhares de opções de extensões para diferentes finalidades. A seguir apresentarei algumas ótimas opções de extensões para o estudo de idiomas.

### 1. VIDEO SPEED CONTROLLER ★ ★ ★ ★ ★

Essa extensão é uma fantástica ferramenta, não só para o aprendizado de línguas, mas para se ter no dia a dia. Com ela você consegue controlar a velocidade de vídeos na Internet, deixando-os até 2 vezes mais rápido ou devagar. Em nosso caso é ótimo para praticar a compreensão oral em inglês em vídeos no YouTube ou até mesmo no Netflix. Controle a velocidade de forma que sempre fique um pouco desafiador. Não exagere na velocidade, pois isso pode atrapalhar os seus estudos.

<https://chrome.google.com/webstore/detail/video-speed-controller/nffaoalbilbmmfjbnbgppjihopabppdk>

### 2. GOOGLE DICTIONARY ★ ★ ★ ★ ★

Ferramenta prática e eficaz. Com essa extensão você está a dois cliques de saber o significado e a pronúncia das palavras que você lê no seu navegador. É só instalar no link abaixo. Depois disso, quando ler uma palavra que você não conhece em um site, é só clicar duas vezes sobre ela para aparecer um discreto pop-up na sua tela com a tradução e opção de ouvir um nativo falando a palavra. Super recomendo.

[https://chrome.google.com/webstore/detail/google-dictionary-by-goog/mgijmajocgfcbeboacabfgobmjgjcoja?utm\\_source=chrome-ntp-icon](https://chrome.google.com/webstore/detail/google-dictionary-by-goog/mgijmajocgfcbeboacabfgobmjgjcoja?utm_source=chrome-ntp-icon)



### 3. PHRASAL VERB FRENZY ★ ★ ★ ★ ★

Extensão muito legal para aumento de vocabulário. Muitos alunos enfrentam grande dificuldade para aprender os Phrasal Verbs (são como expressões formadas a partir da combinação de um verbo e uma preposição). Com essa ferramenta, cada vez que você abrir uma nova aba no navegador ele te ensinará um novo Phrasal Verb.

<https://chrome.google.com/webstore/detail/phrasal-verb-frenzy/nobmmlhnpbihaciifhmlmnblokkipamjg>

### 4. LEARN LANGUAGES WITH NETFLIX (5 ESTRELAS)

O LLN - Learn Languages With Netflix é uma extensão que permite acionar duas legendas simultaneamente, uma em cima da outra. Há uma pausa automática em cada sentença, você pode voltar ou adiantar a cena de forma muito rápida e quantas vezes quiser. O plugin ainda oferece a definição de cada palavra. As funcionalidades foram projetadas para ajudar na fixação e no Listening. Lembrando que essa extensão acaba sendo mais útil para aqueles que já tem um conhecimento prévio da língua. A extensão é gratuita!

<https://chrome.google.com/webstore/detail/lln-language-learning-wit/hoombieeljmmljlkjmnheibnpciblicm?hl=en>

## ‘A Ponte’ e ‘O Grande Salto’ na Prática

Agora que você foi apresentado às ferramentas que temos à disposição para colocar os passos 2 e 3 do método em prática, é hora de você começar sua primeira aula. A seguir, descreverei como você pode aprender com cada um dos tipos de desafio descritos no capítulo anterior. Primeiro, vamos relembrar quais eram os tipos de desafio:

#### 1. Áudios com transcrição

#### 2. Músicas

#### 3. Eletrônicos

#### 4. Games

#### 5. Filmes e Séries

#### 6. Livros

Escolha um dos tipos de desafio e vá direto para o passo-a-passo nas páginas seguintes. Assim você pode colocá-los em prática sem perder tempo.





## HORA DA PRÁTICA! - PASSO-A-PASSO

### Prática: Aprendendo com Áudios Transcritos

Prática: O DESAFIO (passo 1) - Escolha, em um dos sites indicados no capítulo The Challenge - O Desafio (links abaixo), o material de áudio transcrito a ser estudado. Dê preferência a textos curtos, desta forma você conseguirá sempre terminar o estudo de um determinado texto, e não transformará essa prática em uma chateação infinita. É importante que este áudio não seja muito mais difícil do que o seu nível atual de inglês, mas que ainda sim seja desafiador. Por exemplo, se você estiver começando do zero, pode usar um dos links de diálogos para iniciantes abaixo. Se já tiver inglês intermediário, você pode procurar algo mais difícil, mas onde você já consiga entender algumas palavras ou frases. Se seu nível for mais avançado, procure áudios nos quais você entende todo o contexto mas tem dificuldade com vocabulário ou frases específicas.

Seguem links para materiais:

Inglês

#### 1. ESLFAST

**Iniciantes:** <http://www.eslfast.com/easydialogs/>

**Intermediário:** <http://www.eslfast.com/robot/>

**Áudio transcrito sobre cultura americana:** <http://www.rong-chang.com/customs/>

**Histórias com áudio e transcrição:** <http://www.rong-chang.com/mini-novels/>

**Personagens famosos da história americana:** <http://www.eslfast.com/people/>

**365 artigos com áudio para prática diária:** <http://www.eslfast.com/eslread/>

#### 2. VOANEWS

**Level 1:** <http://learningenglish.voanews.com/p/5609.html>

**Level 2:** <http://learningenglish.voanews.com/p/5610.html>

**Level 3:** <http://learningenglish.voanews.com/p/5611.html>



### 3. ESL-BITS

**Audiobooks:** <http://esl-bits.net/ESL.English.Learning.Audiobooks/ESL.English.Learning.Audiobooks.html>

**Áudios e transcrições de Peças de Teatro:** <http://esl-bits.net/ESL.English.Audio.Dramas/ESL.English.Audio.Dramas.html>

Espanhol

#### 1. ESPANHOLGRÁTIS.NET

**Nível básico:** <http://www.espanholgratis.net/licoes.htm>

**Nível Intermediário:** <http://www.espanholgratis.net/licoes2.htm>

**Nível Avançado:** <http://www.espanholgratis.net/curso3/>

#### 2. LINGQ

<https://www.lingq.com/pt/>

#### 3. SPANISHPODCAST

<https://www.spanishpodcast.net/>

Francês

#### 1. TRÈS BIEN FRANCÈS

<http://www.tresbienfrench.com/pt>

#### 2. PODCAST FRANÇAIS FACILE

<https://www.podcastfrançaisfacile.com/>

#### 3. AMÉLIORATION DU FRANÇAIS

<https://www.ccdmd.qc.ca/fr/>

**Crie o ‘Desafio’:** Escolhido o site e o material a ser estudado, ouça o áudio algumas vezes lendo o texto simultaneamente, tentando tanto entender o contexto quanto identificar palavras conhecidas (O Desafio). Essa etapa é bem importante para que você crie a consciência do que você sabe e também das suas dificuldades, identificando o que precisa ser estudado. Um áudio bom para estudos é aquele que o desafia mas que não parece impossível.



**Prática: A PONTE (passo 2)** - Agora é hora de focar no texto e entender cada uma de suas peculiaridades. Para isso leia cada frase atentamente, usando os materiais e referências disponibilizadas no começo deste capítulo (dicionários e tradutores\*), para entender o texto. Com um dicionário, identifique o significado das palavras presentes em cada frase. Com a ajuda de tradutores você pode entender melhor as estruturas de frase e conforme estruturas similares forem aparecendo em novos materiais, você começará a desenvolver maior noção estrutural e gramatical do idioma, mesmo sem recorrer a livros de gramática para isso. Lembre-se que o mais importante não é que você entenda profundamente a gramática, mas sim o significado da frase. Use os guias gramaticais após terminar de fazer a tradução do material, caso queira se aprofundar em frases específicas.

**Exemplo:** você se depara com a frase “I had already talked to Lucas before that night”. Com a ajuda de um dicionário descobre que “I = Eu”, “had = tinha”, “already = já”, “talked = conversado”, “before = antes”, “that = aquele/aquela”, “night = noite”. Só sabendo as palavras isoladas já é possível compreender o significado geral da frase: “Eu já tinha conversado com o Lucas antes daquela noite”. E isso já é mais que o suficiente para começar sua prática de escuta, leitura, repetição e memorização.

Grande parte das frases de textos e diálogos podem ser compreendidas com o simples auxílio de um dicionário. E quando a coisa ficar mais complicada, um guia gramatical pode ser mais que o suficiente para matar a curiosidade. Lembra do exemplo da música favorita, que a pessoa canta com pronúncia perfeita sem mesmo saber o significado das frases? Isso acontece pela quantidade enorme de vezes que a pessoa escutou e repetiu aquela música, aperfeiçoando cada vez mais a pronúncia. Pois é, o mesmo acontece com o diálogo que você vai estudar. A partir do momento que você tem acesso ao áudio de um diálogo e consegue compreender seus significados, mesmo que não perfeitamente, você se torna capaz de começar a praticar seu ouvido e melhorar sua compreensão, ouvindo e repetindo, até que um dia você consiga não somente escutar e entender sem dificuldades, mas também consiga reproduzir aquelas frases com perfeição.

\*Importante ressaltar que essa mesma frase que acabamos de usar como exemplo acima e aprendemos em 1 minuto, contém uma estrutura gramatical avançada chamada “Past Perfect”, que levaria um ou dois anos em uma escola tradicional para ser estudada. Apesar disso, existem estruturas mais sofisticadas e com menor correspondência com o português, e é aí que entram os guias gramaticais.





**Prática: O GRANDE SALTO (passo 3)** - Após desvendar os significados por trás do diálogo, e ter certeza que tem boa compreensão do material, chegou a hora da prática. Se estiver disponível para download, baixe o áudio do diálogo e salve o diálogo escrito em seu computador.

Experimente ler e escutar o diálogo simultaneamente com muita atenção de 10 a 15 vezes. Repare se houve uma pequena melhora na compreensão do áudio. Se você está boiando completamente e sente que não entende nada é porque a etapa de estudo (A Ponte) não foi feita bem o suficiente. Nesse caso, volte para a fase de compreensão (itens 3, 4, 5 acima)

Se sentir que obteve uma melhora com a prática de leitura e escuta, tudo que precisa fazer agora é aumentar o tempo de contato com o diálogo, escutando-o dezenas de vezes por dia. Com o tempo de prática vai perceber que aquele diálogo que parecia um bicho de sete cabeças está cada vez mais fácil de ser compreendido até um momento em que essa compreensão vai ficar clara, quase como se estivesse ouvindo em português. Resumindo, é tudo uma questão de prática constante e regular.

A partir do momento que você tiver melhor compreensão do diálogo, comece a repetir as frases logo após o áudio, esforçando-se para copiar a pronúncia exatamente como praticada pelo nativo.

A medida que progredir e sentir que os significados foram internalizados, pare de utilizar a tradução.

E quando estiver bem acostumado com a pronúncia, ritmo e entonação do áudio, você não precisa mais ler o diálogo simultaneamente.

Pratique o áudio diariamente até compreender as frases do diálogo sem dificuldades.

**\*É muito importante que a prática tenha regularidade. Tente escutar os áudios diariamente até obter a compreensão desejada.**

**\*\*Assim como somos capazes de escutar nossas músicas favoritas centenas de vezes até nos tornarmos capazes de cantá-las com excelente pronúncia (muitas vezes sem conhecer os significados), devemos fazer o mesmo com os diálogos, até nos tornarmos capazes de escutá-los, compreendê-los e repeti-los sem dificuldades. A grande diferença é que no nosso caso teremos conhecimento dos significados, e quando você quiser dizer uma frase similar, ela estará na ponta da língua e sairá sem travas e pausas longas.**



Pronto, você transformou aquele diálogo que parecia um bicho de sete cabeças, em algo compreensível, treinou seu ouvido e já está preparado para começar o estudo de um novo diálogo.

Com o tempo e através do estudo de múltiplos diálogos você vai aumentar tanto o seu repertório de frases e palavras, que vai alcançar grande compreensão do idioma, mesmo sem grandes estudos gramaticais. A compreensão do idioma falado talvez seja o passo mais importante no seu caminho para a fluência.

### **Prática: Aprendendo com Músicas**

Passo-a-passo

**O Desafio (passo 1)** - Escolha uma música que você realmente goste, e que gostaria de entender.

Escute a música escolhida algumas vezes tentando identificar palavras conhecidas e frases compreensíveis.

**A Ponte (passo 2)** - Abra a letra da música com tradução

Analise a letra tentando achar as correspondências na tradução. Se necessário, utilize os guias de gramática e dicionários recomendados.

Leia várias vezes a tradução até se familiarizar com os significados por trás das frases.

**O Grande Salto (passo 3)** - Uma vez que estiver bem familiarizado, escute a música muitas vezes, lendo a letra e utilizando a tradução como referência caso esqueça o significado de uma determinada frase ou palavra.

Quando sentir que seu ouvido realmente se acostumou com os significados e com a pronúncia do intérprete, cante junto, tentando imitar exatamente a pronúncia usada pelo cantor(a).

Preste atenção na forma como as palavras e frases são reduzidas.

Ouçã e cante a música dezenas de vezes até se habituar completamente à pronúncia e aos significados da frase.

Uma boa medida é o momento em que você consegue cantar a música sem a letra e, **MUITO IMPORTANTE**, quando ao mesmo tempo que canta você conseguir compreender aquilo que está cantando. **(de nada adianta, em termos de aprendizado de idiomas, cantar uma música cuja letra você não compreende)**



## Prática: Aprendendo com Eletrônicos

Como já mencionei anteriormente, quanto mais próximo de um estado de imersão você se colocar, mais fácil e rápido será para aprender o idioma. Considerando isso, é super importante que você se desafie constantemente com seus próprios aparelhos eletrônicos, já que o seu contato com eles é praticamente diário. Vamos ao passo a passo:

- 1. Liste os aparelhos eletrônicos que estão presentes na sua rotina.** Televisão, celular, computador, tablet, redes sociais, aplicativos em geral, GPS, câmera, e demais dispositivos eletrônicos que possuam opção de alteração de idioma.
- 2. Ordene-os por frequência de uso.** Ex: 1. Celular; 2. Computador; 3. Tablet...
- 3. O desafio** - Seguindo essa ordem, troque o idioma do primeiro item da sua lista para o idioma que você quer aprender. Assim, você vai aplicar o primeiro passo do método, se desafiando a entender um novo grupo de palavras e expressões relacionadas ao aparelho eletrônico em questão.
- 4. A ponte** - Inicialmente pode ser que existam muitas palavras que você não conhece. Para isso, use um dos sites recomendados ou um dicionário (inicialmente bilíngue e com o tempo, mudando para um monolíngue).
- 5. O Grande Salto** - Com o tempo de uso do aparelho, você vai internalizar aquele vocabulário, praticar e manter esse conhecimento sempre fresco e presente no seu dia a dia. Simples assim.
- 6. Repita os passos 3, 4 e 5 com o próximo item da lista.** Você pode notar que vai ficar cada vez mais fácil de passar por esses passos, já que parte do vocabulário geral de eletrônicos pode ser comum em todos os aparelhos. Mas, em todo caso, ao adicionar mais um aparelho eletrônico ao desafio, você duplica, triplica, quadruplica o seu tempo de exposição ao idioma.
- 7. Continue repetindo os passos** até ter adicionado todos os itens da lista ao desafio.

## Prática: Aprendendo com Games

No capítulo anterior sugeri 5 opções de jogos para que você tenha contato com mais um ambiente que promove a imersão no idioma. Como falei, foram apenas sugestões, mas se por acaso você já joga algum jogo regularmente ou tem





facilidade com certo tipo de jogo, sinta-se livre para escolher qualquer um que tenha a opção de alteração para o idioma a ser estudado.

- 1. Escolha o jogo de acordo com o seu objetivo.** Você quer ter mais contato com a língua? Quer melhorar sua escuta? Falar com nativos por chat? Existem várias opções no mercado, cabe a você escolher a que melhor se encaixa com o seu objetivo.
- 2. O Desafio** - Troque o idioma do jogo. Alguns jogos online possuem servidores de vários países do mundo. Nesse caso, escolha servidores de países que possuem o idioma em foco como língua nativa. Desta forma você vai ter a oportunidade de se comunicar com pessoas de vários cantos do mundo e ao mesmo tempo exercitar o novo idioma!
- 3. Lembre-se, não tenha medo de errar.** O erro permite a correção, e essa correção facilita o caminho do aprendizado.
- 4. A Ponte** - Ao ser exposto a palavras e expressões que não conhece e que comprometem a compreensão da frase como um todo, sempre busque um dicionário ou um dos sites que te indiquei lá no começo do livro. O objetivo dessa etapa é facilitar a compreensão total da mensagem ou diálogo do jogo.
- 5. O Grande Salto** - Você vai perceber que, ao longo do tempo, vai sentir cada vez mais facilidade de se comunicar em inglês com outros jogadores, ou, se for um jogo de single player, vai aprender uma nova gama de vocabulário completamente diferente do convencional. Você vai ter internalizado esse novo conhecimento. Tudo isso vai agregar-se à sua capacidade de interpretação, comunicação e compreensão do idioma.
- 6. Sinta-se à vontade para aplicar o passo-a-passo** com outros jogos também!

### **Prática: Aprendendo com Filmes e séries**

Essa é uma das práticas que tem se tornado cada vez mais popular entre estudantes de línguas estrangeiras. Como mencionei, a simulação de imersão é realmente muito intensa quando você assiste um filme ou uma série. Por ter uma atividade de longo tempo de contato, aos poucos ela vai automaticamente acostumando o seu ouvido a ouvir o idioma nativo de forma natural. Mas para que isso aconteça com o melhor aproveitamento possível, é só seguir esse passo a passo:



- 1. Escolha uma série ou filme de sua preferência** que tenha como idioma aquele a ser estudado, preferencialmente de países que tenham o idioma como língua nativa.
- 2. Para maximizar a imersão, utilize fones de ouvido** para assistir, ou um bom aparelho de som que possibilite compreender as minúcias da pronúncia nativa.
- 3. O Desafio** - NADA DE ASSISTIR DUBLADO! Inicialmente você pode ativar legendas em português, para facilitar esse pontapé inicial. Mas assim que sentir uma pequena evolução, altere para legendas em inglês, espanhol, francês ou a língua que esteja estudando. Os primeiros episódios ou filmes podem ser desconfortáveis de assistir, mas é exatamente esse desconforto que será responsável por fazer você mergulhar no idioma.
- 4. A Ponte** - A vantagem de estar assistindo com legendas no idioma estudado é poder pausar para pesquisar o significado de expressões e frases que os personagens falam e que comprometem o significado completo da cena. Pode ser que inicialmente isso seja bastante cansativo, mas novamente, é estabelecendo sempre novos limites da zona de conforto que você vai experimentar uma imersão verdadeira.
- 5. O Grande Salto** - Você vai perceber que certas expressões e estruturas de frase vão se repetir em cada episódio. Essa repetição vai facilitar a sua compreensão do idioma cada vez mais. Quanto mais exposição, mais acostumado com o idioma o seu ouvido vai ficar. O mais legal desse processo é que isso vai parecer bem natural, já que essa é uma das práticas que mais se assemelha a um estado de imersão.
- 6. Uma dica legal para essa prática é fazê-la com amigos e familiares que também estão na jornada de aprendizado do idioma.** Desta forma, vocês podem aprender expressões e frases que talvez passem batido para um mas não para outro. Além disso, se permitam praticar as frases, expressões e palavras que forem aprendendo com cada série e filme. Essa prática em conjunto vai não só propulsioná-los a continuar aprendendo, por estar em grupo, mas também estarão exercitando também a fala, tornando a imersão mais completa.



## Prática: Aprendendo com Livros

O estudo com livros é muito produtivo e é uma maneira fantástica de expandir vocabulário e revisar estruturas de frase. No entanto, por não contar com áudio, não é a opção de estudo que se encaixa melhor no método. Mesmo assim, SUPER recomendo que o aluno desenvolva o hábito da leitura no idioma a ser estudado, sendo esse o complemento perfeito para seus estudos com diálogos + áudio. As estruturas gramaticais aprendidas nos diálogos, muito provavelmente estarão presentes com bastante frequência no livro, servindo como revisão, além de, é claro, todas as novas palavras e frases com as quais você terá contato.

Ao ler livros em outros idiomas, tento nunca me prender muito às coisas que não compreendo. Por exemplo, se não compreendo uma palavra de uma frase, mas mesmo assim consigo entender o significado geral, simplesmente continuo, assim consigo revisar bastante coisa e aprender muita coisa pelo contexto. Quando me deparo com palavras que parecem ser muito importantes para a compreensão da história, uso um dicionário para descobrir o significado e sigo em frente.

Se você tem o hábito da leitura e não cansa fácil, pode grifar com um marca texto todas as palavras desconhecidas e depois revisá-las descobrindo os significados com um dicionário. Mas a tendência, quando o estudo é feito dessa forma, é que o hábito não seja desenvolvido, e que o cansaço bata muito rápido. Depende do perfil de cada um.

Claro que existem vários perfis diferentes de pessoas, portanto, aprofunde-se o suficiente para não cansar rápido e desistir do livro. Eu nunca fui um leitor nato, mesmo assim, quando estou aprendendo idiomas sempre tenho um livro comigo, sempre lendo pelo menos um ou dois capítulos por dia. Outra boa dica é ler em voz alta, caso surjam dúvidas de pronúncia, sites como '<http://www.thefreedictionary.com>' vão matar a charada.

## SUPER TIP - Livro escrito + Audiobook

Uma excelente fonte de estudos é a combinação de audiobooks (audiolivros) com o livro escrito. Com ambos em mãos, você pode escutar a narração do livro, feita por um nativo, ao mesmo tempo que lê o material. Essa combinação talvez seja uma das mais poderosas para o aprendizado de idiomas, já que, como no estudo com diálogos, você poderá praticar seu listening e leitura simultaneamente,





somando a isso o fato de que livros são normalmente mais extensos e contém mais estruturas, que variam desde o básico até o mais avançado.

Estudo aprofundado com livro + áudio

- 1. Escolha a parte do livro a ser estudada**, de preferência um ou dois parágrafos.
- 2. Escute o áudio e leia a parte escolhida simultaneamente** algumas vezes para ter uma compreensão básica.
- 3. Use as ferramentas sugeridas no capítulo 8** para desvendar o vocabulário desconhecido.
- 4. Use tradutores ou guias de gramática** para compreender estruturas desconhecidas.  
\*Apesar de tradutores nem sempre serem confiáveis, muitas vezes eles podem te revelar um padrão de frases interessante. À medida que esse padrão se repetir em outros materiais, o aluno começa a despertar maior consciência estrutural, reparando na lógica estrutural por trás de um determinado padrão.
- 5. Após identificar todos os significados do parágrafo, leia e escute a parte do livro escolhida dezenas de vezes**, tentando, a cada nova prática, reparar mais nos padrões de pronúncia utilizados por nativos. É muito importante nesse ponto, a leitura simultânea. É a leitura combinada com a escuta que vai fazer com que você tenha desenvolvida sua capacidade de compreender nativos falando em filmes, séries, músicas, etc.

Esse foram os passos 2 e 3 do método (A Ponte e O Grande Salto). Esses são, sem dúvida, os passos de maior aprendizado do método. Enquanto o passo 1 é um simples desafio, os passos 2 e 3 consistem em puro aprendizado e prática que, se feitos corretamente, levarão o aluno a um excelente nível de compreensão do idioma. Mas de nada adianta termos esse conhecimento se ele não estiver na ponta da língua quando precisarmos dele. No próximo capítulo lhe apresentarei uma ferramenta que vai permitir que você aprenda quantidades gigantescas de palavras e frases e que nunca mais vai deixar você esquecer nada do que aprender! Esse passo é o que chamei de “The Magic” (A Mágica).





CHAPTER 8

A

MAGICA

THE MAGIC







## 4 - The Magic (A Magica)

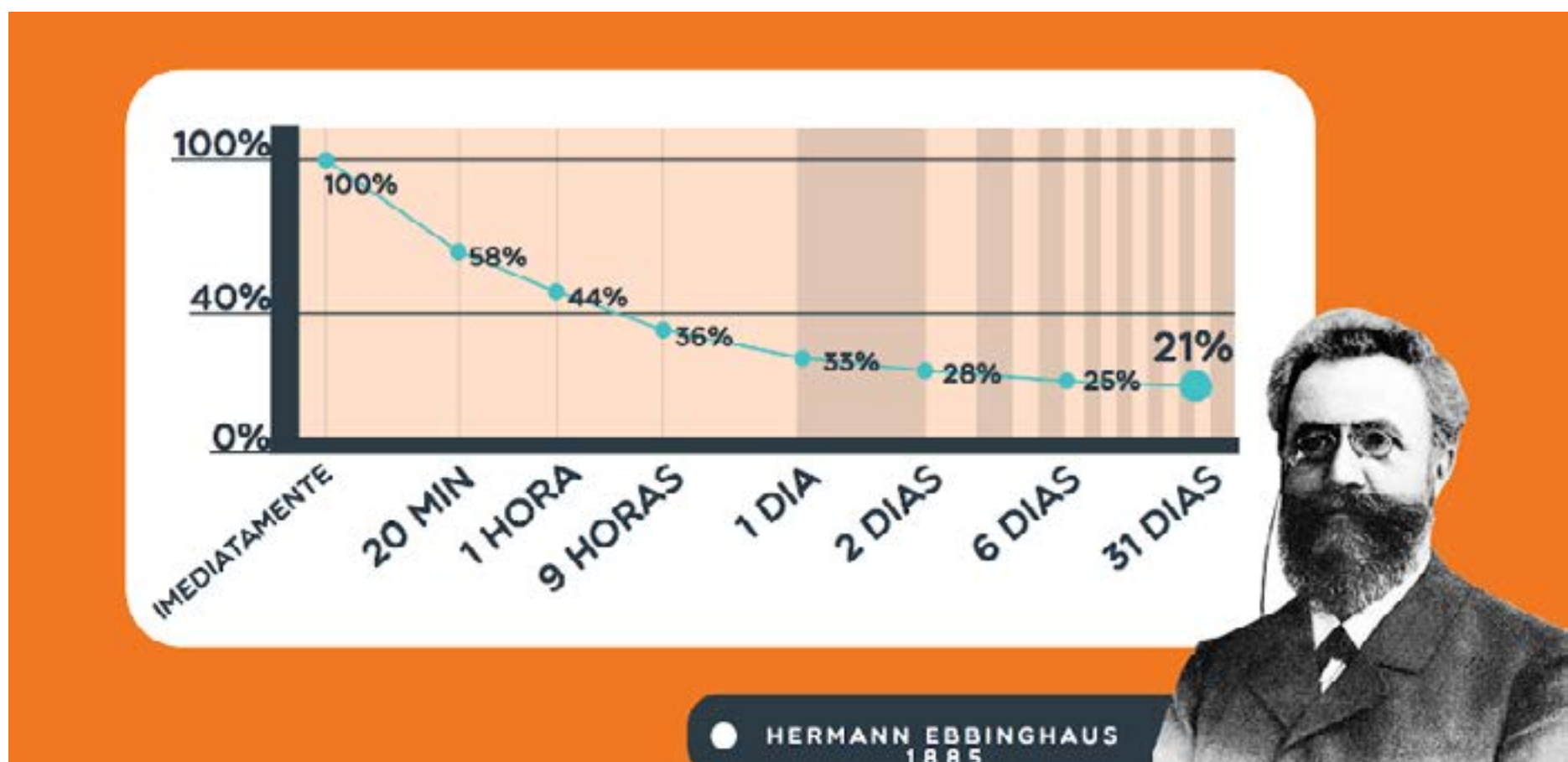
“The Magic” é o quarto e último passo do “Fluency Hacking Method”.

A Mágica é um dos passos mais simples, porém mais importantes do método, já que é ele que vai tornar possível que você absorva e internalize uma quantidade gigantesca de conhecimento em um curto período de tempo. Por se tratar de um passo mais técnico, que envolve instalação e configuração do SRS (Spaced Repetition System), além de ser um passo que pode ser aplicado para quase qualquer campo de estudos, vamos ensiná-lo por primeiro. Os SRS's são ferramentas poderosíssimas de memorização e internalização de conhecimento e, se usados corretamente, podem levá-lo ao próximo nível no idioma.

### O que são SRS's?

Para internalizar o conteúdo estudado utilizaremos um SRS: Spaced Repetition System (sistema de repetição espaçada). Não fique assustado, o nome pode parecer um pouco complicado, mas é mais simples do que parece.

Primeiramente é importante conhecer um pouco sobre a história desse sistema. Em 1885, um psicólogo alemão chamado Hermann Ebbinghaus foi o primeiro a analisar de forma sistemática o funcionamento da memória. Para isso, passou anos memorizando sílabas combinadas aleatoriamente e que não apresentavam lógica alguma entre si. Ele fazia análises diárias considerando o quanto se lembrava dessas sílabas e mantinha um detalhado e meticuloso diário de seus estudos, que envolvia quanto tempo estudava por dia, quais eram os intervalos de dias e de quantas sílabas se lembrava. Assim, conseguiu identificar um certo padrão na memória humana. Esse padrão foi chamado de “curva do esquecimento”, um gráfico que representa quando e quanto esquecemos ao longo do tempo.

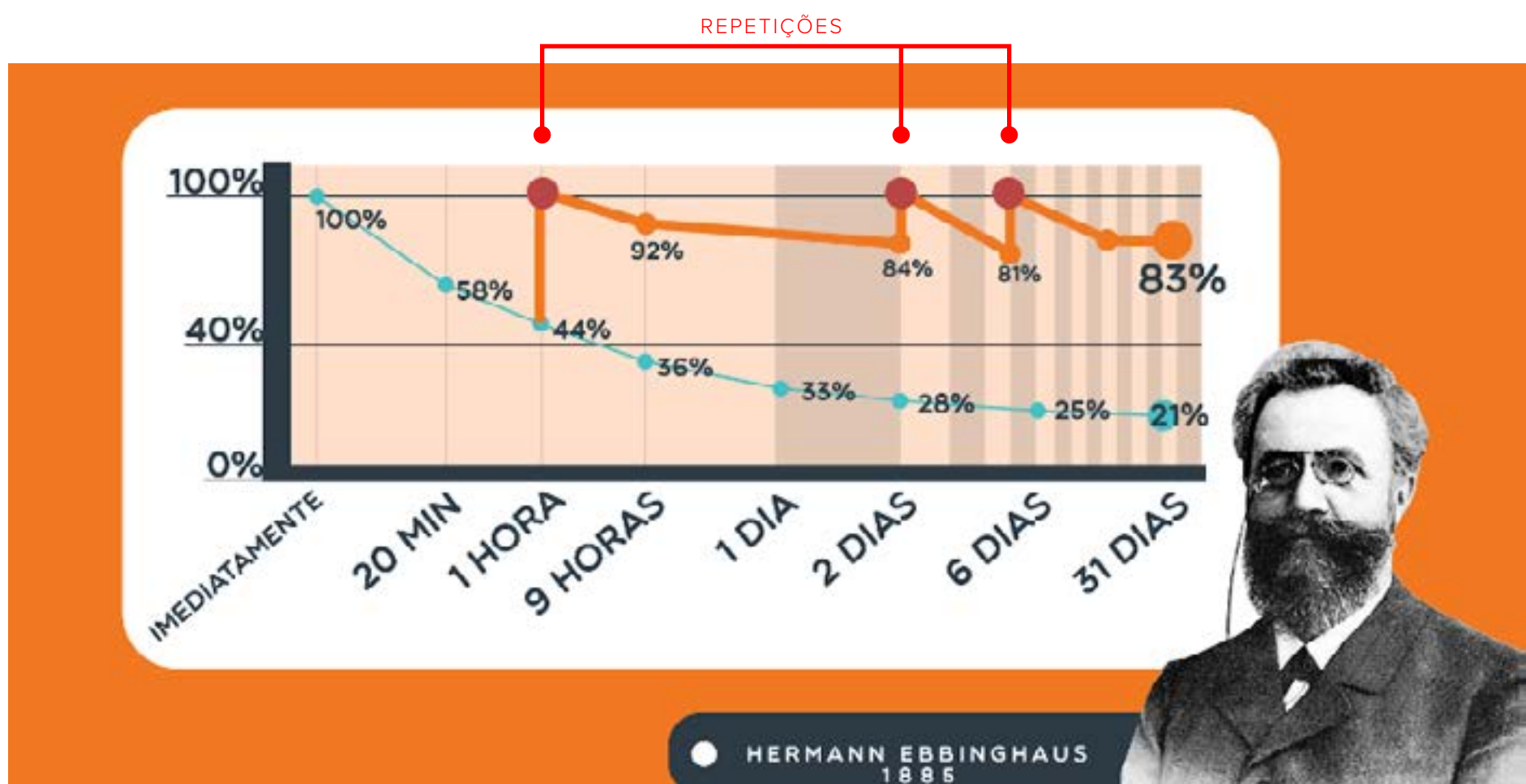






A curva do gráfico, ao longo do tempo, tende a ficar mais horizontal, o que significa que aquele vai ser o conteúdo retido a longo prazo. Em um mês, na melhor das hipóteses, apenas 21% do conteúdo é lembrado.

Após ter concluído a primeira parte de seu estudo, Ebbinghaus percebeu que, se ao longo do tempo a porcentagem de retenção de conteúdo tende a permanecer a mesma, incluindo repetições sistematicamente programadas ao longo do tempo, essa porcentagem aumenta significativamente. Aquela mesma parte horizontal do gráfico anterior, agora passa a ficar no topo. Ou seja, após um mês é bem provável que você se lembre com facilidade de 80% do conteúdo aprendido.



Quando as repetições se tornaram espaçadas, ele notou que precisou fazer menos repetições do conteúdo, menos horas de estudo e ainda assim obteve resultados significativamente melhores.

Foi assim que Spacing Effect foi descoberto. Uma pessoa aprende de forma mais eficaz distribuindo seu plano de estudos em períodos mais curtos e doses diárias, do que estudando a mesma carga horária em menos dias, de forma mais massiva e intensa.

A partir desse estudo, foram desenvolvidos vários sistemas de repetição espaçada que têm como objetivo facilitar e objetivar a memorização. São sistemas que distribuem e organizam o conteúdo estudado ao longo do tempo, com base no seu aproveitamento durante o uso. Na prática, o sistema de repetição espaçada faz revisões por meio da criação de baralhos virtuais com “cartas”



contendo as frases e vocabulário que você aprendeu. Funciona da seguinte forma: o conteúdo que você aprendeu hoje vai estar presente na sua revisão de amanhã. Se amanhã você acertar as perguntas referentes a esse conteúdo, a próxima revisão será apenas daqui dois dias, e depois na próxima semana, no próximo mês e assim por diante. Se errar, o conteúdo volta a ser revisado no dia seguinte.

Digamos que você queira memorizar a seguinte frase contendo o verbo bug: “He is bugging me” (ele está me incomodando). Para isso, você criará uma “carta” contendo essa frase, e o sistema calculará a frequência com que você deve relembrar essa frase para memorizá-la em definitivo.

Outra grande vantagem desse sistema é que ele otimiza seus estudos, fazendo com que você possa aumentar muito a quantidade de conteúdo estudado e, ainda assim, memorizá-lo de forma extremamente eficaz.

## QUAL SRS USAR?

O sistema que usaremos é o ANKI.

O ANKI é um software de estudos gratuito, muito prático, e amplamente utilizado mundo afora por estudantes de idiomas. Ele está disponível para download no seu site oficial, para Windows e Mac. No caso de smartphones, você pode baixar o app gratuitamente pelo Google Play Store no caso do Android, e App Store no caso do Iphone e outros produtos Apple.



### Como baixar e instalar o ANKI?

Para baixá-lo é bem simples:

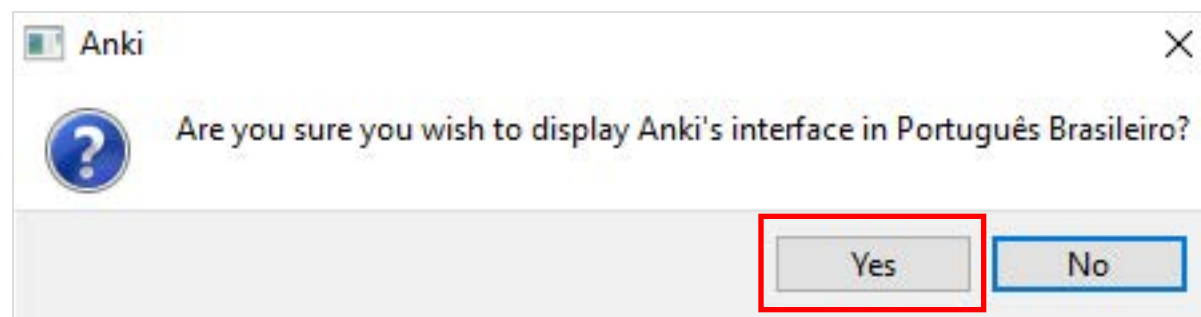
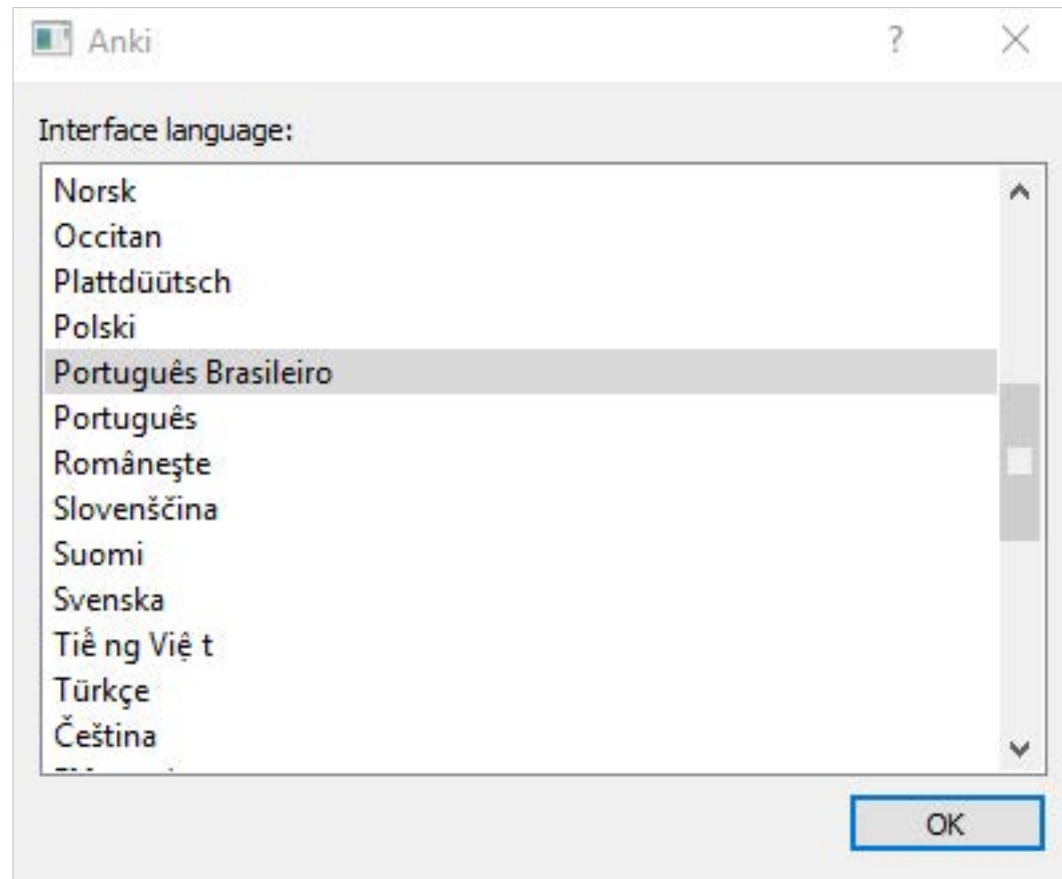
1. Acesse o site oficial do ANKI pelo seguinte link:  
<http://ankisrs.net/>.
2. Clique no botão “DOWNLOAD”.
3. Para instalá-lo: Abra o arquivo baixado\* (‘anki-2.0.44.exe’ - Windows / ‘anki-2.041.dgm’ - Mac) e siga as instruções. Adicione um atalho na sua área de trabalho para acesso rápido.

\*O nome do arquivo pode mudar dependendo do número da versão

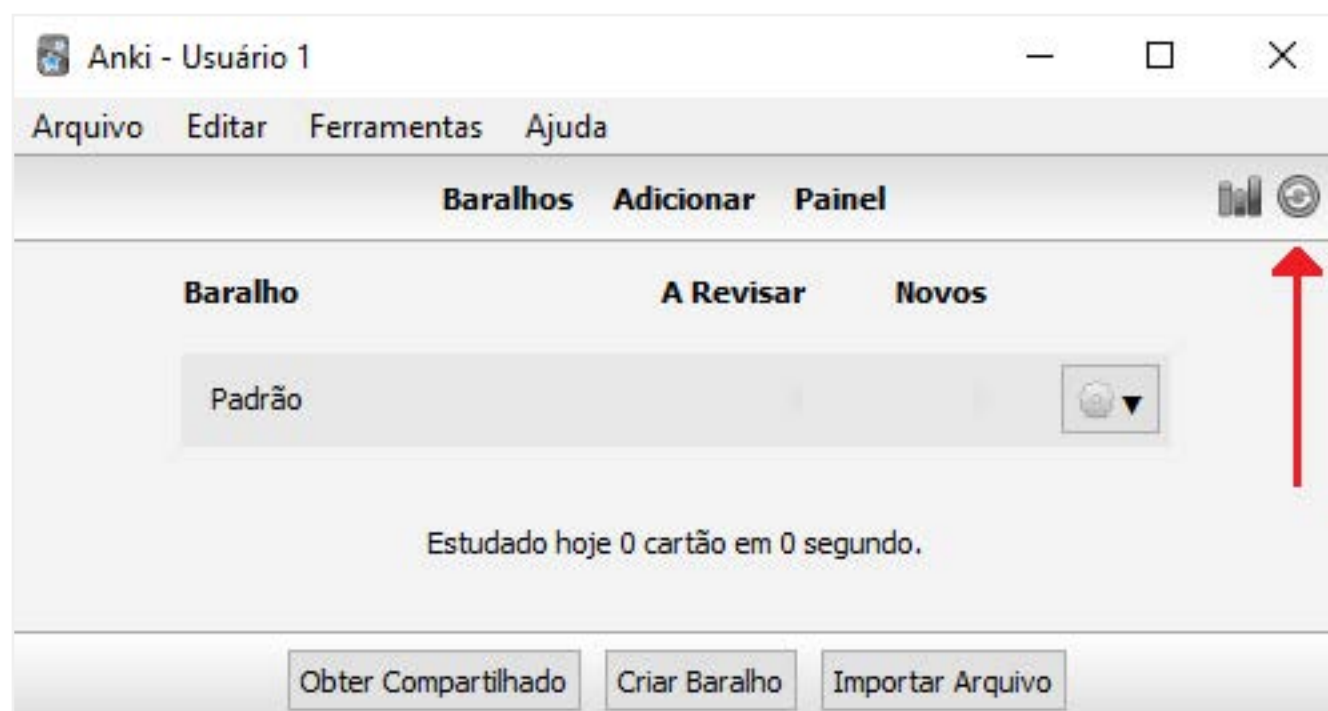


## ABRINDO E SE CADASTRANDO NO ANKIWEB

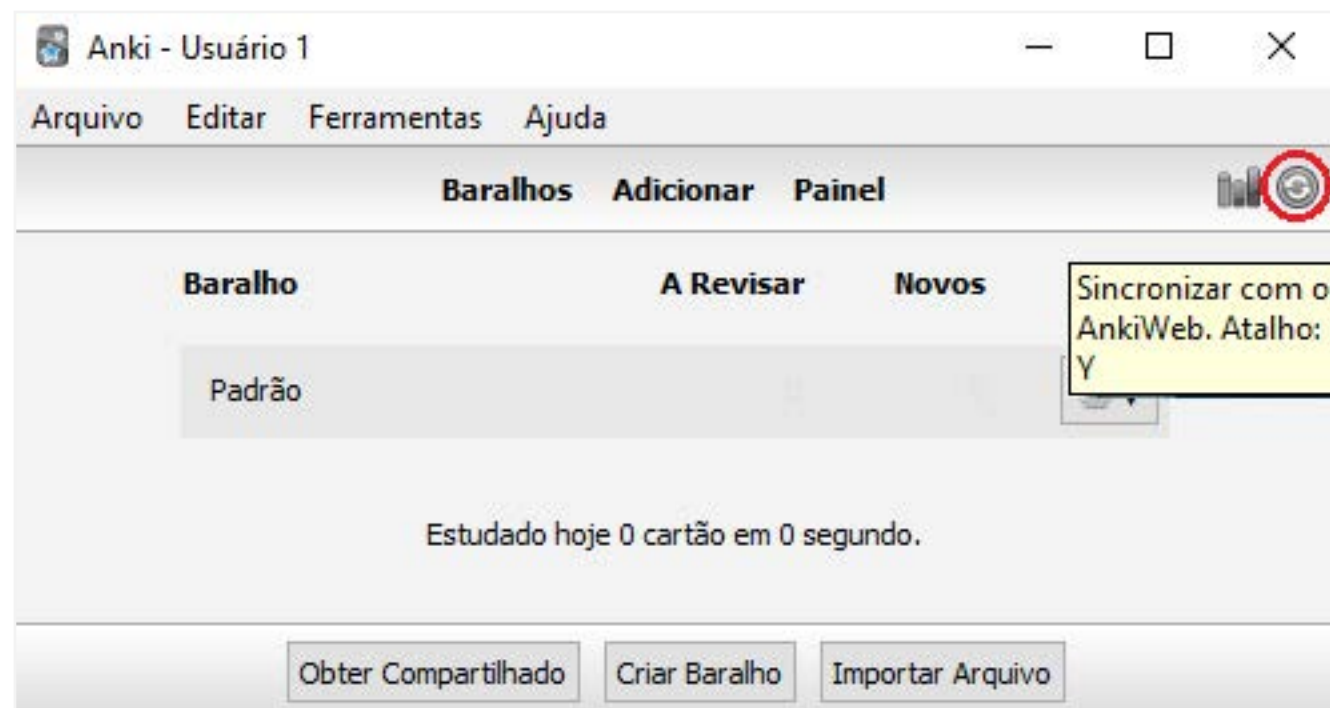
1. Na primeira execução do Anki, ele irá solicitar que você escolha o idioma do programa. A não ser que você já tenha um bom conhecimento de inglês, é importante que você selecione português brasileiro para poder manusear o programa com mais facilidade.



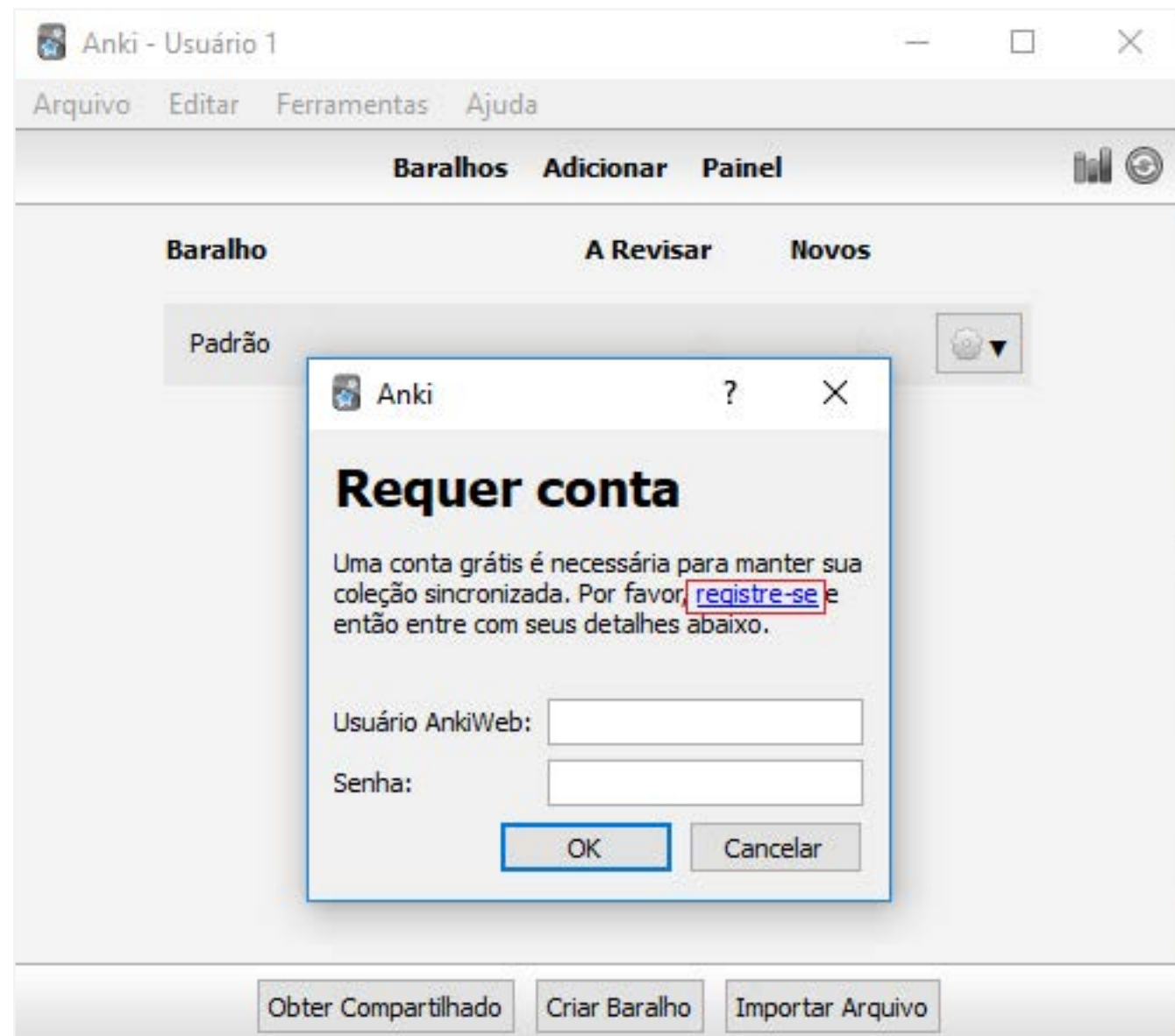
2. Agora, com o programa instalado e funcionando, precisamos fazer o cadastro gratuito. Depois que você abrir o programa e selecionar o idioma, aparecerá a tela inicial. Clique no botão redondinho a frente da opção 'painel', conforme imagem abaixo:



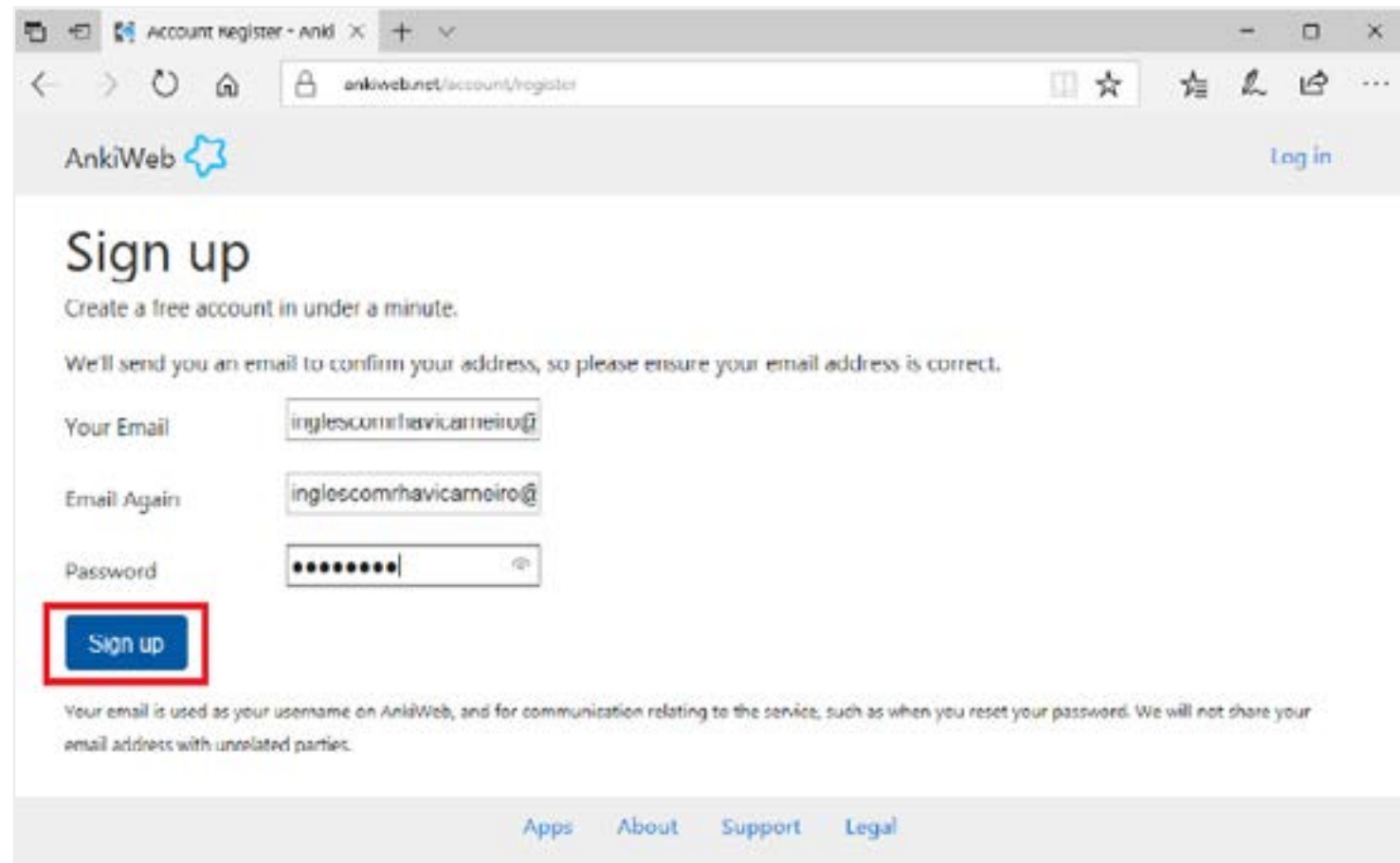
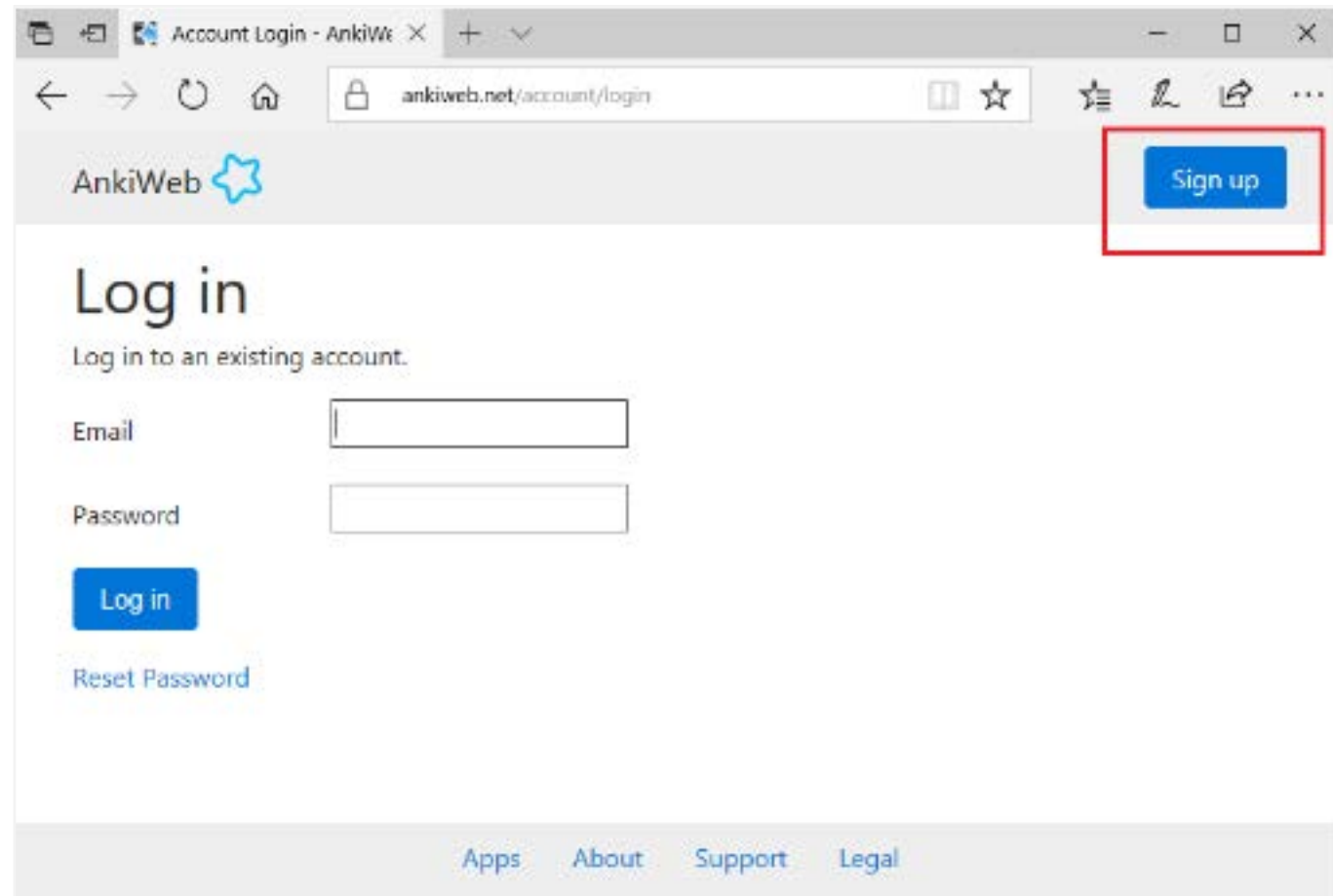




3. Assim, aparecerá uma janela de login com o título 'Requer conta'.



4. Clique em 'Registre-se' e o programa te redirecionará para o site de registro. Na janela com o título 'Sign up', preencha o campo 'Your E-mail' com o seu e-mail e o campo 'New Password' com a sua senha, e depois clique no botão azul escrito Sign up.



5. Em seguida você deverá ler e aceitar os termos e condições do programa. Pronto! Agora basta ir até o seu e-mail e fazer a confirmação de usuário (clicando no link 'Verify email'). A janela 'Email verified' que aparecerá em seguida, é a confirmação de que você já está cadastrado. Uma vez cadastrado no Anki, pode fechar seu navegador e voltar para o programa.



sole discretions.

## Intellectual Property Violations

Each time users share a deck, they're required to state under penalty of perjury that the content is entirely their own work, or that they have obtained a license from the intellectual property holder. If you believe someone has violated your intellectual property rights, please post a private message on our [support site](#) to let us know. Please provide us with a link to the offending content, and a link to your site, book or other original content that the material has been taken from. Please also provide a scanned letter with your name, address, signature and date, that states you believe the material you have linked to is violating your intellectual property rights. If you are writing on behalf of another, you must have the authority to act on their behalf. Please be advised that if you make a false report, you may place yourself open to legal action.

## Violations & Law Enforcement

If you fail to comply with these terms of service, we may suspend or remove your account at our sole discretion. If your actions were illegal, we may also report you to the authorities. We will provide your information to third parties when required to do so by law.

## Changes

If we make any significant changes to these terms, you will be required to agree to the updated terms to continue to use the service. We may make minor changes like spelling corrections and improvements to the wording of clauses without notifying you, but we will update the modification time at the bottom of this page.

## Money

Use of the service is currently free, and the hosting costs are supported by sales of the [iPhone app](#). As the hosting costs continue to grow, we may need to introduce a "freemium" model in the future, where basic accounts are free, and people can pay for accounts that support larger decks or extra features.

## Disclaimer of Warranties

Use of the service is at your own risk. While we endeavor to ensure the integrity of your data, ultimately the responsibility is in your hands. Please keep a local backup of your data for safety's sake.

THE SERVICE IS PROVIDED "AS IS". WHEN ALLOWED BY LOCAL LAW, WE HEREBY DISCLAIM ALL WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING, WITHOUT LIMITATION, THE WARRANTIES OF MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE, AND NON-INFRINGEMENT. WE MAKE NO WARRANTY THAT THE SERVICE WILL BE ERROR FREE OR THAT ACCESS WILL BE CONTINUOUS OR UNINTERRUPTED. YOU UNDERSTAND THAT USE OF THE SERVICE IS ENTIRELY AT YOUR DISCRETION AND RISK.

*Last updated 2015-03-03.*

I have read the Terms & Conditions, and agree to be bound by them.

If you do not agree to the terms, you can [remove your account](#).

[Continue](#)

[Apps](#) [About](#) [Support](#) [Legal](#)

Please verify your email address [Inbox](#)

[noreply@ankiweb.net](#)  
to me

## Email Verification

AnkiWeb needs to confirm your email address is valid. Please click the link below to confirm you received this mail.

[Verify Email](#)

If you have any questions, please let us know on the [Anki support site](#).

Verify Address

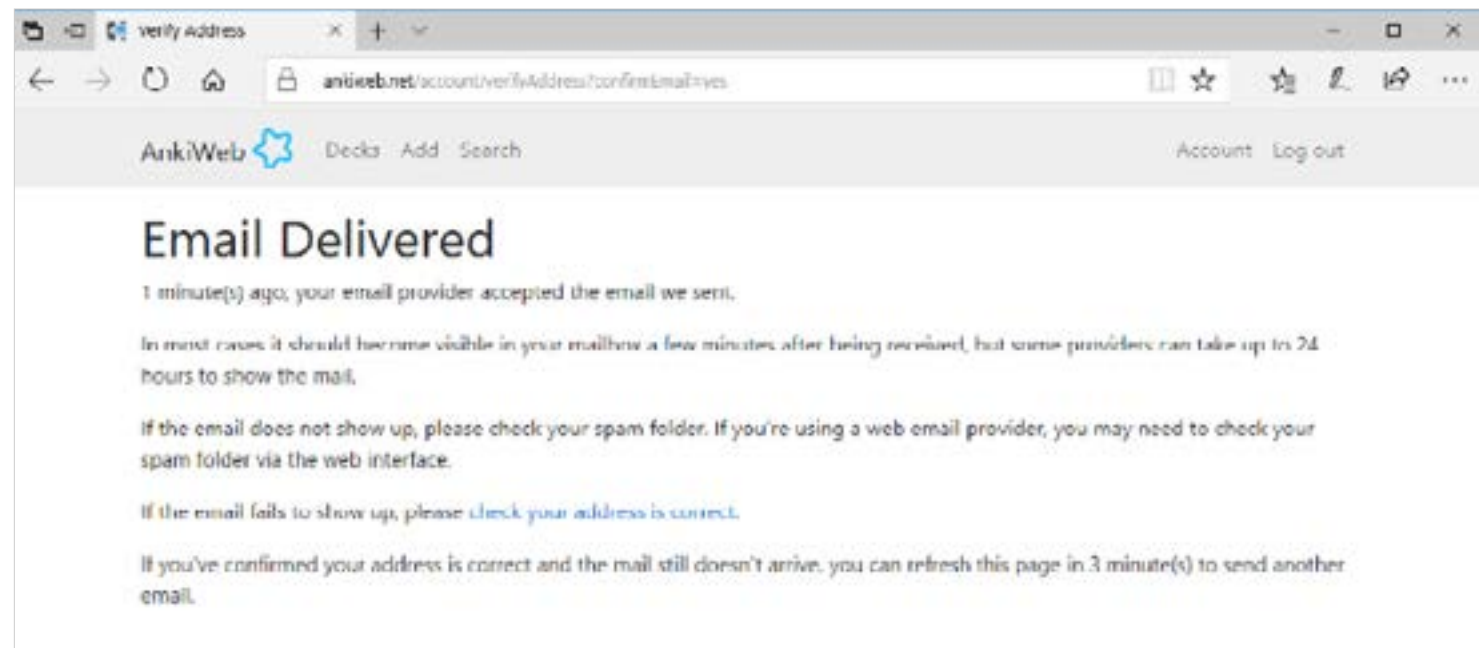
[ankiweb.net/account/verifyAddress?k=eyJj\[og\]mlu77hlr?NvbXJ3aVY3ZpY29ybmVpcw9A271](#)

AnkiWeb [Decks](#) [Add](#) [Search](#) [Account](#) [Log out](#)

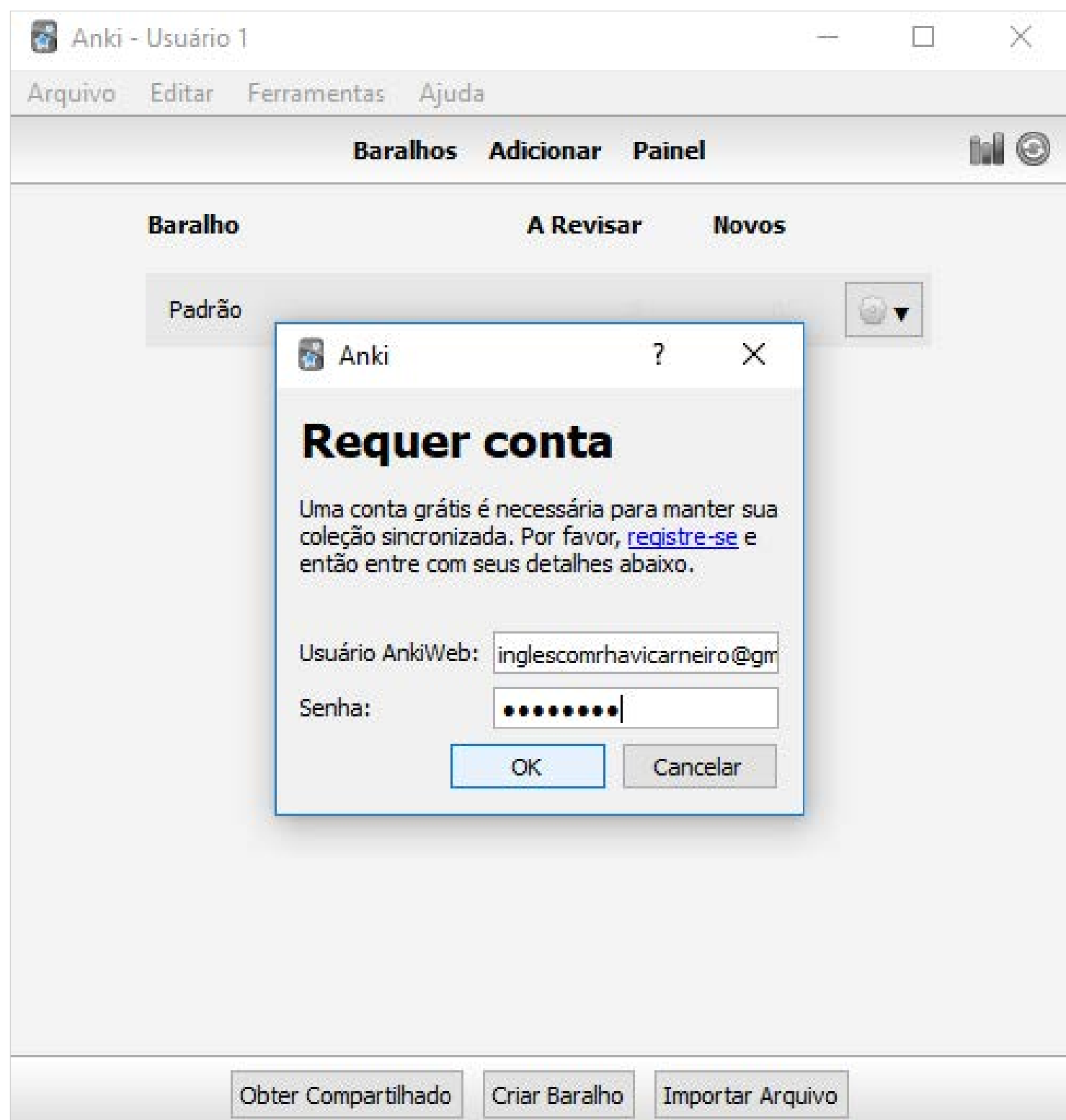
## Email Verified

Thank you, your email address has been verified, and your account is now fully active.





6. Abra o programa e faça o login com o e-mail e senha que você cadastrou. Sempre que você fechar o programa ele sincronizará seus dados com o servidor, garantindo que você não perca suas cartas e possa acessá-las de qualquer lugar. É possível, por exemplo, acessar o Anki tanto no seu computador quanto no seu celular sem ter que passar manualmente as informações de um para o outro.

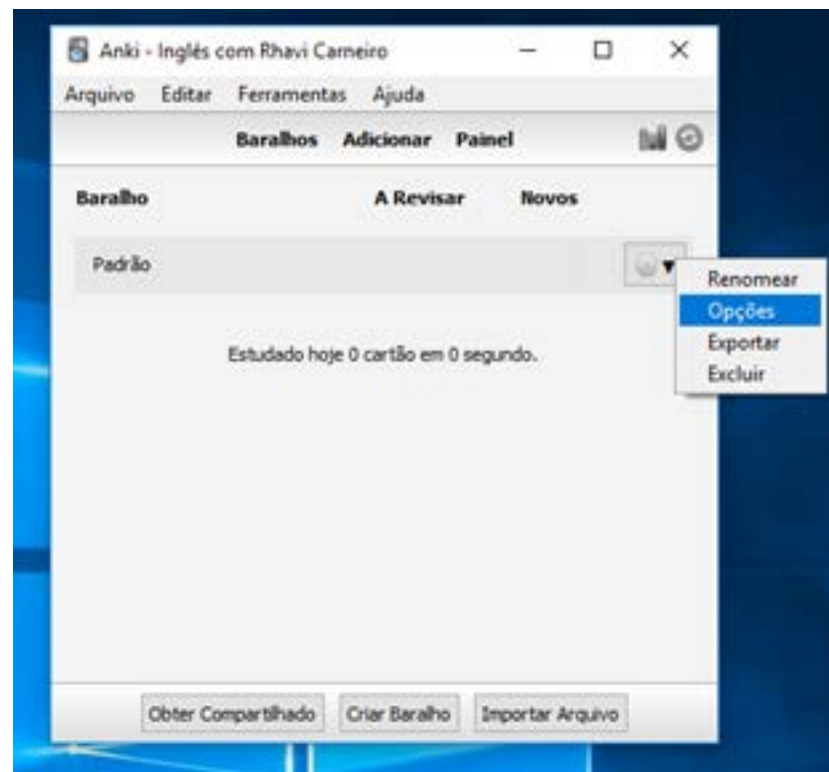




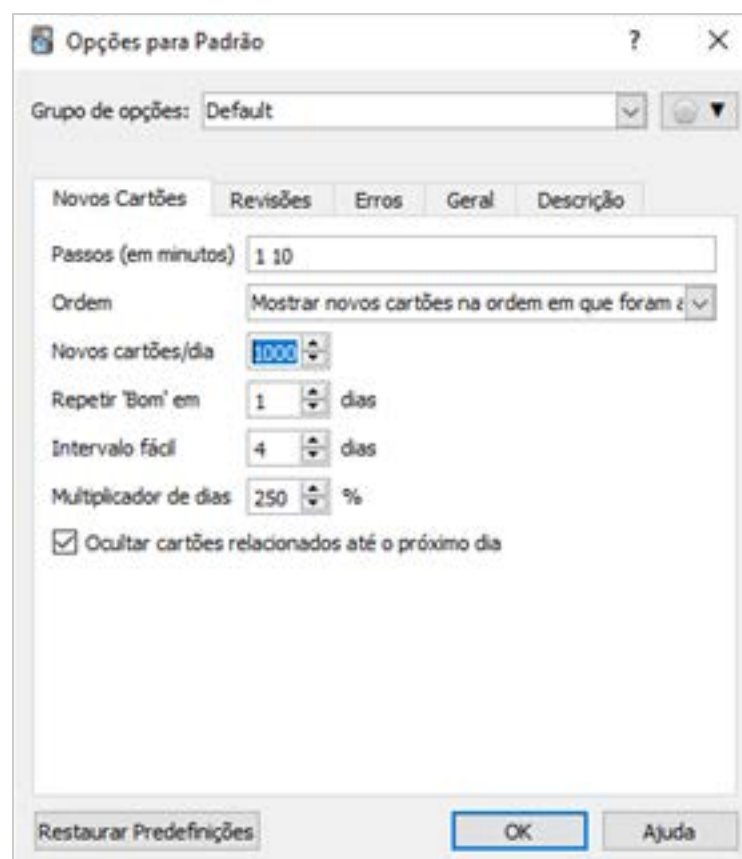
## CONFIGURANDO O ANKI

Antes de começarmos a adicionar novos baralhos (decks) e cartas (cards), vamos fazer algumas pequenas mudanças na configuração padrão do programa, assim não ficaremos limitados em relação a quantidade de novas cartas e cartas a serem revisadas.

1. Abra o Anki
2. Clique na engrenagem à direita do nome do deck (o programa começa com o deck 'default' (padrão), assim que você criar seu primeiro baralho, o 'default' será substituído pelo deck criado.)
3. Clique em 'Options' (opções).



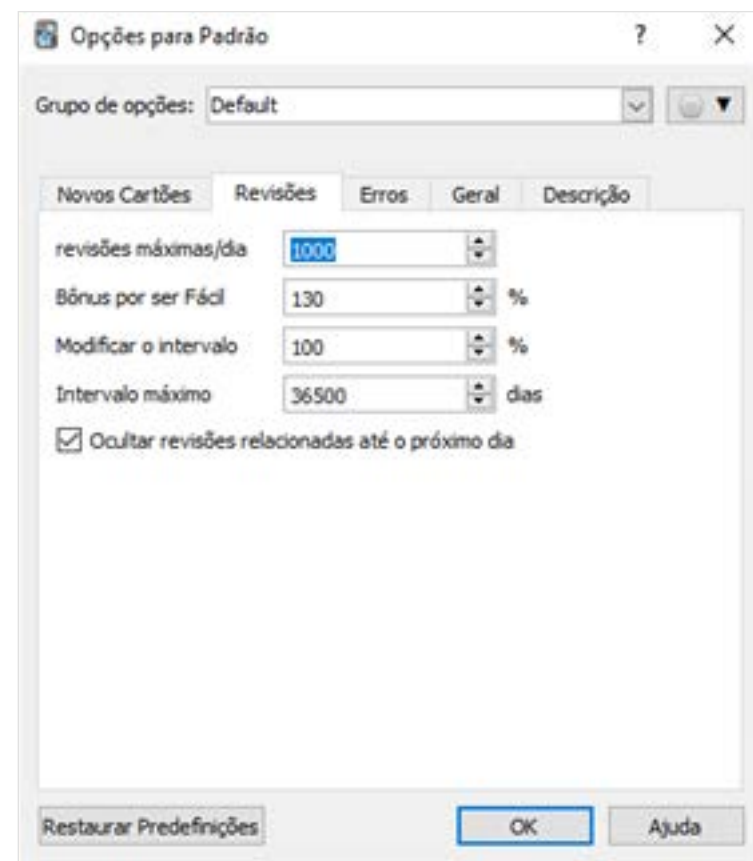
4. Altere o número do campo 'New cards/day' para 1000. (assim você poderá adicionar quantas cartas quiser por dia)



5. Clique em 'Reviews' (revisões)



6. Altere o campo 'Maximum reviews/day' para 1000. (agora você não terá limite de cartas para serem revisadas por dia)



7. **Importante:** Não faça outras alterações nas configurações. A configuração do programa é excelente para nossos estudos. As mudanças que estamos fazendo tem o intuito de permitir sessões de estudo mais intensas à medida que o aluno progrida.

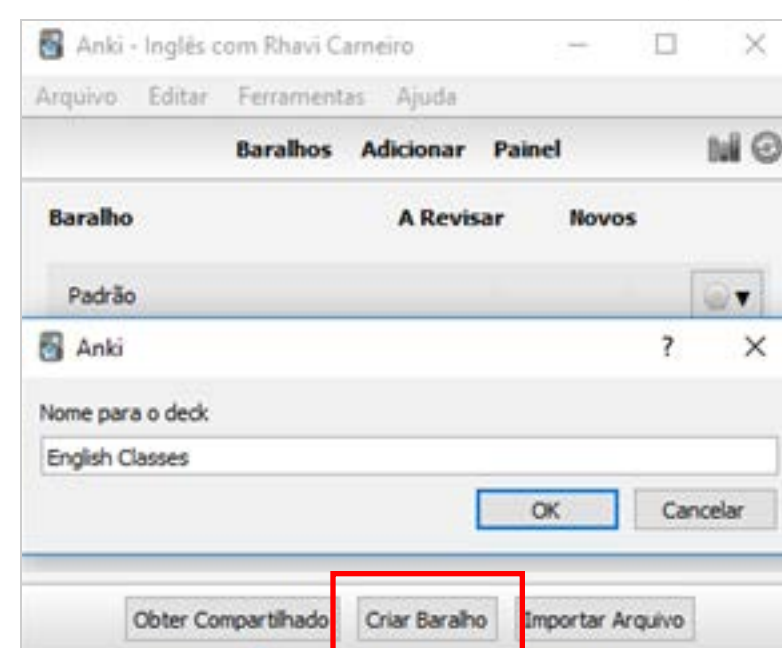
8. Clique em OK.

9. Pronto, o seu ANKI foi configurado e estamos prontos para criar nosso primeiro baralho e adicionar as primeiras cartas.

\*Lembre-se de conferir se as configurações estão certas ao criar novos decks.

## CRIANDO SEU PRIMEIRO BARALHO

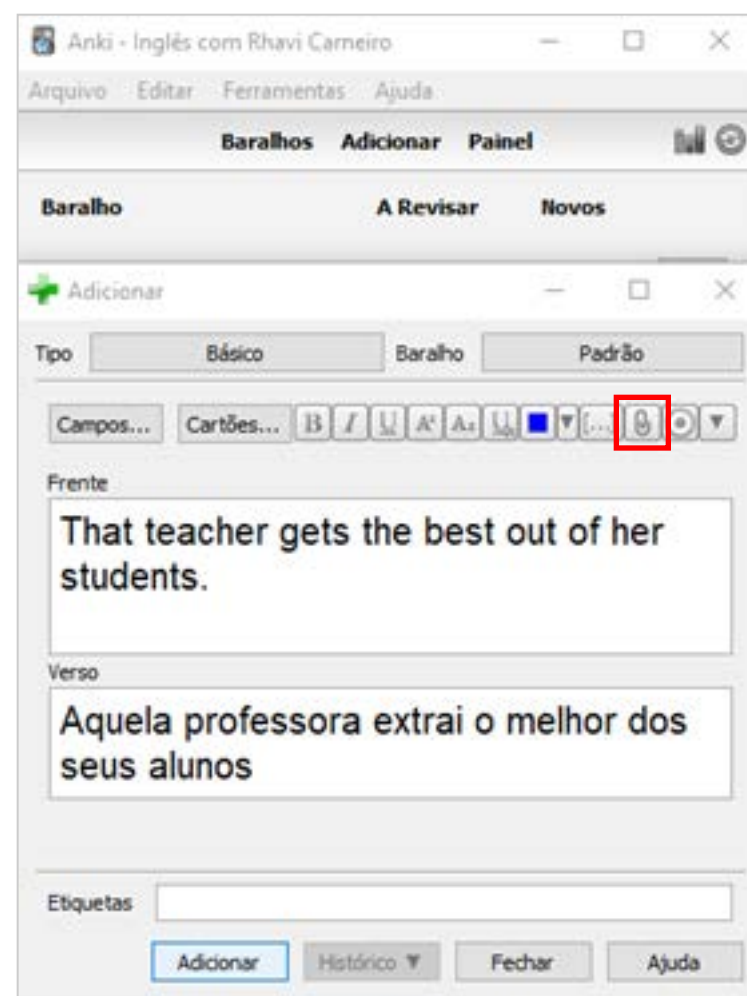
1. Após fazer o login, clique em 'criar baralho' e coloque o nome desejado. Pode ser algo como 'Estudos de Inglês', 'Estudo de espanhol', 'English Classes' ou qualquer outro nome de sua preferência. (confira se as configurações do deck estão corretas)







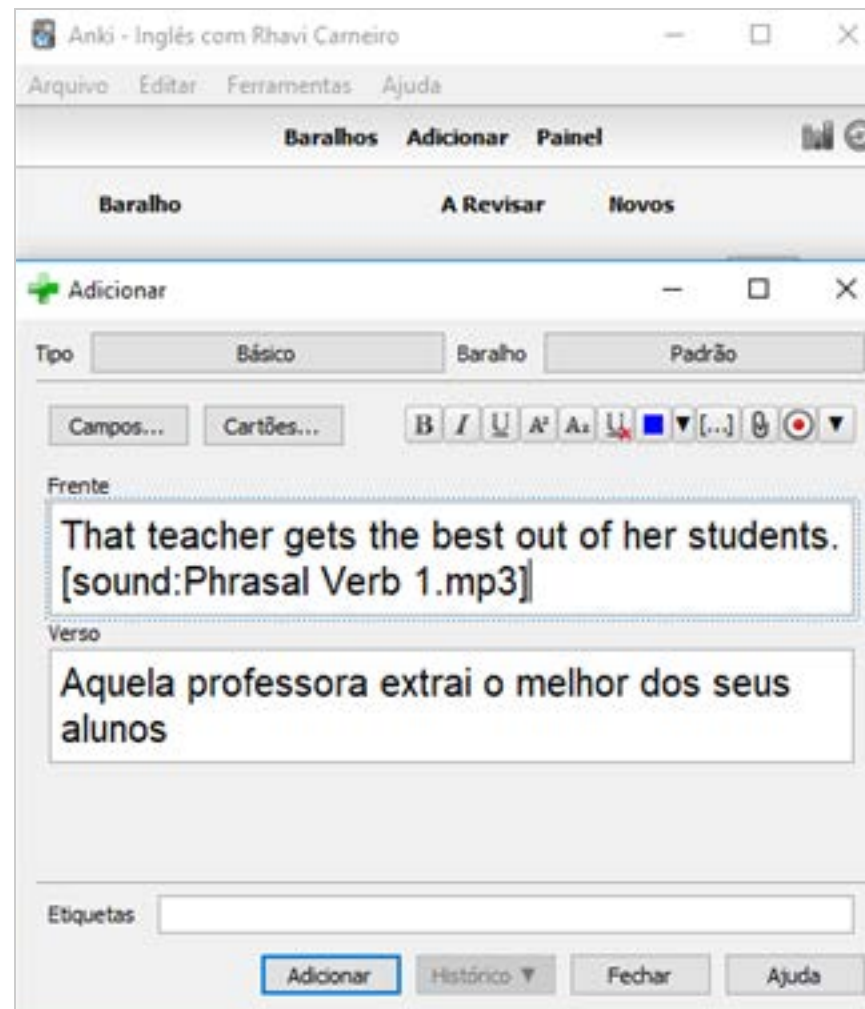
2. Depois de criado o baralho (deck), basta selecioná-lo na tela inicial e depois clicar em 'add' (adicionar) para adicionar uma nova frase.
3. Agora que você clicou em 'adicionar', surgirão dois campos, o campo 'front' (frente) e o campo 'back' (verso). No campo 'frente', coloque uma frase que contenha o vocabulário novo. Não coloque apenas a expressão isolada, é muito importante que nunca adicione expressões isoladas ao sistema. A ausência de contexto e estrutura de frase torna a carta mais irrelevante e difícil de ser memorizada, além de estarmos perdendo uma boa oportunidade de praticar estruturas de frase. Uma dica é que, ao colocar a frase, você pode destacar a expressão que você está aprendendo, já que o Anki lhe dá opções de como colorir e negritar o texto. Depois, coloque no campo 'verso' a tradução e/ou explicação daquilo que você havia colocado no campo 'frente'. Pronto! Basta clicar em 'adicionar' para colocar essa nova frase no deck.



4. Caso tenha o arquivo de áudio da frase, adicione-o à carta. Para fazer isso, você tem duas opções.
  - A. A primeira é arrastar o arquivo de áudio para dentro do campo 'frente'. Você vai perceber que uma espécie de código aparecerá dentro do campo, não o apague. Não se preocupe, ele não vai aparecer quando você for estudar o deck.
  - B. A segunda opção é selecionar o campo 'frente', clicar no ícone de clips no parte superior direita da janela, selecionar o arquivo de



áudio que deseja adicionar e apertar em 'open' (abrir). Mais uma vez você vai ver uma espécie de código junto à frase. Não o apague, ele não vai aparecer na hora dos seus estudos.



5. Adicione mais algumas frases você estará pronto para estudar o seu deck.

\*Na Fluency Academy os alunos têm todo o material preparado para adicionar ao Anki, incluindo o áudio de cada frase gravado por um nativo (pode ser adicionado ao Anki), assim além de revisar as frases e significados, o aluno treina seu ouvido, habituando-se muito mais rápido aos padrões de pronúncia nativa.

### Frase para você criar seus primeiros baralhos (em inglês)

Aí vão algumas gírias e exemplos retirados do meu perfil no Instagram (@rhavicarneiro) para você começar seus estudos com o Anki. Lá tenho uma série de posts onde ensino semanalmente as gírias e expressões no inglês americano.

1.

**Frente:** "This guy is a hustler! He is selling everybody fake watches."

**Verso:** "Esse cara é um trambiqueiro! Ele está vendendo relógios falsos para todo mundo."

Gíria: HUSTLER (opcional)

•Tradução: "Trapaceiro / Trambiqueiro / Picareta" (opcional)

•Pronúncia: Rässler (opcional)



## 2.

**Frente:** “When you’re alone, Valentine’s day is the pits.”

**Verso:** “Quando você está sozinho o dia dos namorados é a pior coisa do mundo.”

**Giria:** (to be in) THE PITS (opcional)

•Tradução: “Estar na fossa / Estar na pior / Muquifo (lugar)”

## 3.

**Frente:** “After she lost her job she’s been in the pits.”

**Verso:** “Depois que ela perdeu o trabalho ela tem estado na fossa.”

• **Giria:** (to be in) THE PITS (opcional)

•Tradução: “Estar na fossa / Estar na pior / Muquifo (lugar)” (opcional)

## 4.

**Frente:** “How can he be taken seriously? He is a total piss-head!”

**Verso:** “Como ele pode ser levado a sério? Ele é um completo cachaceiro”

•**Giria:** PISS-HEAD

•Tradução: ‘Cachaceiro / Bebum / Cozido’

•Pronúncia: “Pís Réd”

## 5.

**Frente:** “Jane told me she broke up with Mike because he is a piss-head.”

**Verso:** “Jane me contou que ela terminou com o Mike porque ele é um bebum.”

•**Giria:** PISS-HEAD

•Tradução: ‘Cachaceiro / Bebum / Cozido’

•Pronúncia: “Pís Réd”

## 6.

**Frente:** “Do you know who was the snitch that told my mom I went out last night?”

**Verso:** “Você sabe quem foi o dedo-duro que contou para minha mãe que eu saí ontem?”

•**Giria:** SNITCH

•Tradução: ‘Traíra / Dedo-duro / Cagueta / X-9’

•Pronúncia: “Snêch”





## 7.

**Frente:** “John is the snitch who told everybody about what happened.”

**Verso:** “O John é o cagueta que contou para todo mundo o que aconteceu.”

•Gíria: SNITCH

•Tradução: ‘Traíra / Dedo-duro / Cagueta / X-9’

•Pronúncia: “Snêtch”

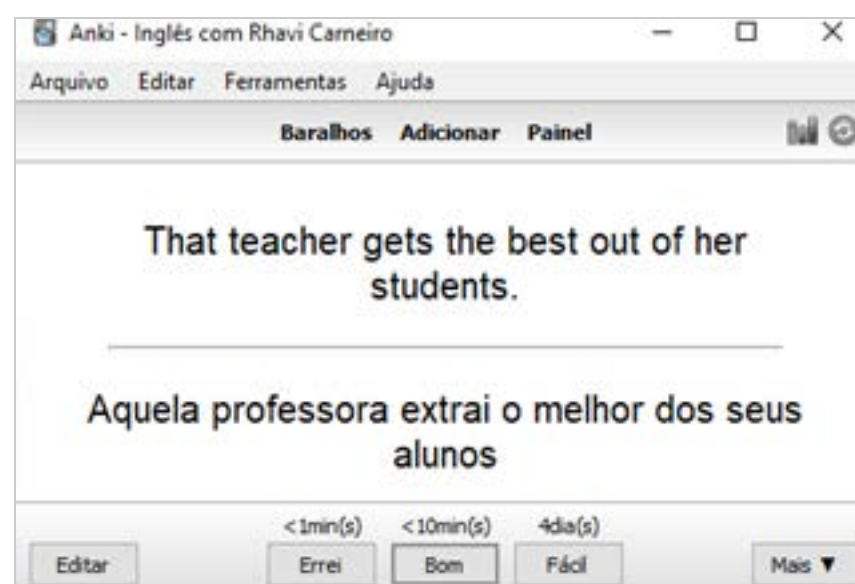
## ESTUDANDO COM O ANKI

1. Na tela inicial, selecione o deck a ser estudado e clique em ‘estudar agora’. Logo, você verá a frase de uma das cartas. Tente lembrar o significado.



2. Assim que lembrar, ou quando perceber que não vai conseguir lembrar da resposta clique em ‘show answer’ (mostrar resposta).

3. Em seguida, avalie a carta como ‘errei’, ‘bom’, ou ‘fácil’, dependendo do quão fácil foi para lembrar o significado da frase. É importante avaliar corretamente cada carta, pois é justamente essa avaliação que o programa vai utilizar para programar a próxima vez que você deve praticar esta carta novamente.

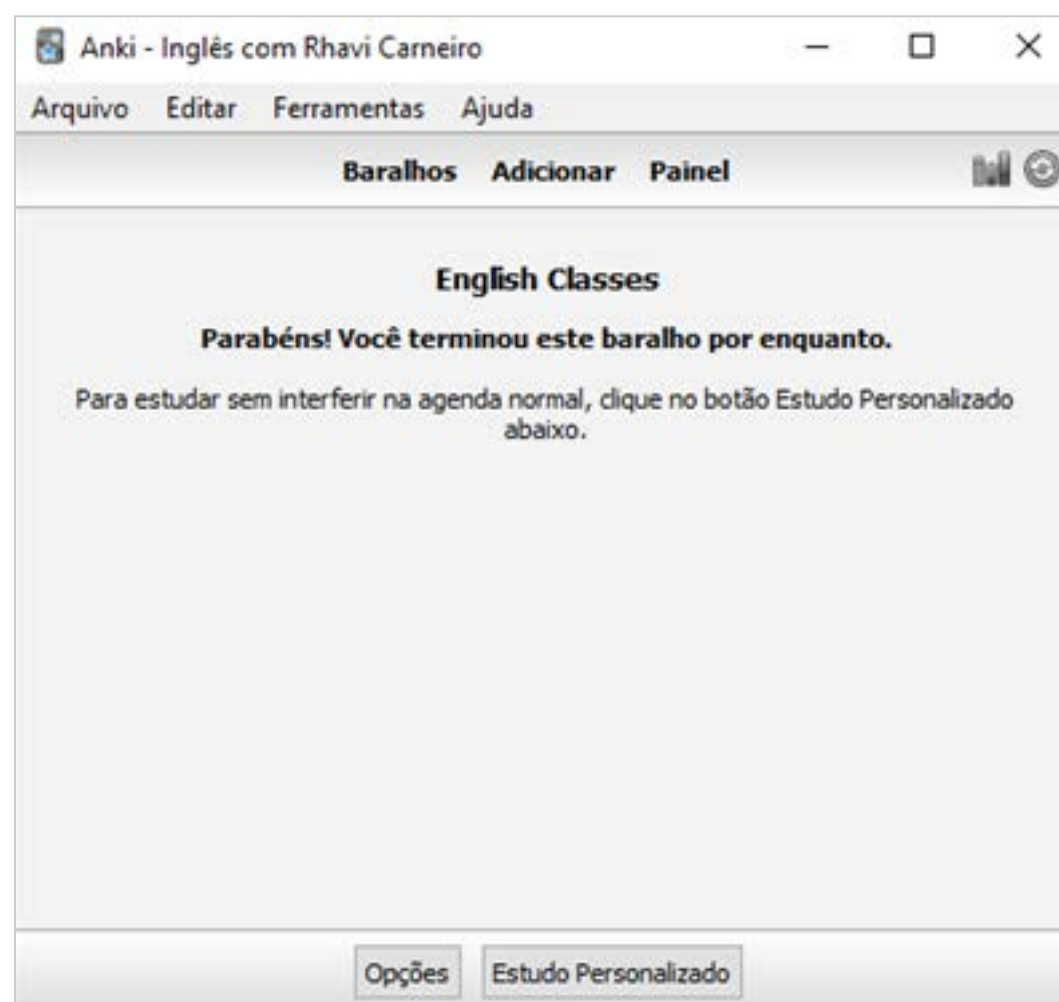


Fácil: Você lembrou da carta na hora sem absolutamente nenhuma dificuldade

Bom: Você acertou a tradução com um pouco de esforço. Sempre opte por BOM se a resposta não for extremamente fácil, afinal de contas quando selecionamos a opção 'fácil' o programa entende que você já está bem próximo de internalizar aquela frase em definitivo, e joga a sua próxima revisão lá para frente.

Errei: Mesmo depois de tentar lembrar por algum tempo, você não lembrou da tradução, ou pensou em uma tradução errada.

4. Clique em 'mais' para passar para a próxima carta. Siga até o programa indicar que você terminou seu estudo diário.



\*Importante: no começo dos seus estudos, por ter ainda poucas cartas no deck, o Anki pode indicar que seus estudos para aquele dia acabaram mesmo sem você ter estudado nenhuma carta. Isso acontece porque ele entende que as cartas que você tem no deck foram todas revisadas recentemente, e te dá um 'dia de folga'. Nesse caso curta o descanso e, importante, não altere as configurações o programa.

Pronto! Se você seguiu as instruções, você terá o domínio necessário do aplicativo para começarmos. Vale mencionar que o Anki funciona para o aprendizado de qualquer idioma. O programa é bastante simples e leve, ocupando pouco espaço na memória. Atualmente, é possível utilizar o Anki também online, através do navegador.



## Estratégias para usar o Anki

Com o Anki, acabou a desculpa da falta de tempo para estudar! Claro que o estudo do idioma não pode se limitar a ele, mas o programa substitui sim muitas atividades maçantes do aprendizado de línguas.

Portanto, aproveite a solução! O Anki possui versões para smartphone, a para Android é gratuita (Ankidroid), já a para Iphone é paga, custa algo em torno de US\$25, essa foi a forma que o desenvolvedor encontrou de manter o programa sempre atualizado e funcionando perfeitamente.

É **fundamental** que o Anki seja aberto e as revisões feitas todos os dias, para que ele possa programar seus estudos de forma precisa. A parte boa é que você pode fazer isso enquanto espera em uma fila, pega um ônibus, assiste televisão ou faz um lanchinho (caso tenha o app), se não tiver, sem problemas, as versões para computador e web são fantásticas e já são mais que o suficiente para um ótimo aproveitamento.

Não se limite a fazer as revisões. Aproveite o dia a dia para adicionar novas cartas! Seja curioso, imagine como se diz tal coisa no idioma estudado, vá atrás de exemplos e os adicione ao Anki. Encontre expressões novas em músicas, filmes e seriados que você curta. Quando aparecer na rede social aquela postagem você não entendeu, busque a tradução e adicione ao Anki. Você pode utilizar tradutores, ou sites como [linguee.com](http://linguee.com) para obter traduções e exemplos.

## Quantas cartas por dia devo adicionar?

Se você leu o capítulo onde falamos sobre criação de hábitos (capítulo 4) deve lembrar que nunca devemos tentar impor um hábito que exija muito, logo de cara. Comece adicionando 3 cartas ao Anki por dia na primeira semana. Essa é uma meta fácil de ser alcançada, além disso nessa primeira semana você vai se acostumar com o programa, sua dinâmica e funcionamento.

Na segunda semana aumente esse número para 5 cartas/dia. No final





da segunda semana, seguindo as dicas, você pode ter adicionado 56 cartas ao seu deck, e já estará super habituado ao funcionamento do programa.

Na terceira semana aumente esse número para 10 cartas/dia. Já serão mais 70 cartas, com um total de 121 cartas, em apenas 3 semanas. Depois disso aumente a quantidade de cartas até alcançar de 20 a 50 cartas por dia.

Estudos dizem que para ter um nível excelente de comunicação em inglês a pessoa deve conhecer por volta de 3.000 palavras. Seguindo esse raciocínio, podemos alcançar esse número em apenas 5 meses adicionando 20 cartas por dia ao software. Importante lembrar que a aquisição de fluência abrange muito mais aspectos do que somente o conhecimento de vocabulário e o exemplo acima só serve de referência. Mesmo assim, conhecer 3.000 palavras não é fácil e com certeza o colocará em uma posição muito confortável em termos de conhecimento do idioma.

### **Aquisição contextualizada**

Um erro comum que as pessoas cometem ao tentar aprender um idioma por conta própria é tentar memorizar palavras sem contexto. Por exemplo, aprender todas as cores memorizando uma lista de cores. Para que uma palavra faça sentido, tenha realmente um significado, é importante que ela esteja inserida em uma frase. Então, não traga para o seu aprendizado, ou para o Anki, apenas palavras isoladas, mas sim dentro de uma frase que dê algum sentido a essa palavra. No mais, ajude a sua imaginação! Quando você pensa em um gato, esse gato tem que aparecer na sua mente com alguma cor e com um dado tamanho. E, quanto mais você adiciona características a esse gato, mais ele se torna um personagem e passa a ocupar o seu imaginário. Se ele é apenas um gato e pronto, sua mente não vai se lembrar dele.



## **Aprendendo leitura na prática**

Duas das atividades já tratadas neste guia serão usadas também para você aprender a ler: a rotina de estudos para compreensão oral e o Anki. Na compreensão oral, você terá que ler um texto diariamente, várias vezes, e relacionar isso ao que você está ouvindo. É portanto um exercício que irá estimular as duas áreas. Basta apenas que você tenha isso em mente, prestando sempre atenção em como as palavras são escritas e em como acaba havendo um padrão na escrita, na concordância e na relação entre a pronúncia e a escrita. Esse aprendizado se dará naturalmente, mas apenas acontecerá se houver interesse e dedicação.

Enquanto estiver estudando, e mesmo no seu dia a dia, não deixe de “captar” palavras novas para acrescentar no Anki. A função do Anki é enriquecer o seu vocabulário, e durante todo o processo de aprendizado ele será uma valiosa ferramenta. Não deixe de buscar sua meta conforme conversamos lá atrás. Não deixe de buscar imersão, não espere chegar em um nível X para começar a bisbilhotar textos em por aí, para instalar programas no idioma estudado, para jogar jogos, para se virar. No começo é difícil, recorra a tradutores, não desanime, continue insistindo.



## The Conquering (A Grande Conquista)

### PASSANDO DE NÍVEL

#### Nível intermediário (B1 e B2)

Depois de estudar muitas e muitas dezenas de textos, e conforme você for se desenvolvendo, você começará a entender trechos de filmes, séries, desenhos, posts de blogs. Acompanhe esse processo e quando sua compreensão estiver considerável, você já poderá começar a adicionar conteúdos do seu dia a dia aos seus estudos mais formais. Note que desde o início dos estudos você busca a imersão. Não espere ser capaz de entender esse conteúdo por completo para tê-lo na sua vida! Assista filmes com legenda, sem legenda, ouça música, leia blogs, assista séries e faça todo o possível para estar em contato com a língua.

Agora, porém, você passará a tentar realmente entender as músicas que ouvir, assistirá filmes evitando ler a legenda ou sem legenda alguma. Será um processo natural, o tipo de exercício que você já fazia com áudio e textos produzidos para o estudo do idioma, agora você fará com um conteúdo que não foi desenvolvido com a finalidade de estudo, e que portanto terá um nível de dificuldade maior, frases nem sempre fáceis de ouvir, além de outras dificuldades que você irá identificar.

Essa é uma questão que precisa ser levantada: enquanto você pode ficar animado por estar entendendo esse conteúdo do seu dia a dia, pode ser que você também fique desanimado por não estar entendendo nada ou muito pouco. É normal! Não deixe isso desanimá-lo. Pelo contrário, é mais um motivo para você insistir, estudar o conteúdo até entender direitinho tudo o que está sendo dito.

Algumas dicas para esse processo ser menos difícil são as seguintes:

Recorra a desenhos! Desenhos foram feitos para serem acessíveis ao público infantil, e por isso são de compreensão mais fácil. Por outro lado, hoje em dia todo mundo gosta de um desenho e sabemos que eles são entretenimento e cultura para todas as idades. Por isso, pouco a pouco, quando você se sentir pronto, adicione um desenho que você realmente goste no meio dos seus áudios e textos.

Você pode utilizar legendas em inglês, espanhol, francês e em português para entender o texto. Hoje em dia, televisão a cabo, DVDs, YouTube e filmes assistidos pela Internet, por exemplo pelo Netflix, todos eles possuem legenda na maioria





dos idiomas. Nesses casos, a legenda substituirá o texto na sua atividade de estudo.

Aposte na música. Música é uma forma surpreendente de trabalhar sua compreensão oral, já que a fala está misturada aos instrumentos. Ao mesmo tempo, praticamente toda música tem a letra disponível na Internet, inclusive com tradução. Portanto será particularmente fácil utilizar música nos seus estudos, ainda mais por ser um motivador muito legal! Utilizando música, você finalmente vai entender seus artistas preferidos, e mais do que isso, vai captar o feeling e a poesia por trás da música, coisa impossível de obter através de letras traduzidas.

Estabeleça também novas metas para o estudo com esse novo material. Conforme seus interesses diários se misturam com sua rotina de estudos, é fácil perder o ritmo ou misturar as coisas, tratar tudo como se fosse estudo. Não viaja! Você deve separar um tempo do seu dia para realmente focar nesse conteúdo, entender tudo, memorizar mesmo a parada toda! Isso funciona muito bem com seu anime ou seriado preferidos, mas meramente assistir um episódio não equivale a estudar. Reflita sobre isso e seja honesto consigo mesmo!

### **Nível avançado (C1 e C2)**

Conforme você vai intensificando o uso de material cotidiano na sua rotina de estudos, esse material vai cada vez mais ocupando o espaço dos textos e áudios que você utilizava originalmente, e seu estudo formal vai inevitavelmente se misturando com seus hobbies e cultura. Nesse momento você começará a chegar ao nível avançado.

O lado bom disso é que você poderá consumir muito conteúdo no idioma e você curtirá muito isso. Ver filmes sem legenda, ouvir música e realmente entender a letra, ser capaz de ter uma conversa com um falante nativo e entender tudo o que ele diz com facilidade. É um barato falar! Mas uma dificuldade que você encontrará é que vai se tornando cada vez mais difícil progredir. Melhorar sua compreensão oral quando você já tem boa compreensão oral leva muito mais tempo e exige mais esforço. A rotina de estudo padrão já não funciona mais e a única forma de se desenvolver é ampliando sua imersão ainda mais e lendo conteúdos técnicos e específicos.

Ainda que no fim das contas, supondo que você entenda 95% de tudo o que ouve, esses últimos 5% demandarão muitos e muitos anos de estudo e serão obtidos muito mais com vivência, imersão e curiosidade do que com planos de



estudo de idioma. Por isso que é importante, desde o início, desenvolvermos nossa cultura e curiosidade, criar o hábito de ler, ver bons filmes, ouvir boa música, ir atrás de conhecer coisas novas e viver experiências diferentes. Não apenas quanto à habilidade de falar mas quanto a todos os aprendizados, ter uma relação mais curiosa e enriquecedora com o mundo contribui em muito para sermos pessoas melhores, mais inteligentes, mais agradáveis e mais realizadas.

### Aprendendo a falar!

Você finalmente chegou do outro lado do aprendizado, aquela hora em que você vai aprender a falar. Mais importante do que isso, agora é a hora em que você vai começar a trabalhar o **Output**, ou seja, botar pra fora tudo aquilo que você estava segurando enquanto aprendia o **Input**. Isso significa que se você aprendeu bem o **Input**, o **Output** sairá naturalmente, afinal, agora você tem o que falar, você tem um vocabulário, você está acostumado à forma como as palavras se relacionam e como o idioma é falado. O exercício que você estará fazendo agora não é um “se vira nos trinta” para falar e não passar vergonha na frente da classe, mas meramente reproduzir conteúdos que você já tem dentro de você.

**Esse será um enorme atalho no seu aprendizado!**

### Fluência

Para começarmos, é importante entrarmos em um acordo sobre o que é falar um idioma fluentemente. Existe uma enorme confusão e diferentes definições sobre isso. Muita gente passa anos e anos estudando inglês, espanhol ou francês e não tem fluência. Muita gente coloca no currículo que tem inglês fluente e não tem. Por outro lado, não há nada demais realmente em ter fluência, lógico, dependendo da definição do que é isso. Para que a gente possa progredir, vou dar uma definição simples de fluência. Fluência é falar com naturalidade.

Isso significa que aquele que é fluente fala sem gaguejar, sem pensar nas palavras que está usando o tempo todo, sem traduzir o conteúdo que está falando ou ouvindo na cabeça durante o diálogo. Fluência é falar como um rio fluindo correnteza abaixo, sem empacar e sem sofrer. Por outro lado, falar fluentemente não é falar tudo certo e perfeito, nem com a pronúncia necessariamente certa e nem com a gramática perfeita. No fim das contas, no entanto, você se faz entender e se comunica bem, e você entende bem, afinal, já aprendeu o input antes que chegar nessa fase.



## Como falar um idioma fluentemente?

Você pode não acreditar, mas para aprender a falar um idioma fluentemente você só precisa de uma coisa: Entender muito bem o idioma falado, ou seja, você precisa ter boa compreensão oral! No caso, estou falando de entender pelo menos 80% do que outra pessoa fala, pessoalmente ou em um filme, por exemplo.

Mesmo que você nunca tenha falado inglês, espanhol ou francês, que nunca tenha arriscado, que após todo esse tempo estudando apenas Input, um dia você tenha a necessidade de falar o idioma, você vai falar e será fluente ou “quaaase” isso!

“Quaaase isso” porque algumas pessoas dizem que entendem o idioma mas não sabem falar! Isso acontece pelos seguintes motivos:

**1. A pessoa não entende o idioma o suficiente.** Ela gosta de dizer que entende, ela até acredita que entende, ela passou muito tempo em uma escola de idiomas tradicional e agora se sente no dever de entender. Mas na verdade ela não entende. Ela talvez saiba muita gramática, talvez até tenha vocabulário, mas quando assiste um filme em inglês, espanhol ou francês sem legenda, por exemplo, ela entende muito pouco. Essa pessoa terá muita dificuldade para falar, provavelmente porque ela começou estudando através de Output, ironicamente.

**2. A pessoa tem vergonha.** Muita vergonha! Ela sofre terrivelmente só de pensar na ideia. Talvez ela consiga falar trancada no quarto, tomando banho, dormindo, mas quando precisa falar com um nativo ou entre amigos, ela tem um bloqueio muito louco, tem uma sensação forte de que não consegue, de que não vai sair direito, bonito, na altura certa. Isso é muito comum! Quando eu estava no Estados Unidos, conheci um amigo que passou por isso. O Guilherme chegou dizendo que não falava inglês, apesar de ter estudado por muito tempo, e dizia exatamente isso, que conseguia falar sozinho em inglês, mas que quando chegava outra pessoa, ele não sabia o que acontecia que era impossível se comunicar. Daí surgiu uma oportunidade de viver no EUA e ele aproveitou, mas agora estava apreensivo sobre como iria fazer. Ao mesmo tempo em que ele contava com o intercâmbio para conseguir falar em inglês, tinha um enorme receio de simplesmente não conseguir viver no país por essa dificuldade na comunicação. Na primeira oportunidade, levamos o Gui para dar uma volta... Pub, balada, ponto turístico... Chamamos alguns amigos, inclusive uma americana muito bonita que sempre saía com a gente, a Amy. Explicamos para ela a situação, e ela chamou o Gui para conversar. Acho que até hoje





o Gui nunca mais falou inglês tão bem quanto naquele dia! Praticamente um nativo americano! Brincadeiras à parte, realmente, depois que o Guilherme foi estimulado em um ambiente descontraído, com um pouquinho de esforço e (muito) estímulo, o inglês saiu.

### **Começando a falar**

Conforme você vai seguindo os capítulos anteriores, pouco a pouco seu inglês, espanhol ou francês vai melhorando, você passará a entender muita coisa, a ler sem dificuldade, e então algo muito interessante acontecerá: Você começará a pensar no idioma estudado. Não é um processo que se ensina ou se aprende, não tenho nenhuma dica para te ajudar nisso, e esse não é o ponto, já que é um processo que acontece naturalmente. E é nesse ponto em que você estará pronto para começar a falar!

Alguns sinais podem indicar que você já chegou nesse nível. Um deles é que você não buscará mais traduções para as palavras, e usará palavras no idioma para explicar o que tem em mente. Você começa a misturar o idioma em foco e português, e passa a pensar na língua com naturalidade. Outra coisa que pode acontecer é você começar a falar no idioma consigo mesmo. E o fará sem ter que traduzir para o português. E também pode acontecer, e essa é muito louca, que você queira dizer alguma coisa e se lembra da palavra em inglês, espanhol ou francês mas não se lembra da palavra em português. Isso acontece porque a palavra em representa exatamente o contexto daquilo que você está querendo dizer, mas não há uma palavra em português com o mesmo sentido.

Quando você começar a notar esses sinais, provavelmente já estará pronto para começar a falar. Na verdade, naturalmente você começará a falar, a querer e ter facilidade de se expressar. Pode ser que você ache que não, e no caso continue estudando, assistindo vídeos e praticando, mas se já consegue entender praticamente tudo que escuta, se já estiver pensando no idioma que estiver estudando, como nos exemplos que eu trouxe, provavelmente chegou a hora de começar a falar.

### **Consiga um amigo: Falando na prática!**

Uma vez que você comece a falar, a melhor forma de praticar é encontrando alguém com quem conversar. Falar sozinho é legal, mas adianta muito pouco na hora do vamos ver! Pode ser que você fale sozinho muito bem no banheiro, trancado no quarto ou dentro da sua cabeça, mas na hora de falar com outra



pessoa, isso não te impede de travar, de ter vergonha ou de ficar nervoso. Então, você precisa achar alguém com quem conversar, **de verdade!**

Nessa hora, não há muito o que inovar, você precisa de alguém que realmente saiba falar o idioma que você está estudando. Portanto, não é muito produtivo conversar com amigos que também estejam aprendendo. Eles possuem erros e vícios de linguagem que podem atrapalhá-lo, e vice-versa. A única situação em que isso pode te ajudar é quando você tem muita vergonha de falar, e talvez falando com alguém com quem você já tem alguma intimidade, sintá-se mais solto. Mas de forma alguma confie apenas nessa prática para aprimorar sua conversação.

Você também pode contar com um amigo que já fala o idioma. Essa é uma situação polêmica e depende de muitas coisas. Como ele realmente fala? A não ser que essa pessoa seja um professor de inglês, espanhol ou francês ou tenha morado em um país de língua nativa por um bom tempo, ele entra na mesma situação do seu amigo que ainda está aprendendo.

O ideal é que você converse com um falante nativo. Isso fará toda a diferença no seu aprendizado, e vai te ajudar muito a falar fluentemente e com boa qualidade. Mas isso pode ser particularmente difícil, já que nem todo mundo tem um amigo estrangeiro, quanto mais um amigo estrangeiro com quem você tenha amizade o suficiente para ter tanto contato. Para te ajudar com isso, a seguir vou dar algumas dicas valiosas sobre como encontrar um nativo.

### Como arranjar um nativo

**Contrate um professor particular.** Óbvio, não? Existem muitos estrangeiros vivendo no Brasil e no mundo apenas dando aulas, muitas vezes enquanto fazem turismo, estudam e aprendem português. Então, dependendo de onde você vive, não é difícil encontrar um estrangeiro oferecendo aula particulares, inclusive de conversação. A desvantagem é que, geralmente essas aulas saem caro, mas nem sempre. Como o que você procura é apenas conversação, esse nativo não precisa ser um professor experiente ou com formação, portanto, usa isso para barganhar um preço menor: você quer apenas alguém para conversar, não um professor.

**Faça um escambo.** Estrangeiros que vivem no Brasil podem estar interessados por algum talento que você talvez tenha. Alguns estão aqui para aprender português e igualmente precisam de alguém para conversar em português. Outros têm outros interesses, querem aprender capoeira, fotografia, violão, culinária,



futebol ou antropologia. O que você tem a oferecer? Talvez você pratique algum esporte, seja bom de bola, seja um historiador, sociólogo ou chef, e possa trocar seu conhecimento por conversa.

**Universidades.** Se você está na universidade, já notou a grande quantidade de estrangeiros presentes, em especial nas universidades federais. Nesses casos, não seja tímido! Faça amizade, chame a pessoa para eventos acadêmicos e programas turísticos. Para quebrar o gelo, você pode simplesmente explicar que gostaria de conversar com falantes nativos para melhorar no idioma. Sendo alguém do mesmo curso que você, ou de uma área comum, vocês podem ter muitas ideias e conteúdos para trocar. Pense que um estrangeiro em outro país se sente deslocado, também tem interesse em fazer amizades, conhecer lugares, ter companhia para sair e poder conversar sobre as experiências que está vivendo no país.

**Airbnb.** Você tem um quarto vago em casa? Mora em uma cidade turística ou capital? Considere receber um falante nativo na sua casa! Com o surgimento do Airbnb esse processo se tornou muito fácil, e de quebra você ainda ganha um dinheirinho com o aluguel do quarto. Essa é uma das melhores situações possíveis, uma vez que conviverá com um falante nativo diariamente, nas atividades mais banais da vida, e acabará por construir uma amizade. Note que é obviamente mais fácil encontrar alguém para passar um tempo na sua casa se você mora em uma capital ou localidade turística, mas caso contrário, nem tudo está perdido. Talvez sua casa e localidade pareça comum e sem graça para você, mas é um lugar exótico e misterioso para estrangeiros. Uma fazenda ou chácara, uma casa tranquila no interior ou em um bioma diferente (cerrado, caatinga, pantanal) podem ser muito atrativos. Um valor barato também ajuda! Mas lembre-se que você deve estar apto a oferecer a estrutura necessária para receber e hospedar confortavelmente um morador na sua casa, e que caso você seja menor de idade, isso deve ser feito pelos seus pais. <http://www.airbnb.com>

**Internations.** Essa é uma das mais interessantes iniciativas para conhecer gente do mundo todo. Internations é uma espécie de rede social voltada para pessoas que estão viajando ou vivendo em outro país. Assim, é possível conhecer pessoas do mundo todo vivendo em uma dada localidade, como por exemplo na sua cidade. Você pode contatar essas pessoas através de chat. O Internations ainda organiza eventos presenciais em várias cidades do Brasil e do mundo, onde uma diversidade enorme de culturas se reúne para comer, beber, dançar ou outras atividades. Uma vez membro do Internations, você mesmo pode





organizar um evento e convidar pessoas. Esse evento pode ser desde uma festa até simplesmente encontrar uma turma em um bar para tomar uma cerveja e conversar. Essa é uma boa ferramenta para ter acesso a estrangeiros e poder conversar com eles. Ela é igualmente útil caso você resolva viajar para outro país.

<http://www.internations.org>

**Viajando para o exterior.** Essa é a melhor opção possível. Se você tem a oportunidade de viajar para outro país, aproveite! É uma experiência fantástica, que não apenas lhe dará uma fluência em pouco tempo, como também grande bagagem pessoal e possivelmente profissional. Muitas empresas valorizam quem morou fora do país. Trabalhar em outro país é, com certeza, uma oportunidade de ganhar um bom dinheiro e você terá a oportunidade de aprender muitas coisas novas, fazer contatos profissionais, e de novo, ter fluência. O problema geralmente é o preço, que pode custar um pouco caro e tornar essa opção inviável. No entanto, vale comentar que existem programas relativamente baratos, como os programas de au pair ou oportunidades de trabalho para quem pratica algum esporte (brasileiros têm muita facilidade para conseguir vagas de intercâmbio em programas que precisem de instrutores de futebol, capoeira e Jiu-jitsu brasileiro). Outras oportunidades de emprego no exterior relativamente fáceis para brasileiros são as de açougueiro, garçom de restaurante gaúcho, cozinheiro de comida brasileira e instrutores de dança. De repente aquela sua experiência profissional que você não dá valor pode abrir portas no exterior.

**Trabalhando em um cruzeiro.** Esse é o primo pobre do intercâmbio e é uma experiência muito boa! Existem muitas vagas sazonais abertas para quem está disposto a passar meses em um navio sob rígida disciplina e tem conhecimentos necessários à operação de um cruzeiro: garçom, DJ, administrativo, guarda-vidas, cozinheiro, profissional de limpeza, técnico de segurança, dentre uma diversidade de outras funções. Nos cruzeiros, toda a comunicação se dá em inglês, com tripulação de todas as partes do mundo e uma vivência em ambiente de trabalho internacional. Essa é uma forma muito boa de ter inglês fluente, conhecer muitos países viajando pelo mundo e ainda ganhar um trocado. Mas o trabalho é pesado e existe um processo seletivo, como em toda a oferta de emprego.

**Online games.** Existe uma variedade enorme de jogos online onde você se comunica com os demais jogadores oralmente, e essa pode ser uma atividade surpreendentemente boa tanto de imersão, quanto de conversação. Eu já dei essa dica lá atrás, mas vale reforçar. Além de ser uma atividade divertida, ela trará o inglês para um ambiente de competição, lhe dando motivação para aprender.



Se você já curte jogos, já sabe quais são os melhores jogos para isso. Counter Strike e World of Warcraft podem ser boas opções. Jogos dos estilos RPG e MMO, como um todo, podem ser boas opções, desde que a comunicação seja por áudio. Lembrando sempre que você deve procurar jogar em um servidor internacional ou local de um país de língua inglesa; e deve compor grupos (clã, aliança, guilda) cuja maioria dos jogadores sejam de países de língua inglesa. De jeito nenhum jogue rodeado de brasileiros, não convide seus amigos brasileiros para jogar com você, isso não vai adiantar nada para o seu aprendizado. Muito menos jogar em servidores nacionais. Não fale em português durante as partidas sob hipótese alguma, e sempre aproveite os jogos para adicionar palavras no Anki ou mesmo coletar textos com áudio para o estudo. Aproveite o jogo para (primeiro) ouvir muito e (depois) falar muito em inglês.

Jogar em inglês pode não ser o ideal para quem é muito tímido e trava na hora de falar, já que falar inglês em um microfone dentro do seu quarto é muito diferente de falar frente a frente com um nativo, mas não deixa de ser uma atividade produtiva. Lembrando que na realidade é mais difícil entender e se fazer entender através de microfones, telefones e fones de ouvido do que pessoalmente, e a prática pode ajudá-lo muito a ter esse tipo de compreensão oral.

**Hello Talk.** Essa é uma ferramenta com o diferencial de que ela já é voltada para que você conheça um nativo. É igualmente uma boa opção e pode ajudar muito no início. Se por um lado esse tipo de ferramenta é muito diferente da comunicação presencial, em alguns casos elas podem sim ajudar tímidos a se soltar, já que eles podem começar a falar e ganhar confiança sem a pressão da conversação presencial. <http://www.hellotalk.com>

**Redes Sociais e comunicadores.** Dentre as opções de treinar conversação online, talvez a mais eficiente e simples sejam as redes sociais e comunicadores que você já utiliza! Facebook, Whatsapp, Skype, todas essas ferramentas contam com um número enorme de usuários e conseqüentemente muita gente interessada em aprender idiomas ou apenas conversar sobre um assunto qualquer. Perca a vergonha e aproveite. O Facebook mesmo tem grupos e páginas voltadas para quem quer aprender idiomas, seja o inglês, seja o português, ou qualquer outro idioma. Bem como é possível conversar por voz e até vídeo. Como essas são ferramentas que você já usa, que já fazem parte das suas atividades do dia a dia, elas não lhe tomarão tempo extra e nem implicam em instalar e aprender a usar uma ferramenta nova. Agora mesmo você pode buscar pessoas interessadas em



conversar em inglês, espanhol ou francês nas redes sociais. A dica para esse tipo de coisa funcionar é ser sempre muito educado e jamais invasivo no perfil e atividades da pessoa com a qual está conversando. Por outro lado, pode ser que você encontre pessoas que simplesmente não querem conversar com você. Nesses casos, seja educado e não insista, mas também não desanime. A melhor forma de conseguir alguém para conversar sem ouvir um não é fazer um “anúncio” em páginas ou grupos de conversação e aprendizado de idiomas e aguardar que alguém o contate, ou contatar alguém que já fez isso.

### **Praticando a conversação**

Agora que você já arrumou um parceiro para conversar, vamos entender o que você deve e não deve fazer para melhorar sua conversação o mais rápido possível. Caso seja uma situação formal (fora jogos e convivência cotidiana) de conversação e estudo, você e seu parceiro devem corrigir os erros um do outro. Essa é uma forma muito boa de melhorar e ajudar seu parceiro a melhorar. Não fique triste ou irritado quando for corrigido, faz parte do seu aprendizado. Ao mesmo tempo, corrija seu colega com educação e preste atenção nos erros dele porque podem ser erros que você também pratica.

Durante toda a conversação, seja esta formal ou não, faça todo o possível para se comunicar, gesticule, use a criatividade, busque palavras diferentes e utilize o máximo possível do seu vocabulário. Veja toda a situação em que você pode falar como uma oportunidade de melhorar o idioma e não tenha vergonha de se expressar. Todo mundo está aprendendo algo e está ciente das dificuldades, além disso, todos sabem que você não é um falante nativo e que, portanto, está sujeito a cometer erros. Aliás, não pense que essa é uma exclusividade de quem está aprendendo. Nativos também estão sujeitos a falar errado ou cometer erros de ortografia tanto quanto o brasileiro está sujeito a cometer erros de português. E, claro, uns erram mais que outros, mas todo mundo erra eventualmente.

Em conversas na Internet, algumas pessoas estão mais sujeitas a serem agressivas e desagradáveis do que outras. Não seja uma dessas pessoas! Agora que você está aprendendo uma língua nova, está crescendo culturalmente e socialmente, aprenda com os hábitos e atitudes corretas. Evite pessoas agressivas, se alguém ofendê-lo ou maltratá-lo, motivado pelo falso sentimento de que a Internet é uma “terra sem lei”, seja nas redes sociais ou nos jogos, não perca tempo e não se desgaste com essas pessoas. É notório que pessoas de má educação tem... uma educação ruim, e portanto estão mais sujeitas a falar errado,





com uma forma feia e usando pouco vocabulário. Basta utilizar como modelo episódios de grosseria e baixaria que você testemunhou no Brasil: geralmente é gente que fala tudo errado, que passa vergonha, e você com certeza não gostaria de falar português como o que ela fala. Pois bem, essa é uma verdade universal. Pessoas educadas falam bem. Se aproxime das educadas e se afaste das sem educação, pelo bem do seu aprendizado.

### **Frequência da conversação**

Lembre-se sempre que regularidade é mais importante que intensidade. Tente conversar com falantes nativos com frequência e com a maior intensidade possível. No caso de estar falando com não nativos, você deve compensar esse fato praticando compreensão oral e ouvindo o idioma nativo três vezes mais do que conversando com um brasileiro ou outro falante não nativo. O importante da prática cotidiana e constante é que você ganhará fluidez e naturalidade com a conversa, e poderá aplicar sempre palavras novas e inclusive aumentar seu vocabulário através da conversação.

### **Aprendendo a escrever**

Quando aprendemos o português, a primeira coisa que aprendemos é a ouvir e entender o que estão dizendo. Depois aprendemos a falar, como resultado natural de ouvir e entender. Anos mais tarde, seja em casa ou na escola, começamos a aprender a ler e escrever. Essa atividade acontece através da reprodução, ou seja, vemos a palavra escrita e a copiamos. Somente mais tarde, depois de aprender a escrever palavras e frases, e depois de muito ditado, é que aprendemos a produzir textos. Saber escrever, portanto, é a atividade mais difícil de todas quando aprendemos um idioma. Por outro lado, se aprendemos a ouvir, falar e ler com qualidade, aprender a escrever será mais rápido e sua escrita terá boa qualidade.

Embora seja mais difícil, a escrita é menos tolerante com erros do que a fala. Quando você erra algo durante uma conversa, muitas vezes passa batido ou se dá pouca importância ao erro. Já a escrita, por sua vez, qualquer letra escrita errada chama a atenção do leitor e pode desmerecer seu conhecimento sobre o assunto. Isso acontece porque a fala é instantânea, você improvisou uma fala, e uma vez falado, não tem como voltar ao que foi dito e apagar, mesmo que você possa se corrigir. A palavra dita passa, tem uma temporalidade. Já o que foi escrito errado foi resultado primeiro de uma reflexão e ponderação, e depois de uma revisão.



Você poderia ter apagado o que escreveu errado, mas deixou passar. Agora, diferente do que foi falado, a escrita está registrada para “todo o sempre”, e pode ser lida várias vezes. Está lá, para envergonhá-lo por muito mais tempo.

Daí a importância de saber escrever bem. Se você vai fazer uma prova, escrever um artigo, conversar em um chat de grupo, o que você escreveu errado ficou registrado e será notado. É importante então que você dê uma atenção especial a escrever bem, uma arte por si só, um hobby para muita gente e, verdadeiramente, um cartão de visitas.

### **Quando devo começar a me preocupar com escrever**

Como escrever é a última coisa que você começará a se dedicar, inicie a prática quando já estiver no decorrer da conversação e seu nível de vocabulário já for bom. Aprender a escrever no idioma estudado acaba saindo naturalmente se você sabe ler e já está falando. Logo, não se preocupe em escrever nos períodos anteriores, enquanto estiver aprendendo apenas através de Input.

Quando o Output entra em cena e você já está falando algo, já está conseguindo se comunicar bem oralmente, aí é a hora de começar a escrever. Nesse estágio você já terá uma voz e um novo tom no idioma, e é essa identidade que você estará expressando ao começar a escrever. Antes disso, escrever faz pouco sentido, pois não faz parte realmente do seu Output, e por isso demandará um tempo muito maior para se desenvolver, tempo esse que, de início, deveria ser focado nos demais aprendizados.

### **A importância de saber escrever em inglês**

Muita gente acredita que escrever não tem importância, que na realidade tudo o que basta é saber falar e pronto. Esse é um grande engano e é um desperdício do seu esforço de aprendizado passar tempo estudando e sair sem saber escrever!

No seu ambiente de trabalho, é muito provável que você tenha que escrever um e-mail em inglês, espanhol ou francês algum dia ou que tenha que preencher algo. Com a Internet, é um absurdo pensar que escrever não é uma atividade cotidiana. Basta estar em um espaço público para observar a quantidade de pessoas trocando mensagens por smartphone e justamente escrevendo, muito. Se você planeja trabalhar ou estudar fora do país, você certamente terá que saber escrever. Se você pretende trabalhar em uma multinacional ou grande empresa, você provavelmente terá que ler e escrever em um e-mail, sistema ou comunicação em que muitos



dos seus colegas terão acesso. Se você utiliza redes sociais e pretende fazer amigos estrangeiros, tenha a certeza de que você se comunicará com eles lendo e escrevendo. Isso sem contar uma diversidade de concursos públicos, exames de proficiência e processos seletivos que exigem redação em inglês, espanhol ou francês. Se você não sabe escrever, você perderá oportunidades.

### **Melhorando sua escrita**

Para melhorar a sua escrita, você precisa ler mais, ponto final. Leia muito, preste atenção nessa leitura, em como jornalistas e escritores escrevem, e repita. Esse é o ponto mais importante e eu vou repetir isso muito no decorrer desse capítulo, porque realmente a diferença entre quem escreve bem e quem não escreve bem é a leitura.

É importante que você tenha o hábito da leitura, e que esse hábito seja diário: leia textos de qualidade e leia com qualidade. Se você está lendo e não está entendendo nada, não está concentrado, não sabe resumir o que leu após a leitura, então isso fará pouca diferença na sua escrita. Por outro lado, quanto mais você cultivar o hábito de ler, curtir a leitura e se envolver por ela, melhor será a sua escrita. No fim das contas, como veremos, a escrita, bem como o gosto pela leitura, tem muito a ver com imaginação e imersão, saber experimentar o texto que está lendo, ver as paisagens descritas, imaginar os personagens, compartilhar dos sentimentos transmitidos por um drama, um romance ou uma notícia cotidiana. Essa habilidade de sentir o texto fará com que a sua escrita seja mais expressiva e transmita com sucesso aquilo que você quer transmitir.

Portanto, é importante que toda a leitura seja um exercício de interpretação, de se colocar no lugar do interlocutor, de imaginar o que é descrito e de ponderar sobre as informações. Não basta apenas repetir as palavras mentalmente, é preciso assimilar o texto.

### **Escrever e escrever**

Além de ler muito, é fundamental que você pratique sua escrita. Quanto mais constante for sua escrita, melhor. Tente, por exemplo, escrever uma página por dia, desde que você consiga fazê-lo com boa qualidade.

Escrever pode ser algo divertido, podendo facilmente se tornar um hobby ou mesmo uma profissão. Você não precisa escrever uma redação chata por dia sobre como foram suas férias ou outro tema clichê. Escreva algo que desperte





seu gosto por escrever. Você pode, por exemplo, criar um blog sobre assuntos do seu interesse. Você pode cultivar um diário. Você pode escrever uma fanfiction! Fanfiction são histórias baseadas em universos de cultura de massa (filmes, séries, jogos, livros) e escritas por fãs, como a continuação de um filme que você gostou, ou um final melhor para aquele seriado que você acompanhou durante anos e depois se decepcionou com o final. Pode ser divertido! Se você está na faculdade, você também pode aproveitar para escrever artigos. Escrevendo um pouquinho por dia, você pode ir parar em uma publicação internacional. Escreva manuais sobre assuntos que domina, ou resenhas de filmes para postar em sites de resenhas. Você pode criar todo um universo através da habilidade de escrever, e essa diversão não deixa de ser estudo.

Como sempre, é importante que você esteja motivado e tenha imersão para que os exercícios sejam produtivos e produzam bons resultados. Portanto, ainda mais aprendendo por conta própria, não sofra escrevendo coisas chatas! Se expresse, crie, faça da escrita um momento legal do seu dia.

### Corrigindo sua arte

O próximo passo é encontrar alguém para ler e corrigir aquilo que você escreve. Isso pode ser feito por algum amigo que fale muito bem, professor ou, preferencialmente, por algum falante nativo. Antes de entregar sua redação para outra pessoa ler, uma atividade interessante é utilizar o corretor ortográfico. Essa é uma forma de corrigir sua ortografia e permite que aquele que está corrigindo foque em outros aspectos do texto.

### Dicas para escrever melhor

A seguir, vou te dar algumas dicas para melhorar a sua escrita. De uma forma geral, essas dicas são universais e podem ajudar na sua escrita tanto quanto na sua leitura.

**Leia muito!** De novo, leia muito! Não é possível escrever bem sem ler muito, conteúdo de qualidade e com qualidade e frequência.

**Melhore o seu vocabulário.** Anki é uma ferramenta particularmente boa para fazer isso, mas também o mero ato de ler, em especialmente lendo assuntos diferentes, irá contribuir decisivamente para o aumento do vocabulário.

**Melhore a sua caligrafia.** Todos nós erramos vez ou outra na caligrafia, mesmo



na sua língua nativa. Muitas vezes somos relaxados quanto a isso, pensando que o que importa é se comunicar. Mas pense por outro lado, escrever de forma correta é uma elegância, é uma forma de status entregar um texto todo certinho, enquanto que o contrário prejudica sua imagem pessoal e profissional, apresenta-o como uma pessoa mais desleixada do que você realmente é. Então, sempre se fiscalize e cheque as palavras que você estiver em dúvida. Quanto mais você se importar com isso e se corrigir, menos erros você cometerá.

**Melhore sua gramática.** A gramática pode ser uma ferramenta interessante para aprender a escrever melhor, desde que ela seja uma ferramenta de conferência e não a referência pela qual você vai aprender. Eventualmente você poderá ter dúvidas sobre o aspecto gramatical do que escreveu, e o atalho para resolver isso é conferir a gramática.

**O que o leitor gostaria de ler?** Coloque-se sempre no lugar do leitor, pense nas expectativas dele ao iniciar o seu texto, imagine o que ele gostaria de encontrar e vá fazendo esse exercício de imaginação no decorrer da produção textual. Essa capacidade de se colocar no lugar do outro é o que forma grandes escritores e artistas.

**Domine o assunto do seu texto.** Existe uma diferença enorme entre escrever sobre um assunto que você conhece bem e escrever sobre um assunto que desconhece. Enquanto aquele que domina o conteúdo escreve o texto focado em como transmitir esse conhecimento com a didática correta, de forma simples e atraente. Aquele que, por exemplo, não sabe sobre o assunto que está escrevendo acaba produzindo um texto focado em “encher linguiça”, meramente completando espaços com informação que ele foi pescando aqui e ali, ao invés de fazer um texto bem estruturado.

**Estrutura de texto.** Vamos por partes, construa o seu texto de forma que o leitor tenha ao menos uma introdução, uma ideia central, uma argumentação e um final do texto. Pense que o que você está tentando passar igualmente foi criado dessa forma, com uma estrutura sem a qual a ideia não faria sentido para você.

**Simplifique.** Não escreva de forma muito rebuscada sem necessidade. É lógico que cada assunto, ambiente e tema tem seus maneirismos e estilos de escrita, mas não force a barra, em especial se você não tem familiaridade suficiente com o assunto. Em uma analogia simples, existe uma diferença entre se vestir



de algo e se fantasiar de algo. Se você tenta escrever usando uma linguagem muito artificial, que não é o seu, com certeza seu texto não está transmitindo o que você gostaria, mas sim transmitindo que você não faz parte do ambiente que tenta reproduzir no seu texto.

O importante é escrever. Primeiro escreva, depois formate, mude a fonte, coloque imagens, fontes e ordene os assuntos. Não deixe que esse trabalho se acumule demais, mas também não interrompa sua imaginação e seu raciocínio com formatação de texto. Pode ser que você perca o fio da meada, desestruture seu texto e se perca. Foque no conteúdo e na transmissão da ideia, e somente depois cuide da formatação do texto.

## Corretor de Textos

Mais uma ferramenta importante que pode auxiliá-lo nesse processo de desenvolvimento da escrita é o corretor de texto. E não, não estou falando daquele corretor que já vem no seu celular e muitas vezes lhe faz passar vergonha. Estou falando de corretores de texto que analisam a gramática presente nos seus textos, lhe mostram os erros ortográficos e até avaliam o que você escreveu. Existem muitos desses corretores online, alguns são 100% gratuitos outros não, mas a maior parte deles possui uma versão gratuita com certas funcionalidades limitadas. De qualquer maneira, são excelentes para lhe dar mais uma força no aperfeiçoamento do idioma escrito. A seguir, vou deixar duas sugestões de corretores que eu mesmo usei para praticar a minha escrita.

### 1. Write and Improve

Essa é uma ferramenta de renome, disponibilizada pela University of Cambridge. Nela, você pode enviar seus textos para uma análise, e eles atribuirão uma nota aos textos e a enviarão a você. Além disso, você receberá também dicas de como melhorar a sua nota e uma análise da sua evolução de escrita à medida que for enviando mais textos. O melhor disso tudo é que a ferramenta é 100% gratuita e de confiança.

<https://writeandimprove.com/>

### 2. Grammarly

Um pouco diferente da proposta do Write and Improve, o Grammarly propõe uma correção mais automatizada e opera em 2 modos:





O gratuito, que tem funções de correção de erros ortográficos e gramaticais de forma automatizada. É ideal para usar no dia a dia, escrevendo e-mails, mandando mensagens principalmente no meio profissional. E o modo pago que, além de desempenhar as mesmas funções do gratuito, ainda tem sugestões de melhores palavras, melhores estruturas de frases e tudo que for necessário para deixar o seu texto tinindo. Você pode configurar qual é o propósito do texto que está escrevendo e a ferramenta te auxilia na escolha de vocábulos mais condizentes com o tema. Também é uma ótima oportunidade para aperfeiçoar e polir ainda mais o seu inglês.

[www.grammarly.com/](http://www.grammarly.com/)

### **3-Language Tool**

O Language Tool é uma ferramenta online que corrige a escrita em mais de 20 idiomas. O legal é que além do website, você pode instalar a extensão para o google chrome!

<https://languagetool.org/>



## Considerações finais

Estudar idiomas é, antes de mais nada, uma expansão da mente. Quando você aprende outra língua com qualidade, você ganha acesso a outras visões de mundo, outros sentidos de humor e outras culturas, que antes você não tinha acesso realmente.

O objetivo deste guia é prepará-lo para aprender, entender e buscar o conhecimento com qualidade e de forma rápida, mas essa jornada pelo aprendizado pertence a você e deverá ser uma construção sua. Aproveite, divirta-se, ria, esteja aberto para o novo, para passar vergonha vez ou outra e para errar. A vida serve para isso e é assim que crescemos.

Espero que a sua aventura pelo estudo de idiomas seja tão louca quanto tem sido a minha. Estou sempre aberto para continuar contribuindo para o seu processo de aprendizagem. Haverá dias em que você vai acordar sentindo que não sabe nada, que não está aprendendo, que esse inglês, espanhol ou francês não vai sair nunca. E outros dias em que você se achará um falante nativo, vai querer tagarelar com meio mundo, ler, escrever e assistir filmes sem legenda. Os dois sentimentos são normais e também fazem parte do aprender. Então, dê tempo ao tempo, deixe o hábito construir o idioma, e quando você menos esperar, notará que está saindo com naturalidade e que falar com alguém se tornou uma coisa normal do cotidiano. Só não deixe de praticar de forma constante, para não perder tempo!

Fico na torcida para que você tenha gostado do guia e jogo no seu time para que este guia ajude-o a aprender da forma mais veloz e prazerosa possível. É isso, e estamos aí!

Um abraço,

Rhavi Carneiro



